Diário de Lisboa

Janeiro
Sábado
17

ANO 60.º
N.º 20 454
15$00

Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director-adjunto **Fernando Piteira Santos**

Oito anos depois do assassínio de Amilcar

O PAIGC parece ter as horas contadas

Quase oito anos depois do assassínio de Amílcar Cabral, o PAIGC está a viver os seus últimos dias? Reunidos desde ontem na Cidade da Praia, os 180 membros do Conselho Nacional daquele partido, liderados pelo sucessor de Amílcar Cabral, Aristides Pereira, estão a debater o que será o futuro, à luz das modificações introduzidas na Guiné depois do golpe de Nino Vieira, que depôs Luís Cabral.

O enviado especial do «DL» a Cabo Verde, Daniel Reis, relata na pág. 12 como estão a decorrer os trabalhos, e faz o ponto das informações de que se dispõe, ali, sobre a situação política na Guiné.

De boas intenções está o Governo cheio

Balsemão pretende tecto salarial e inflação fixos em 16 por cento

•FRS já rejeitou o programa

Perante fortes críticas da Oposição e um morno apoio da AD, o executivo de Pinto Balsemão apresentou ontem à Assembleia da República o seu Programa de Governo. Num volume de 128 páginas cheias de «boas intenções» e repletas de «eufemismos» o Programa fala, entre muitas outras coisas, da construção de 50 000 fogos, de um Serviço Nacional de Saúde revisto, de um novo Código Penal, de uma proposta de Lei de Bases do Sistema Educativo, de uma «aplicação cuidada» (leia-se não integral) da Lei de Finanças Locais, da integração europeia como «primeira prioridade», do aprofundamento de relações com países árabes e africanos, de «protecção interna e internacional dos direitos do Homem», de libertação da sociedade civil, de inflação e tecto salarial reduzidos a 16%. Pinto Balsemão subiu à tribuna e durante cerca de meia hora discursou defendendo o seu programa. Mal terminou a FRS apresentou uma moção de rejeição na qual afirma, nomeadamente, que o programa do VII Constitucional

«aponta, quando muito, para a satisfação de necessidades individuais de consumo, em particular das classes privilegiadas», não apresentando «garantias de solução para problemas como os do emprego, do custo de vida, da habitação, da saúde, da educação». O PCP através de uma intervenção profundamente crítica de Veiga de Oliveira, rejeitou desde logo tal programa, considerando-o «preocupante e deixando em aberto a apresentação de uma outra moção de rejeição. A UEDS, ASDI, MDP e UDP também não pouparam críticas ao Programa e ao Governo.

E quando Balsemão subiu de novo à tribuna para responder às questões levantadas pela oposição, as bancadas estavam semi desertas e o ambiente morno. O que levaria o Primeiro-Ministro – como o confessou no final ao «DL» a abreviar a sua intervenção. Tudo terminou cerca das 21 horas, com 46 deputado da AD e 56 da Oposição (no total são 250) sentados nas bancadas a pensar no fim-de-semana. A discussão do programa prossegue na terça-feira.

Pags. 5 6 e 7

Ilhéus protestaram e ganharam um pouco

Viajens mais baratas na TAP

Os residentes nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira terão uma redução no preço dos transportes aéreos a partir do Continente, nos termos de uma Portaria ontem divulgada pelos Ministérios das Finanças e do Plano, do Comércio e do Turismo e dos Transportes e Comunicações. As novas tarifas entram já amanhã em vigor.

De acordo com as novas tabelas, o preço de uma viagem entre Lisboa e o Funchal (ou Porto Santo) passará a custar, para os residentes, 5900 escudos, enquanto para os restantes passageiros ficará em 6760 escudos, segundo a tabela em vigor desde o dia 3. Na antiga tabela, o preço era de quatro contos.

Outros preços para os residentes nas Regiões Autónomas: Lisboa/Açores foi fixado em 8750 escudos, enquanto para os restantes passageiros custará 10 130 escudos. Antes do dia 3, custava cinco contos. Do Porto ou Faro para os Açores, o preço para açoriano é de 11 650 escudos, para o passageiro normal de 13 030 escudos, enquanto anteriormente se cifrava nos 6500 escudos.

Ainda com destino ao Funchal ou Porto Santo, mas com partida do Porto ou de Faro, os preços são os seguintes pela mesma ordem: 8800 escudos; 9660 escudos e 5500 escudos.

O ouro depositado num banco federal dos EUA está já disponível, caso vingue o acordo de troca em discussão. (Telefoto UPI/ANOP/«DL»)

Reféns libertados este fim-de-semana?

Ouro para o Irão já disponível

Ronald Reagan, que toma posse no dia 20, quando se recusava a comentar o desfecho das negociações sobre os reféns americanos, ontem em Washington (Telefoto UPI/ANOP/«DL»)

Ao fim da manhã de hoje tudo indicava que a troca dos reféns americanos por nove mil e quinhentos milhões de dólares (quase 500 milhões de contos), correspondentes a uma parte dos bens iranianos congelados nos EUA, estava prestes a efectuar-se: infra-estrutura de transportes, médica, e de informação pronta a recebê-los na RFA; dispositivos de transferências financeiras prontos a serem accionados para fazer chegar a Teerão o preço do «resgate»; o mundo na expectativa. Entretanto, chegou às redacções dos jornais um telex que lança de novo o cepticismo sobre o desfecho das actuais negociações: o primeiro-ministro iraniano Ali Radjai, anulou sem explicações a comunicação que deveria fazer esta tarde aos representantes diplomáticos acreditados na capital do Irão. **Pág. 12**

É a CGD que conta

Norte pede mais para habitação

Aumentaram em cerca de 60 por cento em relação a 1979 os pedidos de empréstimo para aquisição de casa própria na Zona Norte, o ano passado, segundo indicações da Caixa Geral de Depósitos. Tomás Cardoso, director dos Serviços de Crédito daquela instituição para aquela divisão, afirmou que o crescimento «é contínuo». Entre 1978 e 1979 o aumento fora de 39 por cento. A Zona Norte integra os distritos de Aveiro e Porto e toda a mancha a Norte do Rio Douro, prolongando-se até ao Minho, Trás-os-Montes e Alto Douro.

Indicadores em posse da CGD desta cidade revelam que no último trimestre de 1980, sobretudo no mês de Dezembro findo, 650 pedidos de empréstimo entraram nesta delegação da CGD, procedentes de candidatos do Porto. No mesmo período, o número de proposta provenientes do distrito, representa 25 por cento do peso da área de intervenção daquela filial da CGD. Mais de trezentos novos pedidos foram apresentados aos balcões do Porto, da CGD na primeira quinzena do mês corrente – precisou Tomás Cardoso.

Por outro lado, o Serviço de Atendimento e Informações, também no Porto, prestou esclarecimentos a mais de 4 mil pessoas no mês de Dezembro. O montante de créditos concedidos pela CGD, para aquisição de habitações, foi de 35 500 milhões de escudos (35 500 contos) em 1978, mas o total apurado em 1979 elevou-se a 5x.300 milhões de escudos.

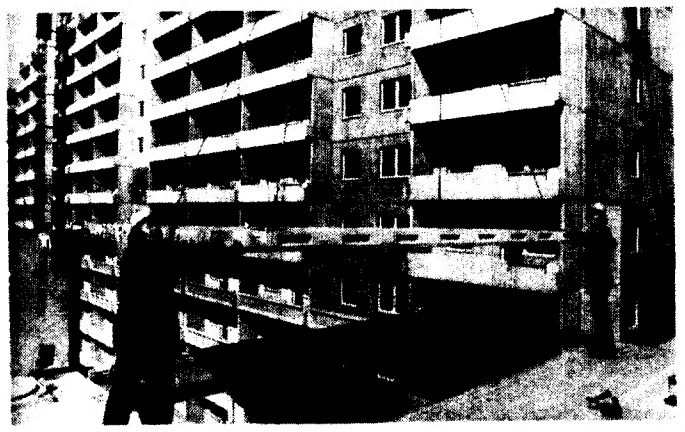
Estimativas mencionadas pelo director dos Serviços de Crédito do Norte apontam para um aumento de cerca de 16 milhões de contos no ano de 1980, relativamente ao ano anterior. A evolução das solicitações no distrito do Porto para compra de casa própria ascendeu, segundo a mesma fonte, a 3.300.000 contos em 1979, mas aumentou para cinco milhões de contos no ano transacto.

Os empréstimos para rendimento e venda foram em 1980 da ordem dos três milhões e 500 mil contos também no distrito do Porto.

O chefe dos Serviços Técnicos, Jorge Gonçalves, afirmou entretanto que os peritos da CGD realizam, em média 900 avaliações por mês. No ano findo, o número total de pedidos de avaliação foi de cerca de dez mil.

CGD vai mudar-se para ex-imóvel da UDP

Entrando mais «em casa» da



CGD do Porto: o corpo técnico agregado ao crédito predial é constituído por cinquenta elementos, designadamente engenheiros, economistas, juristas e agrónomos. Este quadro é apoiado pela colaboração de mais vinte técnicos externos dos Serviços de Crédito. Nas instalações do Porto dos Serviços de Crédito Predial, Industrial e Agrícola trabalham presentemente 180 funcionários.

O actual volume de serviço e o seu contínuo aumento tornam, porém, exíguas as instalações, afirmou o director, Tomás Cardoso. «Alguns deles – acrescentou – vão ser transferidos para instalações provisórias, enquanto decorrem as obras de construção do novo imóvel na Avenida dos Aliados». Nesse imóvel funcionou, antigamente, o «Jornal de Notícias» e, ultimamente, até Dezembro findo, a sede da União Democrática Popular (UDP).

Tomás Cardoso afirmou também à ANOP que dos pedidos apresentados na delegação da CGD no Norte, entre 90 e 95 por cento são atendidos e concretizados os empréstimos. Este responsável considera que a nova legislação e o novo esquema de amortizações e taxa de juro contratual dos empréstimos concedidos «é mais vantajosa para o beneficiários porque alivia as suas dificuldades nos primeiros anos de vigência do contrato».

O mutuário começa por pagar 68% de juros – explicou, taxa que é agravada em 12% nos primeiros quatro anos e, nos seguintes, apenas dois ou três por cento, conforme os escalões. Tomás Cardoso sublinhou que «estes agravamentos são muito inferiores ao ritmo da inflação, nos últimos anos, da ordem de 20%».

Por outro lado – notou – a nova legislação alargou de 25 para 30 anos o período máximo dos empréstimos, «o que contempla os escalões de menores rendimentos».

O alargamento do agregado familiar aos ascendentes do mutuário (os quais não eram até aqui considerados) é outro benefício concedido pelas novas disposições legais – salientou. Também os escalões de avaliação por metro quadrado foram aumentados. O primeiro escalão ia até 14 contos por metro quadrado e passou a ser de 16 mil escudos para efeitos de concessão de subsídio familiar.

Período de avaliação vai ser reduzido?

As instituições de crédito não podiam conceder empréstimos superiores a 1650 contos, limite que foi anulado pela lei agora em vigor. O único limite é de 95% do valor atribuído à habitação – precisou Tomás Cardoso. Segundo o mesmo informador, o período que habitualmente decorre entre a entrada do pedido, a avaliação e a decisão da CGD é de um mês.

Outros trinta dias decorrem também entre a entrega de todos os documentos necessários e a concessão do empréstimo através da celebração do correspondente contrato. Exceptuam-se os períodos, como em Dezembro último, de grande afluxo de candidatos, «porque as estruturas criadas não estão preparadas para dar seguimento a tão numerosos processos», disse Tomás Cardoso.

Este revelou ainda que «estão a ser ensaiadas soluções visando reduzir para metade (quinze dias) o período de avaliação e decisão dos empréstimos pedidos».

PAGUE EM 12 MESES
sem aumento de preço
SALORA
A CORES
CINESCÓPIO de 56 cm
a medida que os
exigentes preferem

SALORA
CORES NATURAIS · MAIS NITIDEZ
MAIOR REALIDADE · MELHOR IMAGEM
M. L. FERREIRA
RUA D. ESTEFÂNIA, 48 - A
AV. DA REPÚBLICA, 54 - B
1000 LISBOA

BRISA
AUTO ESTRADAS DE PORTUGAL S.A.R.L.

AUTO ESTRADA DA COSTA DO SOL

CONSTRUÇÃO DOS VIADUTOS DE BARCARENA - LAJE - CAPARIDE

ANÚNCIO

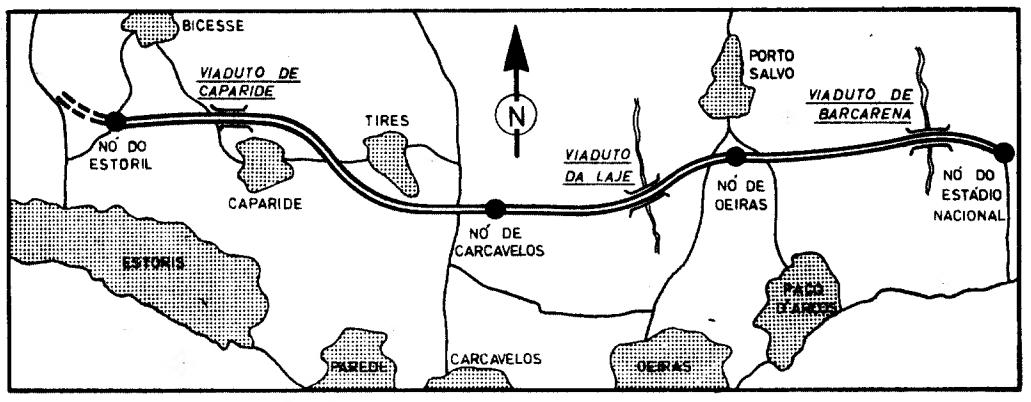
Correspondendo ao interesse manifestado por várias firmas empreiteiras e satisfazendo os pedidos formulados, informa-se que o ACTO PÚBLICO do concurso para a construção da empreitada em epígrafe, anunciado em 4 de Dezembro último para o próximo dia 22, foi adiado para as 15 horas do dia 12 de Fevereiro de 1981, devendo o mesmo ter lugar na Sede a BRISA, Av.Fontes Pereira de Melo, nº6-3ºDtº.

As propostas deverão ser entregues até às **12 horas do dia 11 de Fevereiro de 1981**. na BRISA - Direcção de Pessoal e Coordenação Administrativa - Av.Fontes Pereira de Melo, nº 6-3ºEsq.

Lisboa, 14 de Janeiro de 1981

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José Francisco Pereira Machado Dray



Alto ao desespero

Um povo sem projecto, um povo sem esperança, corre inelutavelmente para o fascismo. Em 1939, Hermann Rauschning chamava **«revolução do niilismo»** a essa desintegração dum povo, desses «desesperados» de que Hitler se apossou.

A França arrisca-se em 1981, a ir por esse declive. É ainda possível travar a vertigem. Primeiro, apontando claramente os que engendram o desespero e como o fazem.

Se o poder recusa, por exemplo, a discussão do VIII Plano, é porque o Plano resume as fraquezas do passado e revela a extensão do desastre: de um milhão e quatrocentos mil desempregados actuais, prevê o salto para mais de dois milhões. Uma alta ainda mais rápida dos preços.

O armamento e a energia nuclear engendram este índice de desemprego, ao desviarem os recursos do país e ao impedirem a criação de milhões de novos e úteis postos de trabalho.

Um relator do VIII Plano demonstra que se pode economizar mais energia daqui a 1990 do que a produzida pelo sector nuclear. Até 1985, as centrais vão gastar, aliás mais energia do que a que entretanto produzirão. A energia nuclear só interessa à constelação de firmas que a produzem.

O armamento, que este ano ultrapassa os 100 biliões, arruina o país para criar símbolos militares ineficazes que o deixam sem defesa. Também só interessa às firmas que o fabricam. Quando Debré organizou, na Primavera, um colóquio sobre a defesa militar, o autor do relatório que serviu de base aos trabalhos foi significativamente o general Gallois, director comercial da firma Marcel Dassault, principal cliente do orçamento militar.

Raymond Barre, primeiro sonâmbulo de França, obstina-se na via que agrava o desemprego e a inflação. Confunde a defesa do franco com a defesa dos franceses. Esse franco perde, para os franceses, 14 por cento do seu valor todos os anos.

Estes são os fabricantes do desespero. E os que reservam para si o monopólio da televisão. Assim se fabricou Coluche, grau zero da humanidade: um mundo de impotentes e de bobos de onde não sairá qualquer projecto. Mais uns meses deste desespero e estará construído o cenário para uma qualquer aventura neofascista. Todos os que possuem um projecto são sistematicamente afastados dos grandes debates políticos. Para me tentar impedir de propor pessoalmente o projecto **Apelo aos vivos,** o Eliseu deu as directrizes aos prefeitos para «dissuadirem» os autarcas de me concederem as quinhentas assinaturas.

Ideias absurdas

Em face disso, como ajudar a oposição a avançar num projecto verdadeiro que não comungue da mesma cegueira sobre uma forma de crescimento que já não pode criar mais empregos, uma forma de defesa que já não cria segurança, uma forma de produção que já não responde às necessidades dos franceses?

O fracasso da política do poder, durante sete anos, não é imputável a causas exteriores: preço do petróleo, imigrantes (contra os quais se enfurecem, desde Storélu às municipalidades comunistas, porque não são eleitores!), a concorrência japonesa, ameaças soviéticas, passividade americana, etc.) O fracasso desta política decorre duma razão fundamental: as metas absurdas, caducas, que estabeleceu.

A C.F.D.T. colocou o problema das finalidades.

Comecei a indicar, no **Apelo aos vivos,** como, perante um sistema que esmaga e nivela as nossas vidas até as privar de sentido, em face de uma sociedade de hierarquias e esbanjamentos, é possível:

– dar um sentido concreto à justiça pela indexação dos salários em relação à produtividade, dos produtos agrícolas em relação aos produtos industriais, da poupança em relação aos preços, e, sobretudo, das importações em relação às exportações para o terceiro mundo;

– responder às necessidades e aspirações dos franceses por uma reconversão fundamental da economia;

– libertar as iniciativas de todo o povo através de uma descentralização viva;

– mudar o sentido da educação, fazendo dela não uma adaptação à ordem estabelecida mas um apelo à invenção do futuro.

No **Defi mondial,** Jena Jacques Servan-Schreiber mostra, como nós, que o nosso problema é planetário, colocando também o terceiro mundo em primeiro plano, e desenha a trajectória da passagem do ciclo antigo de desenvolvimento para o novo: da sociedade industrial para a sociedade da informática. Podemos então deixar de fazer do Ocidente «uma colónia do petróleo» e a informática deve desempenhar o papel de motor que actualmente tem a energia. J.J. Servan-Schreiber defende quatro teses que, caso se verificassem plenamente, fariam dar um salto considerável ao projecto da esperança.

1.° As economias da energia possibilitadas pela informatização;

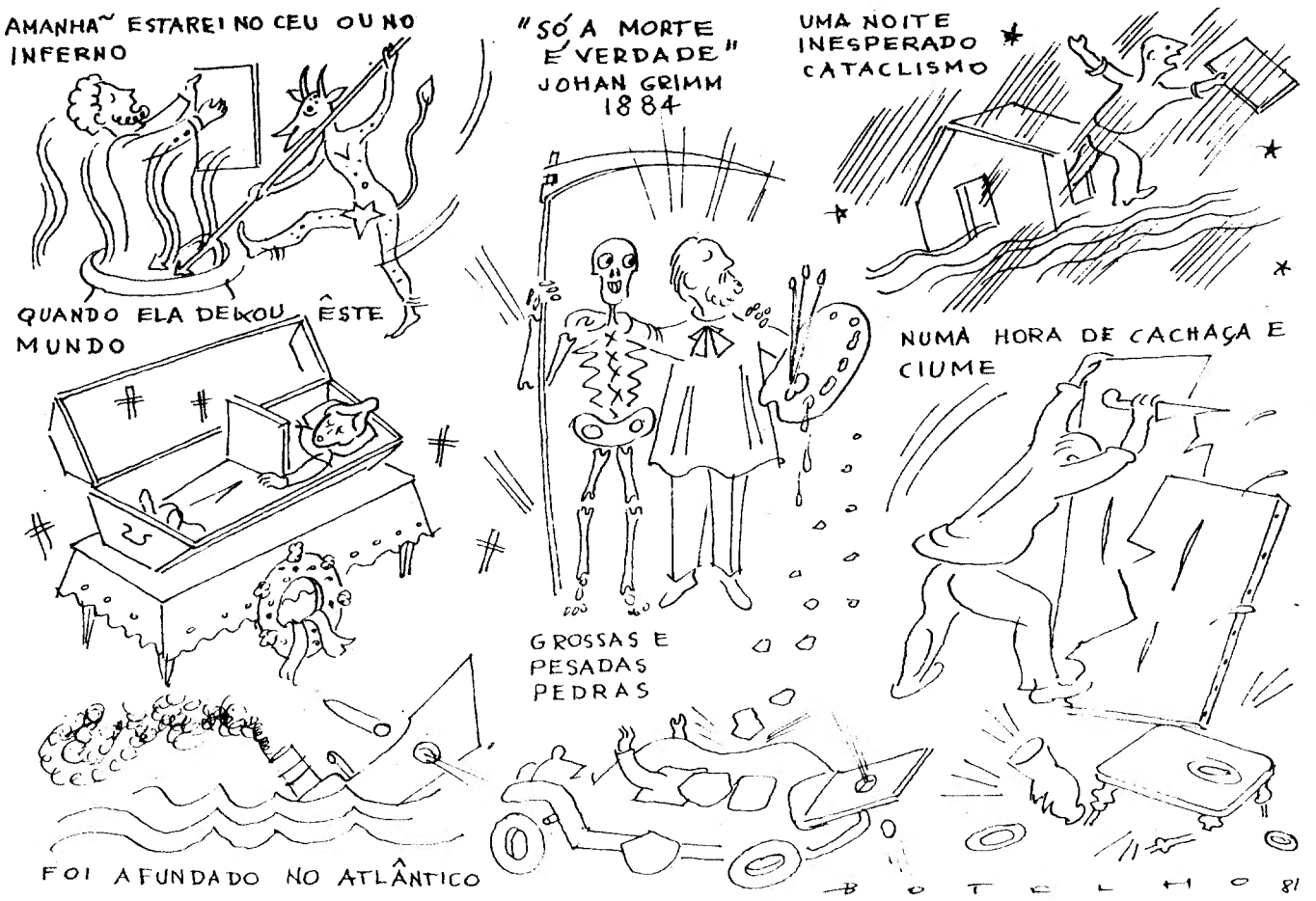
2.° Uma reconversão mais geral da economia e das técnicas, uma descentralização da energia e do poder, a partir dos micro-processadores, acarretariam uma transformação profunda dos nossos modelos de produção e de consumo e do nosso estilo de vida;

3.° A educação, a formação informáticas criam mais empregos que aqueles que as cadeias de montagem fazem perder e formas de trabalho mais especificamente humano, criador, oferecendo ao homem verdadeiras perspectivas de expansão pessoal;

4.° O terceiro mundo apenas pode aspirar directamente a esta fase de desenvolvimento, a partir suas culturas próprias e no sentido de criações originais. Não deve e, de resto, já não pode imitar as fases da antiga industrialização ocidental.

«Os anos imediatos são os dos grandes perigos». Também estou convencido disso. E urgente elevar a esse nível o debate político, se se quiser travar a corrente de desgosto em relação à política e preparar a **reconquista da esperança.**

Roger Garaudy



NOVAS CARTAS DO BRASIL

O MESMO TEMA COM VARIAÇÕES

Chianca de Garcia

NA verdade, eu conhecera Almir de Bretiandos a bordo do navio «Siqueira Campos», em pleno mar, onde me revelara qualidades que sempre tenho admirado na vida: – rebeldia, independência, e um natural desprezo pelos grandes e poderosos. Escutando-o, ficava a observar a confiança que mantinha acerca de si próprio. Era, é claro, mais velho do que eu. Mas, depois, com o rolar dos anos, dele sempre recebi solidariedade, mesmo nas minhas horas, naturais e raras, de desassossego.

Porém, ali estávamos, em 1943, diante, um do outro, após Marcel Beautemps, ter confessado, com toda a serenidade, ser ele o autor daquelas sete telas, portanto falsas, vendidas por Bretiandos, como se fossem de Johan Grimm, o pintor que, em 1887, morrera na Bavária, após ter vivido dez anos no Brasil. Então, dissera-me, agastado, mas resoluto:

– Mas, pombas, porque é que andou dizendo que não acreditava no génio criador do Marcel?

Foi aí que adivinhei que ele ia safar-se por qualquer porta falsa.

E foi isso que fez, já de sorriso nos lábios:

– Mas, não meu chapa. Neca disso. O que se passou foi o seguinte: eu próprio, por brincadeira, aconselhei o Marcel, por vaidade, a dizer-se autor das telas do Grimm. Só para pegar uma peça a você. Para rir. Compreende?

ERGUEU-SE, e pondo-se de pé, veio abraçar-me, rindo às gargalhadas, enquanto Marcel olhava para nós, ora atónito, ora resignado, mas não feliz.

Mas foi agora, quatro décadas depois, que, ao iniciar esta quarta história destas «Novas Cartas do Brasil» – pus lá no alto deste título: «O mesmo tema com variações». Isto porque todas as sete telas, sejam elas de Grimm, ou do Marcel, tiveram um destino, ora a roçar pelo trágico, ora pelo grotesco. Aqui está, então o meu relato, obedecendo a notas escritas num caderninho vermelho, que me deixou, quando morreu, em 1975, o meu amigo Almir Alves de Bretiandos. Eis as telas, leitor.

A ETERNA PAZ (24 × 12). Uma pequena tela reproduzindo o recanto de um cemitério, com lápides funerárias, num cenário escuro como breu. Fora adquirido por quem dera, em troca, toda a riqueza que possuía: – a primeira edição portuguesa de toda a colecção de OS SERMOES, do padre António Vieira. O primeiro volume continha este bilhete dirigido a Bretiandos:

– «Verifiquei, como discípulo que fui do meu mestre George Grimm, que esta tela não é dele. Não passa de uma má imitação do seu estilo. Vou, por isso, despedaçar esta condenável tela. Estou cansado deste perverso mundo que me cerca. Por isso assino: meu nome é Hipólito Ribeiro, poeta, nascido em Niterói. Tenho 79 anos de idade. Amanhã estarei no céu, ou no inferno. Que me importa?»

UM VIADUTO EM CONSTRUÇAO (90 × 36). Trata-se de uma cena de trabalho, num conjunto, com homens e animais quase do tamanho de formigas. O que se impõe, na tela, é a força mágica da natureza, como única e autêntica realidade indomável. Numa hora de sol a pino. Comprara-o um engenheiro que andava por Minas Gerais, construindo novas vias de comunicação. Uma noite, inesperado cataclismo levou um rio caudaloso a arrastar a barraca onde o engenheiro dormia. Mais tarde, os filhos, apareceram para levar o que pertencera ao pai. Desprezaram o quadro, cheio de manchas, e deram-no a uma velha feiticeira que o queimou numa grande fogueira, no desejo de ver surgir, redivivo, o seu santo protector...

REFLEXOS NA GRUTA (80 × 40). Trata-se de uma paisagem muito conhecida do povo do Rio de Janeiro: – a ilha de Paquetá, uma das mais conhecidas da Baía de Guanabara. Cenário, aliás, de vários e conhecidos romances cariocas. A tela fora adquirida por D. Emiliana Santelmo, neta de um senador do Império, e que morava em casa própria na então já decadente praia de Botafogo. Fora uma festa para os seus convidados, a tarde em que apresentou aquela tela, arrancada a peso de ouro, das mãos de Bretiandos. D. Emiliana era amiga íntima, – tinham nascido na mesma cidade, – da mulher do presidente Getúlio Vargas. Dias depois, ao visitá-la falou-lhe do quadro que adquirira. Uma obra-prima! D. Darcy, interessada confessou-lhe que gostaria de vê-lo, mas, infelizmente, na manhã seguinte, seguiria para um mês de férias, no palácio de Petrópolis. D. Emiliana, gentilíssima, disse-lhe que teria muito prazer em enviar-lhe a tela para lá.

– Optimo, reconheceu D. Darcy. O presidente sobe a serra todos os fins-de-semana e leva-o para mim. Querida, você é uma jóia!

ENTAO, no sábado, já no carro, o presidente colocou a seu lado o quadro, recoberto por papel vegetal, e ornado com patrióticas fitas verdes e amarelas, que, como lembrança, D. Emiliana oferecia a D. Darcy. E a viagem começou. Mas, por fatalidade, um súbito e violento temporal fez desabar, lá do alto da serra, grossas e pesadas pedras que, caindo sobre o carro, deixaram o presidente ferido, e com várias fracturas, causa de uma longa inactividade executiva. Mas não foi só isso, não. Pois, por sua vez, o quadro de Grimm, foi totalmente destruído por uma daquelas pedras, jogadas talvez pelo destino.

UM ROSTO DE MULHER (30 × 20). Na tela, a luz de uma fogueira iluminada, em toques rápidos, o olhar firme e contraído de uma jovem, em desespero, com os dedos entre os cabelos desgrenhados. Fora a tela mais difícil de vender, dissera-me Bretiandos. Porque só de olhá-la, assustava. Tinha-a adquirido, no entanto, uma velha actriz, nascida em Portugal, de nome Amélia Leocácia, e que, numa longa carreira, nunca chegara a ser famosa. Estava convencida de que aquela mulher era ela. E, para ficar com a tela, entregara a Bretiandos um pequeno cofre com os seus anéis, brincos e pulseiras. Sabia que ia morrer. Suplicou, então, que a deixassem ser sepultada com aquele retrato apertado de encontro ao coração. E assim fizeram os directores da «Casa dos Artistas», quando ela deixou este mundo.

CEU INCLEMENTE (1,20 × 90). Bretiandos tinha-o vendido a um exportador de café paulista (J.M.A.P.) entendido em artes plásticas. Nela reconhecera a arte de Grimm, por seu pai ter sido dono de uma das obras que o pintor assinara nos seus tempos de Brasil. Era um trabalho realista, mostrando a impiedade das guerras, por entre enfermos e moribundos, num campo de batalha. Ora no dia em que a tela estava sendo dependurada, sua mulher, D. Clarice, muito pálida, ao olhá-la, movera-se num furtivo arrepio, e caíra inamimada no chão da sala. Morta. E logo a tela foi considerada como uma aziaga realidade, sendo vendida às pressas, e mal, a D. Mercedes, dona de um colégio frequentado por dezenas de crianças da melhor sociedade paulista. Mas logo, dias depois, surgiu um maléfico surto epidémico, que fechou as portas do colégio. O que levou D. Mercedes, apavorada com o caiporismo da tela, a desfazer-se dela. Comprou-a um antiquário que, por ser um homem de sorte, a vendeu para uma universidade americana, por uns milhares de dólares. D. Mercedes que desconhecia o valor do quadro descobriu que fora explorada e apelou para a justiça. Em pura perda. Porque o navio que levara a tela para os Estados Unidos, foi afundado no Atlântico, por um cruzador germânico. Estávamos em tempo de guerra...

MACUMBA (36 × 24). Representava na alacridade de um terreiro, uma cena de feitiçaria, em cores violentas, atravessada por estranhas fulgurações. Fora comprada por um velho pai-de-Santo amigo de Bretiandos, que, ao morrer, segundo disseram os jornais, repintara toda a tela de vermelhão, escrevendo por cima, a tinta negra, estas pa-

Continua na pág. 18

Comunicação Social estatizada

FRS pede inquérito
AD contra-ataca
horas depois

Os grupos parlamentares da FRS requereram ontem um inquérito parlamentar ao modo como foi cumprida a Constituição e as leis pelos vários Governos e administrações, em relação à comunicação social estatizada. Os deputados da FRS afirmam não estar dispostos a consentirem que o anúncio de inquérito global tenha sido apenas a falsa descoberta pela AD, para travar os poderes de fiscalização parlamentares.

A FRS recordava também num comunicado que, no dia 8, a AD rejeitou os pedidos de inquérito parlamentar apresentados pela FRS e pelo PCP à situação dos órgãos de comunicação social estatizados e anunciou que em lugar de um inquérito sobre um ano, ia apresentar um que contemplasse toda a vida dos órgãos de comunicação social desde que foram estatizados, mas tais propósitos da AD não tiveram sequência.

Sublinhava também a FRS que perante as declarações de deputados de três partidos da AD feitas no dia 8, admitia que o pedido de inquérito já tivesse dado entrada na Assembleia da República, o que não sucedera.

Entretanto, ontem, poucas horas decorridas sobre a apresentação do pedido da FRS, a AD entregava na mesa da Assembleia da República um requerimento pedindo a constituição de uma comissão parlamentar de inquérito para averiguar das ilegalidades cometidas pelos sucessivos Governos no sector dos órgãos de comunicação social estatizados.

MDP/CDE

Encontro distrital no Porto

Realiza-se no próximo 17 de Janeiro no Porto, o Encontro Distrital do MDP. A reunião foi convocada pela Comissão Executiva local daquele partido e tem como principais objectivos a eleição dos delegados ao Encontro Nacional de 25 de Janeiro e a preparação do Congresso.

O Congresso do MDP está previsto para se realizar a 4 e 5 de Abril, em Lisboa.

A Comissão Executiva do Porto aprovou ainda novas adesões ao MDP e debateu a situação política nacional, decorrente das eleições de 7 de Dezembro.

EM DUAS PALAVRAS

Sob escolta, revoltosos do 18 de Janeiro, presos em Almada, são transportados de barco para Lisboa (foto do "Diário de Notícias" de 20/1/1934)

● Uma efeméride que cumpre registar: 18 de Janeiro de 1934. Os trabalhadores portugueses recordarão amanhã, dia 18 de Janeiro, o 47.º aniversário da acção de protesto operário contra a fascização dos sindicatos. No Algarve, na Margem Sul, nas áreas operárias do Ribatejo, em Lisboa, em Coimbra, na Marinha Grande a greve insurreccional marcou a resistência à criação dos «sindicatos nacionais» do Estado Novo Corporativo. Na Marinha Grande os trabalhadores ocuparam a vila e só foram desalojados pela acção conjugada das forças policiais, da GNR e de unidades militares de Leiria.

● O Comité Central do PCP reúne-se hoje em plenário para apreciar «os problemas da consolidação do regime democrático e as perspectivas imediatas».

Após a reunião efectuar-se-á na Rua Soeiro Pereira Gomes um encontro com os órgãos da Comunicação Social para informação sobre as conclusões da reunião.

● Mário Soares reuniu-se ontem num jantar com algumas centenas de sindicalistas dos escritórios, comércio e serviços, durante o qual se referiu à situação política, ao papel do PS como partido de oposição, e à missão dos sindicalistas do seu partido, no plano reivindicativo.

Disse também que «estes encontros com as bases estão ligados ao grande debate democrático que irá culminar no quarto Congresso do Partido, tornando-se necessário que até lá todas as questões a debater naquela reunião sejam discutidas e aprofundadas nas secções do partido».

● Fernando Gomes Fynn, advogado de 48 anos, que se tornou conhecido quando no princípio do ano passado fugiu por uma janela da embaixada dominicana na Colômbia, tomada de assalto por guerrilheiros do «M-19», foi ontem designado para o cargo de embaixador do Uruguai em Portugal.

Este posto estava vago há alguns anos e a representação diplomática daquele país era dirigida pelo encarregado de negócios, Marcal Hourcade Crespo.

● O Estado Maior-General das Forças Armadas solicitou à Procuradoria Geral da República um parecer sobre a competência para a atribuição de condecorações militares.

O pedido foi motivado pelas recentes condecorações atribuídas por Freitas do Amaral ao ex-ministro da Defesa, Amaro da Costa, e a dois membros do seu gabinete.

De acordo com a legislação vigente a competência para atribuição de condecorações militares pertence ao chefe do Estado Maior General das Forças Armadas.

● O Presidente da República, general Ramalho Eanes, recebeu ontem em audiência, no Palácio de Belém, a direcção da Casa do Algarve, que lhe entregou as medalhas comemorativas do cinquentenário daquela instituição regional, e o convidou para assistir às cerimónias comemorativas de meio século de existência.

Ramalho Eanes recebeu também, em audiência, Alvaro Guerra.

ALUGAR UM TELEVISOR A CÔRES É A GRANDE SOLUÇÃO!

CONSULTE-NOS!

NEWCOLOR NOVA CÔR

ALMIRANTE REIS 94-B
ARES CABRAL 58 60

TEF. 682128
840439

ENTREGAS IMEDIATAS

PUB

Electricidade de Portugal
EDP/Empresa Pública

S Z S T

DIRECÇÃO DISTRIBUIÇÃO SUL

AVISO AOS CONSUMIDORES

Para realização de trabalhos nas instalações desta Empresa, no próximo Domingo, 18 de Janeiro, será interrompido o fornecimento de energia eléctrica em baixa tensão nas seguintes zonas:

CONCELHO DO SEIXAL: Arrentela, Páscoa, Correr d'Agua e Cavadas, das 08,30 h. às 14,00 h.

Lisboa, 17 de Janeiro de 1981

Electricidade de Portugal, E.P.
Direcção Distribuição Sul
Manuel Fernandes Camacho

À CLASSE MÉDICA

Somos especializados em BATAS profissionais

TINTURARIA GUANABARA – Dep. de Confecçoes

A. Joao XXI, 5-0 – 1100 Rua Infantaria, 16-55-C – 1300 LISBOA

cursos por correspondência

Rádio, Electrónica, TV	Fotografia
Desenho e Pintura	Costura
Electricidade	Relações públicas
Inglês	Vendas/Marketing
Secretariado	Contabilidade

desde 1947

ÁLVARO TORRÃO

Rua Fernão Lopes, 8 — 1096 Lisboa Codex — Tel. 54 31 36

REVISTAS: Selecções de Rádio — Mecânica e do lar

RÁDIO • ELECTRÓNICA • TV — HOBBIES • BRICOLAGE • CIÊNCIA

TEATRO ABERTO

P. de ESPANHA (metro: PALHAVÃ) telefone: 77 09 69

grupo 4

APRESENTA

A PARTIR DE QUINTA-FEIRA, DIA 22, ÀS 21.45 A PEÇA

de JOÃO RIBEIRO CHAVES NETO
reescrita por LUÍS FRANCISCO REBELLO
encenada por MORAIS E CASTRO
figurinos de VERA CASTRO
com
LÍDIA FRANCO/ LINDA SILVA
ALEXANDRE MELO/ LUÍS ALBERTO
MANUEL MENDONÇA/
VASCONCELOS VIANA
luzes ANTÓNIO MILEU
montagem JOAQUIM BAPTISTA

O que o Governo disse na Assembleia que pretende fazer

O discurso de Balsemão:

"Não haverá novas eleições até 1984"

«Não se alimentem ilusões sobre a possibilidade de nos demover ou afastar. Até 1984 não haverá novas eleições legislativas», disse o Primeiro-Ministro Pinto Balsemão na parte final do seu discurso de apresentação do Programa do Governo. A bancada da AD, que, escutando embora atentamente o chefe do seu Executivo o aplaudia aqui e ali com um vigor distante do dispensado a Sá Carneiro em situação semelhante, sublinhou esta passagem com mais calor. E ouviu de seguida o que Pinto Balsemão achou indispensável dizer sobre o mesmo tema:

«O Presidente da República certamente não dissolverá a Assembleia da República por razões que nela própria não tenham origem, porque semelhante acto negaria essenciais princípios da democracia representativa e acabaria por entregar o poder, de facto, a partidos ou grupos de pressão, a que, pelo voto, os portugueses não confiaram o seu destino. Em tais circunstâncias a dissolução conduziria logicamente ao arbítrio e, eventualmente, à violência e ao começo do fim da liberdade.»

Com os deputados da oposição a perguntarem entre si as razões que levariam Balsemão a dar tanta importância a tal questão, este continuou:

«Por outro lado, a Aliança Democrática encontra-se unida e permanecerá unida. Ninguém – nenhum membro do Governo, nenhum deputado, nenhum dirigente político, nenhum militante – deseja assumir perante o país a terrível responsabilidade histórica de propor, ou promover, a sua divisão e dissolução. A Oposição que não conte, portanto, com a nossa ajuda – e, se na verdade pretender substituir-nos, pense, de preferência, em ganhar os votos de que precisa em 1984.»

Com alguns deputados da AD soltando os habituais «muito bem» perante os sorrisos e «bocas» das bancadas da oposição (que não auguravam nada de bom para o futuro da AD unida), o Primeiro-Ministro concluiu:

«O Governo e a Oposição receberam o seu mandato directa e legitimamente, em eleições livres. O seu papel e o seu dever consistem em cumpri-lo. E para afirmar sem margem para dúvida que este propósito é claro e firme, como deve ser, o Governo decidiu pedir à Assembleia da República a aprovação de um voto de confiança sobre a política que se propõe seguir e consta do Programa agora apresentado».

O resumo

Para além desta parte final do discurso, exemplarmente reveladora do tipo de preocupações reinantes no seio da AD (mesmo que afirmadas pela negativa), Pinto Balsemão limitou-se a resumir, no que considerou essencial, o Programa do Governo.

Começando por referir que este Governo prosseguirá no caminho do anterior, Balsemão lembrou que os quatro anos que se seguirão serão difíceis. Contudo, garantiu, nesse período o seu Executivo avançará na «consolidação do Estado democrático, no reforço da sociedade civil e no progresso do bem-estar material e da qualidade de vida dos portugueses».

Sublinhando depois contar com a cooperação da Assembleia da República e, em particular, «da maioria parlamentar de que o Governo é emanação», Balsemão falou do papel que, no seu entender, a Oposição deve assumir:

«O Governo nao se limitará a colaborar com a maioria. O respeito que nos merece uma Assembleia directa e livremente eleita pelo povo leva-nos a ter em alta consideração o papel da Oposição. Dela não esperamos concordância, naturalmente, mas crítica séria e construtiva, sem a qual a democracia não se concretiza. Esperamos, sobretudo, e já no debate em torno deste Programa, que a Oposição, ao apreciar as nossas propostas, formule as indispensáveis alternativas, para que a discussão ganhe um sentido útil. Ela faltaria aos seus mais elementares deveres democráticos se vissem no Parlamento apenas, ou sobretudo, um meio de agitação e de ataque indiscriminado ao Governo.» Seguidamente Balsemão abordou, de uma forma genérica, a questão da revisão constitucional («importa expurgar do texto constitucional tudo o que nele é obstáculo à plena democratização das instituições»), a descentralização, a adesão à CEE, política externa e política de defesa nacional, a qualidade de vida, a crise económica internacional e seus reflexos no nosso país, e, tema muito caro a este Governo, o que chama de «libertação da sociedade civil».

A moção de rejeição

A Frente Republicana e Socialista (FRS) apresentou ontem à Assembleia da República uma moção de rejeição do Programa do Governo.

Mal o Primeiro-Ministro acabou de ler o seu discurso os grupos parlamentares da FRS fizeram chegar à mesa da AR (eram 15 e 38 minutos) o texto da moção. Os seus subscritores, após vários consideradnos, afirmam nomeadamente que o «Po Programa de Governo, aponta, quando muito, para a satisfação de necessidades individuais de consumo em particular das classes privilegiadas, satisfeitas no mercado a partir de rendimentos pessoais», acrescentando que «como tal, não apresenta garantias de solução para problemas como os do emprego do custo de vida, da habitação, da saúde, da educação».

Os grupos Parlamentares dos partidos que integram a FRS dizem ainda apresentar a moção de rejeição porque estão «certos de que o significado da organização social que defendem se consubstancia num projecto alternativo mais fiel ao 25 de Abril e aos interesses de todos os portugueses».

Adesão à CEE:

As intenções são as mesmas?

A adesão de Portugal à CEE foi um dos aspectos em destaque na apresentação do programa do VII Governo Constitucional, ontem, na Assembleia da República. Aspecto em destaque não só porque apresentado por Pinto Balsemão como «primeira prioridade na actuação do Governo», mas porque, em pano de fundo de todas as afirmações sobre a matéria, havia as declarações de Gaston Thorn, ontem tornadas públicas, sobre o calendário da adesão e sobre os problemas que ela levantaria para Portugal.

Três pontos fundamentais suscitaram observações de diversos deputados das bancadas da oposição: a ligação estabelecida entre a revisão constitucional e a necessidade de adaptar Portugal ao figurino económico-social dos países da CEE; a identificação (considerada abusiva pelo deputado Veiga de Oliveira do PCP) entre partidários da adesão e democratas, por um lado, e adversários da adesão e antidemocratas, por outro; e a afirmação de que «entrar para a Europa não é um prémio: é um desafio». Sobre esta questão diria Herberto Goulart do MDP: «Qual o sentido do que tem sido qualificado como desafio à CEE para que cumpra o calendário inicialmente previsto, quando há razões internas e externas que justificariam a sua revisão»?

Na mente do deputado do MDP estaria sem dúvida a afirmação de Gaston Thorn de que na melhor das hipóteses a adesão se concretizaria em fins de 1984.

Esta questão motivaria, aliás, que no período final da sessão em que Pinto Balsemão respondeu a algumas das 127 perguntas que lhe tinham sido comunicadas pelos deputados, fosse afirmado que o seu governo «continuaria a lutar» para que a adesão se verificasse conforme o calendário até aqui em vigor. Balsemão salientaria no entanto que tem consciência de que não «é só de nós que isso depende». Afirmou contudo que o Governo tem a obrigação de se empenhar em que a adesão ocorra como previsto (no início de 1983).

Ainda a propósito das alterações ao calendário que a Comissão da CEE ontem anunciou, Alvaro Barreto, ministro da Integração Europeia, declarou à RTP, nos corredores de São Bento, que ainda não possuia o texto completo das afirmações de Thorn, pelo que não lhe era possível fazer um comentário fundamentado.

No tocante à integração europeia, que também motivou observações críticas por parte de Vilhena de Carvalho da ASDI, o programa do Governo contém, no entanto, aquilo que parece ser uma inovação em relação ao Executivo de Sá Carneiro. Como o «DL» já noticiou, afirma-se aí que «a adesão de Portugal à Comunidade Europeia não se fará de qualquer forma e a qualquer preço».

Esta predisposição de mudança, foi-nos no entanto desmentida como significativa de alterações fundamentais na orientação do processo de adesão, por um elemento altamente colocado no novo gabinete. Nessa perspectiva, a frase transcrita não significaria que Portugal contava pôr condições ou tomar precauções negociais, mas tão só, e apenas, que seria dada mais atenção às necessárias adaptações do aparelho económico e administrativo à medida que o processo de negociações com a CEE avança. Também da parte de dirigentes da FRS ouvimos algum cepticismo em relação ao verdadeiro significado daquela que parecia ser a frase-chave do programa do Governo em matéria de integração europeia.

O debate do texto, que se inicia na próxima terça-feira permitirá talvez que se aclare se efectivamente se regista ou não uma alteração significativa na maneira de encarar a adesão à CEE, por parte deste Governo, em relação ao seu antecessor.

Assuntos Sociais: aviso aos policlínicos

Carlos Macedo, ministro dos Assuntos Sociais que também é médico neurologista, reconhece que há uma grande «desorganização» no sector da Saúde, e afirma que as «experiências estatizantes demonstraram que a solução da complexidade dos problemas da saúde se encontrará num caminho de convergência das múltiplas potencialidades (...) e não na imposição simplista de modelos unitários».

Reconhece como objectivo prioritário a «eficaz cobertura de todo o país em cuidados primários que recrie, dignifique e desenvolva o clínico geral da comunidade e não um mero funcionário estatal».

Mas outros são os caminhos propostos. Textualmente: «Impõe-se que a política nacional no sector se fundamente na criação de um Serviço Nacional de Saúde que tenha por preocupação essencial garantir a todos os portugueses todos os níveis de cuidados médicos, independentemente da sua condição socioeconómica». Só que a comunidade «deve ser chamada a participar nos gastos (...) ficando apenas isentos os estractos populacionais desfavorecidos».

Portanto, como medidas «inovadoras» do Programa: a melhoria progressiva da actividade hospitalar, a revisão da lei do Serviço Nacional de Saúde, a entrada em vigor do Serviço Nacional de Emergência Médica, o aperfeiçoamento das carreiras dos profissionais de saúde.

No domínio da segurança social, garante o Programa, a actualização periódica do valor das prestações sociais e a elaboração de um orçamento financeiro a médio prazo da segurança social.

CÂMARA MUNICIPAL
DE
SANTIAGO DO CACÉM

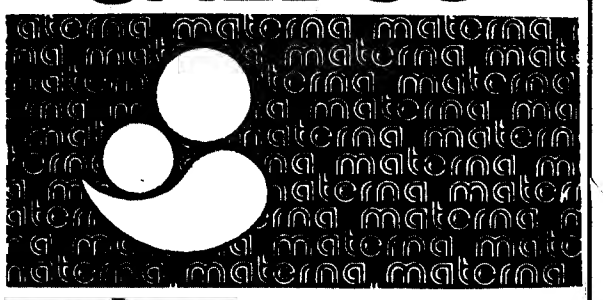
TOPÓGRAFO

Para apoio dos Serviços de Obras desta Câmara, pretende-se admitir topógrafo. Os interessados, que deverão possuir as habilitações legalmente exigíveis, poderão apresentar candidatura até 26-1-81.

O PRESIDENTE DA CÂMARA
José Eduardo Evangelista Franco Cheis

LANÇAMENTO
«CAMOES, NOSSO CONTEMPORÂNEO»
de ALEXANDRE CASTANHEIRA
1.º PRÉMIO DE ENSAIO DOS JOGOS FLORAIS CAMONIANOS DE ALMADA
SÁBADO, 17 às 16 horas — SALA DO ASSOCIADO DA INCRÍVEL ALMADENSE — Rua Capitão Leitão, 3 — ALMADA
SEGUNDA, 19 às 21.30 h. — BIBLIOTECA DA SOCIEDADE F. U. A. PIEDENSE — Largo 5 de Outubro — COVA DA PIEDADE
Pedidos ao autor — R. dos Eucaliptos, 10-3.º Esq.º Laranjeiro — 2800 ALMADA

OCULISTA
ÓPTICA VISUAL, LDA.
FORNECEDOR OFICIAL DAS CX. PREVIDÊNCIA
● Armações ultra modernas e lentes de todas as marcas.
● Assistência técnica permanente
R. Portas de S. Antão, 27, 2.º
(ATENÇÃO: entrada pela espingardaria)

SALDOS


JÁ COMEÇARAM

O que o Governo disse na Assembleia que pretende fazer

Cultura: um futuro de inventário

Definições de cultura e propósitos de conservação e inventariação do património cultural existente, além de algumas promessas de revisão de leis e alterações de estatutos jurídicos de algumas instituições, ocupam as quatro últimas páginas do programa do Governo.

Em matéria de definições: «A cultura, enquanto visão geral do mundo e sistema englobante de ideias, símbolos, crenças e mitos pelo qual o homem e a comunidade se interrogam no mais fundo de si e se representam a sua relação consigo próprios, com a vida, o amor e a morte, com os outros, com a natureza e a transcendência, não pode deixar de ter um papel primordial».

Assim, há que prosseguir «o inventário dos bens culturais e o levantamento cultural do País»; criarem-se «novos museus, designadamente o Museu de Arte Moderna, Museu de Teatro e o Museu de Música»; promover «a defesa e conservação da herança cultural do passado»; «melhorar e ampliar o equipamento cultural do País»; rever as «leis do cinema e do teatro e o estatuto do Instituto Português de Cinema» e definir «o regime jurídico do Teatro Nacional de D. Maria II».

Propõe-se também o Governo de Balsemão incrementar «a produção regular de filmes portugueses», apoiar «o teatro independente, em especial fora dos grandes centros», «apoiar bandas e filarmónicas, coros amadores e ranchos folclóricos», revver o «estatuto do teatro de S. Carlos», criar «uma companhia Nacional de Opera», rever o Código de Direito de Autor.

No capítulo da descentralização cultural, aponta o programa do Governo para uma rede de bibliotecas populares e a organização de exposições itinerantes de obras de arte portuguesa.

Política geral

A modernidade na continuidade

Nas suas grandes linhas, o programa de Balsemão insiste em «modernizar a sociedade e desenvolver o País', «garantir a democracia, a estabilidade e a paz», com a adopção de «uma política acentuadamente reformista».

Modernizar sim, mas homenagear e continuar a política do Governo anterior.

Regressados às fronteiras europeias, com «uma situação geo-estratégica privilegiada», temos, defende Balsemão, de reassumir «a identidade nacional» e promover «a consolidação e aprofundamento da autonomia da Madeira e dos Açores, reforçando assim a unidade do Estado».

A opção europeia deverá ser «um imperativo político e um desafio à nossa capacidade colectiva para alcançar os níveis de desenvolvimento e de progresso característicos do mundo europeu». Contudo – retrai-se o Programa –. «a adesão de Portugal à comunidade europeia não será feita de qualquer forma e a qualquer preço».

Como não podia deixar de er, o programa «reformista» de Balsemão agita os anos de um «processo revolucionário convulsivo e doloroso», mais que um processo, «um traumatismo revolucionário» que «deixou sequelas que ainda perduram».

Hoje, atingido o ciclo de «Governos sólidos e estáveis, apoiados por maiorias firmes e coesas» (di-lo o Programa), há que consolidar «o espírito de tolerância e de respeito pela liberdade alheia».

No domínio económico há que minimizar o sector público e privilegiar o sector privado.

A segurança dos cidadãos é outro dos imperativos deste Governo, bem como a paz.

O resto é modernizar, continuando. Fala-se pois numa «repartição equitativa dos rendimentos e da riqueza» mas que não asfixie a «criatividade» e recorre-se à «justiça social e ainda moral do País» que «dependem igualmefte da estabilidade da força da família».

Em aviso, com o acento na «linguagem de verdade», Balsemão alerta-nos: «O bem estar (...) não é alcançável a curto prazo».

Educação: projectos de planos

Vítor Crespo que continua à frente da Educação e Ciência e que no anterior mandato suscitou o desagrado quer dos alunos, quer dos docentes, pela sua incapacidade de diálogo e pela inoperância revelada pelo MEC nos últimos meses, perante esta realidade infunda, o seu capítulo de projectos e planos em vista.

E regressa à «necessidade da existência de uma lei-quadro orientadora do sistema educativo » que já fora proposto e que agora vai ser reexaminado. Quanto a debate público do projecto que da outra vez não chegou a haver, ao contrário do que foi afirmado pelo ministro, o programa garante que sim, que desta vez o público pode participar. Como projecto, fala o programa da «supressão progressiva das discriminações no acesso à Educação, através da «implementação decidida do sistema pré-escolar».

Mais implementações: instalações e equipamentos escolares alargados, incremento das acções de alfabetização, elaboração do estatuto profissional dos educadores e pessoal docente, redefinição das estruturas de gestão dos estabelecimentos de ensino, apoio aos emigrantes, revisão global do ensino nocturno.

Projectos em carteira: criação do Conselho Nacional de Educação e mais um plano nacional de Educação de Adultos.

Justiça: um novo Código Penal
Obras Públicas: 50 mil fogos

O pelouro da Justiça, à responsabilidade de Meneres Pimentel, garante ir impulsionar a publicação de um novo Código Penal, promover uma «ampla reforma» do Direito Comercial e produzir legislação complementar do Código Civil.

Em matéria de reformulações, serão afectados o Processo Civil, a lei da Assistência Judiciária e o Código de Custas. No sector da reforma legislativa, o Ministério da Justiça procurará «controlar toda a produção legislativa do Governo».

Está nos seus propósitos dinamizar o Instituto de Criminologia, continuar o processo de extensão territorial da Polícia Judiciária, apliçar, a diversos níveis, a Informática.

O programa defende também a criação de tribunais de competência específica ou especializada, a resolução do problema dos tribunais marítimos e a revisão do Código de processo dos tribunais de Trabalho.

O capítulo das Obras Públicas e Habitação, cujo Ministério pertence a Luís Barbosa do CDS, projecta a criação de condições para que a «produção da habitação atinja rapidamente 50 mil fogos por ano», 10 mil dos quais promovidos pelo Estado e autarquias locais.

O MHOP pretende propor à discussão dos órgãos competentes «alguns aspectos da legislação que regula os arrendamentos».

O programa promete também efectuar um recenseamento da habitação no País e criar sociedades de investimento imobiliário, com vista a captar poupanças para investimentos em edifícios para fins comerciais e fabris. Novas estradas e melhoramento das existentes, são outras das promessas do Governo de Balsemão.

VOLKSWAGEN 1300

VENDE-SE

T — 2186259 — Hoje 17, às 21 horas

PROCURA-SE ALOJAMENTO

Para 4 estudantes da Língua Portuguesa, com um bebé.

Pretende-se alojamento para 6 semanas, em locais diferentes.

Resposta pelo telefone 36 49 88 de 2.ª a 6.ª-feira.

S. R.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA

COMUNICADO

A Câmara Municipal de Almada informa que, por sua deliberação de 2/1/81 tomou posse administrativa da propriedade situada nas Casas Velhas — Quinta da Estrela, Caparica, deste concelho, pertencente a Mário Augusto de Meneses Machado (Cab. C. Herd. de) e Gaspar Caracóis Gomes Cano.

Assim, todas as pessoas que porventura estejam interessadas na compra dos lotes de terreno da referida propriedade, ficam sujeitas às penas previstas na Lei, pelo que devem abster-se de quaisquer compromissos relativos e esses terrenos.

COMUNICADO

A Câmara Municipal de Almada informa que, por sua deliberação de 2/1/81 tomou posse administrativa da propriedade denominada Pinhal da Aroeira, na Charneca de Caparica, deste concelho, pertencente a Ronald Rex Silley (herdeiros).

Assim, todas as pessoas que porventura estejam interessadas na compra dos lotes de terreno da referida propriedade, ficam sujeitas às penas previstas na Lei, pelo que devem abster-se de quaisquer compromissos relativos a esses terrenos.

Almada, 8 de Janeiro de 1981

O Presidente da Câmara,
José Martins Vieira

S. R.

CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA

COMUNICADO

A Câmara Municipal de Almada informa que, por sua deliberação de 2/1/81 tomou posse administrativa da propriedade denominada Quintinhas-Norte, na Charneca de Caparica, deste conceho, pertencente a João Gomes da Silva.

Assim, todas as pessoas que porventura estejam interessadas na compra dos lotes de terreno da referida propriedade, ficam sujeitas às penas previstas na Lei, pelo que devem abster-se de quaisquer compromissos relativos a esses terrenos.

COMUNICADO

A Câmara Municipal de Almada informa que, por sua deliberação de 2/1/81 tomou posse administrativa da propriedade situada junto às instalações da Nato, Caparica, deste concelho pertencente a Carvalho Serra Limitada.

Assim, todas as pessoas que porventura estejam interessadas na compra dos lotes de terreno da referida propriedade, ficam sujeitas às penas previstas na lei, pelo que devem abster-á de quaisquer compromissos relativos a esses terrenos.

Almada, 8 de Janeiro de 1981

O Presidente da Câmara,
José Martins Vieira

SINDICATO DO COMÉRCIO E SERVIÇOS DE LISBOA

Assembleia de Delegados

3.ª feira 20 Janeiro às 15 h. na antiga Sede

Av. da República, 29

Ordem de Trabalhos:

1. **I Congresso dos Sindicatos do Comércio e Serviços**
   a) **Objectivos e Regulamentos**
   b) **Análise das teses para discussão com trabalhadores**
   c) **Preparação de reuniões de Empresas e Zonas**
   d) **Iniciativas especiais**
2. **Reforço das Estruturas sindicais na Empresa:**
   a) **Discussão de um plano de acções para o 1.º semestre de 1981**
3. **Informações Diversas.**

Lisboa, 6 de Janeiro de 1981

A Direcção

O que o Governo disse na Assembleia que pretende fazer

160 milhões de contos só para o petróleo

O programa do Governo pretende «uma profunda modernização estrutural e tecnológica» na indústria portuguesa para os próximos quatro anos.

«Criar uma indústria agressivamente competitiva, com um saldo cambial largamente positivo e apreciável grau de autonomia tecnológica» é a prioridade máxima definida para o sector.

No domínio energético, o Executivo prevê um dispêndio de divisas equivalente a 160 milhões de contos na importação de petróleo em 1981 e aponta como prioridades a poupança e racionalização do consumo de energia e o desenvolvimento de tecnologias para a diversificação das fontes de energia.

A este respeito, refere-se o fomento da utilização da energia solar, a conservação de energia na construção de edifícios, o aproveitamento de energias residuais, de desperdícios industriais e urbanos e a incentivação de autoprodução de energia eléctrica.

Quanto às prioridades industriais aponta o documento a criação de um núcleo de tecnologias avançadas, visando o incremento futuro da independência tecnológica.

Prevê ainda o Executivo «colaboração íntima» entre os Ministérios da Indústria e da Educação no sentido de adaptar o sistema educativo às necessidades reais do sector.

Defesa:
A NATO continua

«Uma concepção global e integrada da política de Defesa Nacional», baseada, nomeadamente, na segurança da integridade territorial e participação na segurança colectiva da «área geopolítica a que Portugal pertence», é a ideia principal no que toca ao programa de Defesa.

O documento prossegue, também, um dos objectivos fundamentais do anterior Executivo – a subordinação das Forças Armadas ao «poder civil democraticamente escolhido pelo povo», ou seja, colocar as F.A.s sob a dependência directa do ministro da Defesa.

Defende-se, ainda, o reequipamento das Forças Armadas e «cumprimento de compromissos com a NATO».

MAP:
«Novas culturas»

Na área da Agricultura e Pescas o ministro é o mesmo e por isso não prevê o Programa objectivos ou linhas gerais diferentes do Governo anterior.

Auto-aprovisionamento, satisfação da procura interna de bens alimentares, consolidar e melhorar as exportações agrícolas, aproveitar e preservar as potencialidades naturais, apoiar «novas culturas», organizar mercados agrícolas e ajustar o sistema de preços nacionais à política de preços da CEE e ao sistema da «preferência comunitária» (embora a integração pareça cada vez mais longínqua) são alguns dos grandes objectivos anunciados.

No que toca à Reforma Agrária fala-se em «consolidar» a estabilização e recuperação económica e social da zona de intervenção e promover o associativismo agrícola.

Prevê-se ainda distinção económica, social e **fiscal** dos agricultores, ou seja, isentar apenas de impostos de rendimento os «agricultores de subsistência».

Na área das **Pescas** fala-se em aumentar a produção do pescado, desenvolver a produção de farinhas e óleos, desenvolver a investigação aplicada, incentivar a construção de uma frota pesqueira nos estaleiros nacionais, intensificar a fiscalização na zona económica exclusiva «regularizar» empresas nacionalizadas, etc.

Reforma Administrativa:
Refazer «perfil»

O capítulo do programa dedicado à Reforma Administrativa afirma que esta terá de refazer o «seu perfil de actuação» deixando de «estar centrada em si própria, autocontida face aos desafios da mudança».

A imagem do serviço público, deformada em largos sectores da população quanto à sua capacidade de resposta e quanto à sua utilidade, terá de ser reformulada – sublinha o texto.

Da administração, o Programa exige «muita criatividade na procura de ideias, denodo nas decisões a tomar, realidade no enfrentar das questões e flexibilidade na condução da vida pública».

A Reforma Administrativa incidirá sobre «sistemas» e não sobre «elementos isolados». Daqueles, são considerados fundamentais o social, poder e autoridade, programação e controlo tecnológico, material e financeiro – diz ainda o documento.

«Aplicação cuidada» das Finanças Locais

«Aplicação cuidada», é a expressão usada pelo Governo no seu Programa no que se refere à questão das Finanças Locais, sem mais pormenores ou definições.

Ainda ao nível da Administração Interna prevê-se a «formação» das leis delimitadoras das competências das autarquias e do Governo central no que se refere a investimentos e outras atribuições.

Simplificar as técnicas do processo eleitoral, insistência no voto dos emigrantes ao nível dos residentes nacionais e «reformulação de algumas medidas de natureza institucional e acções relativas às forças de segurança, nomeadamente a GNR, PSP e serviço nacional de Bombeiros», são outras questões adiantadas para a acção do MAI.

Congratula-se o Governo, por outro lado, por verificar estarem criadas as condições para o «aprofundamento das relações com os países árabes que, segundo o programa, se processará, através da abertura de novas missões diplomáticas e da intensificação do intercâmbio cultura e comercial».

Relativamente à África de expressão portuguesa, o texto realça que «Portugal tem todo o interesse em manter e aprofundar essas ligações, na base de uma relação Estado a Estado, sem ingerências nos assuntos internos de qualquer das partes».

Política económica

Diminuição da inflação continua a ser o alvo

O programa do Governo, ontem apresentado à Assembleia da República, considera essencial «a compatibilização entre a evolução da massa salarial e o limite da taxa de inflação».

Deste modo, manter-se-á «o combate contra a inflação e à erosão do poder de compra, procurando-se que em 1981, e nos anos seguintes, a taxa de crescimento de preços não ultrapasse os 16 por cento», e que até 1984 se reduza gradualmente, tornando-se idêntica à dos países da CEE.

A taxa de aumento do investimento superior ao ritmo de evolução do produto é, segundo o programa, condição essencial para a melhoria do nível de vida dos portugueses.

O documento estabelece também que as indemnizações pelas nacionalizações após o 11 de Março de 1975 serão pagas de acordo com o calendário estabelecido, mas dentro das possibilidades orçamentais.

A delimitação entre o sector público e o sector privado será revista, bem como serão desenvolvidos novos esquemas de captação de poupanças de particulares e famílias, para além de estar bem contemplada uma «especial atenção» à actividade seguradora, ao fomento do cooperativismo e ao aproveitamento das potencialidades das instituições parabancarias.

As orientações insertas no programa do governo apontam para a potencialidade dos investimentos privados e cooperativos nacionais, bem como para o investimento directo estrangeiro.

Quanto ao sector público (administrativo e empresarial) o governo procurará assegurar as condições para um crescimento prioritário na área do investimento social, desenvolvimento de indústrias de base e infra-estruturas de apoio à economia.

No tocante à política fiscal, o programa afirma que «o governo continuará a privilegiar os objectivos de uma mais justa distribuição da carga fiscal, prosseguindo o combate à evasão e à fraude fiscal, bem como a implementação da reforma fiscal.

A diminuição do défice corrente do sector público é também uma das metas apontadas no programa do sétimo governo constitucional e, realativamente à gestão da dívida pública este afirma que ela terá de ser sustida através da imposição de «rigorosa austeridade ao sector público administrativo».

«Ao sector público produtivo será exigida a rigorosa austeridade que se impõe ao sector administrativo» – lê-se no programa.

Serão criadas condições para desenvolver o recurso directo das empresas públicas e privadas à captação de poupança de particulares – acrescenta o texto.

S. R.

CÂMARA MUNICIPAL DE CORUCHE

ENG.º TÉCNICO CIVIL/2.ª CLASSE

Informam-se todos os interessados de que se encontram abertas inscrições na Secção de Pessoal desta Câmara até dia 31 de Janeiro para o preenchimento de 2 lugares, com vencimento correspondente à letra J da tabela do funcionalismo público.

O contrato a estabelecer será por um período de 1 ano, renovável em caso de interesse da Câmara.

de ontem para hoje

Zoo importa faisões e periquitos

Faisões e periquitos de espécies raras chegaram ontem a Lisboa, vindos da Holanda para o Jardim Zoológico. As aves custaram 150 mil escudos e foram adquiridas a uma firma holandesa especializada.

Os novos moradores do Parque das Laranjeiras são 33 faisões de onze espécies que até agora não existiam em Portugal e dezoito periquitos. Actualmente existem apenas cinco espécies de faisões no Jardim Zoológico de Lisboa, que fica assim enriquecido com mais onze entre as quais faisões do Nepal, Siameses e Elliot.

Os periquitos são das espécies Turquesa, Esplêndido, Elegante e Rosela Oriental.

Pombos para Tóquio

Pombos correios portugueses iniciaram hoje, de manhã a maior maratona de sempre, mas viajando de avião entre Lisboa e Tóquio, com escala em Copenhaga.

Participar na décima oitava Olímpiada Columbófila, que pela primeira vez se realiza fora da Europa, leva 22 pombos seleccionados nas classes «Standard» e «Sport» a viajar dirante dois dias para cobrir a distância de 11.147 quilómetros que separa Lisboa da capital nipónica.

Para além de três elementos da federação que levam os pombos como excesso de bagagem para poder tratá-los durante a maratona, estarão presentes em Tóquio catorze columbófilos portugueses.

A Olimpíada decorre de 21 a 25 de Janeiro e nela estarão presentes 23 dos quarenta países membros da Federação Internacional de Columbofilia.

Cassetes apreendidas

A Polícia Judiciária apreendeu esta semana, na zona do Largo Martim Moniz em Lisboa, cerca de cinco mil cassetes «piratas» avaliadas em mais de um milhão de escudos. As cassetes, que continham desde «rock» a fado, foram apreendidas principalmente no Martim Moniz e num armazém localizado perto do mesmo Largo.

Guarda não quer discotecas

A Câmara Municipal da Guarda solicitou ao governador civil do distrito Manuel João das Neves, a limitação de autorizações para abertura de «dancings» e discotecas na cidade. O município justifica o pedido com reclamações apresentadas junto dos seus serviços afirmando que esses estabelecimentos causam, sobretudo à noite, ruídos e transtornos. A edilidade, segundo o seu presidente, pretende com esta medida «contribuir para a defesa do bem-estar» da população guardense.

Alfena tão perto e tão longe...

A freguesia de Alfena, com doze mil habitantes e a oito quilómetros do Porto, «sente-se afastada do progresso e do desenvolvimento» – disse, ontem em conferência de Imprensa, o respectivo presidente da Junta de Freguesia.

A freguesia de Alfena, pertencente ao concelho de Valongo e distrito do Porto, situa-se numa zona de transicção entre o perfil urbano e o rural tendo vindo a assumir gradualmente o papel de «dormitórios» da segunda cidade do país, devido á escassez e elevado preço das habitações.

«Em contínuo crescimento populacional» – afirmou António Caetano – «a freguesia debate-se com inúmeros problemas que o tempo se encarregará de agravar se não forem atempadamente resolvidos».

O presidente da Junta de Freguesia de Alfena acentuou ainda que «num país onde a médio prazo, se pretende a integração no Mercado Comum, é absurdo falar-se de fontanários e lavadouros, como forma de resolver o problema do abastecimento de água e que existem questões ligadas á higiene pública por não haver rede de saneamento».

Os problemas dos transportes, do novo cemitério – «qualquer dia é proibido morrer em Alfena» – e da assistência médica foram apontados por António Caetano como dos mais prementes da freguesia.

Vacinar animais

A Confederação Nacional da Agricultura (CNA) reivindicou a vacinação «total e gratuita dos efectivos pecuários sujeitos à febre aftosa». Em comunicado divulgado em Coimbra, a CNA exige do Governo a garantia do fornecimento gratuito das vacinas necessárias bem como a adopção de medidas que impeçam a «repetição de práticas especulativas na sua aplicação».

Reclama, por outro lado, a criação pela Junta Nacional dos Produtos Pecuários de uma «forma alternativa para o escoamento do gado, a preços compensadores, dado o encerramento das feiras».

Tratar dos homens

O Governo norte - americano entregou ontem a Portugal 1.095.765 dólares (mais de 58 mil milhões de escudos) para a construção de cinco centros de saúde – informou o Ministério das Finanças e do Plano. Os novos centros localizar-se-ão em Oeiras, Gelorico de Basto, Grândola, Terras do Bouro e Nelas. Ao abrigo do mesmo programa – sublinha o comunicado do Ministério – estão em construção catorze centros de saúde e uma escola de enfermagem nos Açores.

Turismo contra rivalidades

A rivalidade turística inter-regiões foi condenada e considerada altamente negativa para o turismo português, durante a primeira sessão de trabalhos do Congresso de Turismo do Algarve que decorre em Albufeira.

Dar a conhecer o país a quem o visita, foi apontado como uma das formas de descentralização do turismo.

O debate mais polémico decorreu entre hoteleiros e agentes de viagens. Estes queixaram-se da falta de apoio dos hoteleiros que, pelo seu lado, acusaram os agentes de não cumprirem com os contratos e de não terem estruturas eficientes de apoio aos seus clientes.

Bolsa volta ao Porto

Rui Lelis, presidente da Comissão Directiva da Bolsa do Porto, confirmou ontem, nesta cidade, que «a Bolsa vai reabrir oficialmente, a 27 do mês corrente». Esta instituição, que se encontrava encerrada desde 1974, foi reactivada através de uma Portaria governamental, no ano passado, tendo em Setembro o ministro das Finanças dado posse à sua actual Comissão Directiva.

As transacções na instituição incidirão sobre todos os títulos actualmente cotados na Bolsa de Lisboa (no total de 24 empresas) destacando-se os da Portugal e Colónias, Mabor, Eurominas, Efacec, Lisnave, Rádio Marconi. Aquele dirigente observou que «a breve prazo se farão esforços para alargar o número de empresas submetidas a cotação, todas obrigatoriamente sociedades anónimas e com capital superior a vinte milhões de escudos.

No Nordeste foi a catástrofe

Agricultura prejudicada pela seca e geada

De acordo com as declarações do presidente da Cooperativa Agrícola da Maia, Albino Correia, a estiagem e as geada deste Inverno **«estão a causar prejuízos incalculáveis à Lavoura»**.

No Norte do País os prejuízos são já notórios, sobretudo nas pastagens, embora só a médio prazo se possa conhecer a sua extensão.

Entretanto, as sementeiras de centeio, cevada e outros alimentos para gado, apresentam-se atrofiadas porque a neve impediu o seu desenvolvimento. Igualmente a parte hortícola se encontra, se não destruída, pelo menos degradada.

Segundo Albino Correia é precisamente na zona litoral, designadamente na Póvoa do Varzim, e Vila do Conde que no sector agrícola, transparecem os prejuízos. **«As plantas que nesta época deveriam, em condições normais, desenvolver-se para abastecimento das populações morreram e não prestam para nada»**.

Na opinião de Albino Correia, porém, não está tudo perdido. Ainda há esperança de que o tempo favoreça as sementeiras, previstas para fins de Fevereiro, de forma a proporcionar um regular abastecimento da população no Verão.

Salientou ainda, que o nordeste transmontano acaba por ser a região mais flagelada pelos efeitos deste Inverno. Os lavradores daquela zona sofrem já as consequências de uma das maiores secas dos últimos anos, aliada a geadas e temperaturas negativas que congelaram a terra e tudo destruíram.

Nordeste

A tragédia na agricultura do nordeste, meio despovoado e abandonado, onde nos últimos quinze anos o distrito de Bragança perdeu mais de metade da sua população, vai deixar marcas profundas na economia regional.

Numa altura em que todas as cooperativas agrícolas do nordeste transmontano se debatem com graves dificuldades de ordem financeira, estando todas elas com défices de milhares de contos, nao será fácil a recuperação a curto prazo da agricultura e pecuária.

Os citrinos foram queimados, os cereais, nomeadamente o trigo e o centeio, nem sequer nasceram, os lúpulos (cultura jovem) também ficaram abalados e, no tocante à pecuária o cenário apresenta-se bastante desanimador. Os lavradores mais abastados começaram já a recolher as rações industriais para salvar o seu gado. Claro, a grande maioria não pode utilizar esse processo por falta de poder económico, pelo que muitos decidiram desfazer-se das suas crias, vendendo-as, ao desbarato, a marchantes oportunistas.

O leite também baixou significativamente na região. E a batata de consumo, armazenada em casa dos lavradores e para a qual ainda não está assegurado o escoamento, corre o risco de vir a apodrecer como sucedeu em 1978, altura em que só na área de Bragança se enterraram cerca de noventa mil sacos.

Guarda

A situação é bastante grave. Os agicultores que se deslocam à guarda para transaccionarem os seus produtos, mostram-se desorientados perante o sombrio panorama que se lhe depara... Para já metade da produção da azeitona está completamente perdida, queimada pela geada, o que a torna inaproveitável. O mesmo sucede com a castanha, cujo estado é tal que os agricultores nem se atrevem a comercializá-la.

Por outro lado a batata e os cereais sofrem, devido às condições climatéricas, prejuízos elevados. No respeitante às pastagens pode, mesmo, dizer-se que não existem, facto que provocou o abate prematuro de algumas rezes ou a venda, a preços inferiores aos normais, de outras, na medida em que os seus donos tentam ainda salvar alguma coisa.

Chamusca

A Liga dos Pequenos e Médios Agricultores da Carregueira, concelho da Chamusca, manifestou-se contra a proposta do MAP, de bonificar o crédito agrícola relativamente aos pomares, afectados pelas geadas.

Um porta-voz daquela organização afirmou que os agricultores precisam é de subsídios, tendo em conta as dificuldades de acesso ao crédito com as taxas de juro de 12 por cento, depois de bonificadas, anunciadas, na passada quarta-feira, pelo ministro Cardoso e Cunha.

Segundo o dirigente da Liga da Chamusca a situação dos agricultores já foi exposta ao Governador Civil de Santarém e se-lo-á em breve à Comissão de Agricultura e Pescas da Assembleia da República.

Governo considera irrelevantes alterações na Embaixada líbia

Um porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros considerou, ontem, como irrelevante para o Governo português a transferência de poderes operada, na Embaixada da Líbia, para um Comité Revolucionário, ao mesmo tempo que era alterada a sua designação para «bureau» (que os próprios traduzem, menos ortodoxamente, por «oficina»).

Segundo o mesmo elemento daquele Ministério, também não é relevante a organização interna da mesma representação diplomática, sendo que «enquanto não houver qualquer perturbação da ordem pública ou substituição do agente diplomático – substituição que só pode ser feita pelo Governo líbio – não há qualquer comentário a fazer».

De qualquer modo, importa salientar que as autoridades portuguesas foram surpreendidas pela alteração ontem produzida e que terá sido concretizada através, da vinda ao nosso país, de oito líbios. Segundo o referido porta-voz, poderão entretanto surgir questões de direito internacional, à semelhança do que já se verificou noutros países em que as directivas de Kadhafi foram concretizadas através de procedimento idêntico.

Por seu turno, em declarações produzidas ontem, à tarde, em conferência de Imprensa, o «bureau» popular propõe-se respeitar as leis internas em vigor no Estado português, acrescentando que nas relações com o estrangeiro o seu país continuará a actuar no âmbito da Convenção de Viena. Procedimento idêntico será adoptado para os países creditados na Líbia.

Um dos propósitos do «bureau» é o desenvolvimento da amizade com o povo português, com respeito por todos os compromissos financeiros, administrativos e outros anteriormente assumidos. A nova fórmula adoptada para a representação diplomática em Portugal, disse Salm Muftah Abusarawil, seu actual secretário, permitirá uma melhor cooperação entre os dois países e possibilitará a conclusão de novos acordos.

O «bureau» popular da Líbia passará a ser constituído por cinco membros, um dos quais é o referido secretário. Os restantes distribuem-se por pelouros: Imprensa, Cultura e relações comerciais e financeiras.

viagens para jovens à URSS

17 a 24 Fevereiro
tudo incluido por...
... 22.500
inscreve-te só até
24 Janeiro

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: SEDE DA JCP
R. SOUSA MARTINS, 8 - 1º Lx. - TELEF: 557349/64

EMPRESA NA ÁREA
DE LISBOA (MARGEM SUL)
ADMITE
MOTORISTAS

Exige-se: Carta Profissional Pesados e Averbamento Serviços Públicos; Prática efectiva de condução.

Oferece-se: Admissão para os quadros da Empresa; Subsídio de refeição; Complemento do subsídio de doença; Complemento da pensão de reforma; Outras regalias sociais.

Resposta a este Jornal ao N.º 1704

Numerosas iniciativas assinalam em Portugal o Ano Mundial do Deficiente

A inauguração de novos centros de tratamento e apoio aos deficientes, e a organização de seminários nacionais e internacionais são iniciativas que em Portugal vão assinalar o Ano Mundial do Deficiente.

A APD propõe-se assinalar o Ano Mundial do Deficiente com a abertura de um lar permanente para jovens e adultos deficientes, aproveitando as instalações, a adquirir e adaptar de uma antiga estalagem em Oeiras.

Um plano nacional de acção foi já elaborado pela APD, através de um órgão saído do primeiro Congresso Nacional de Deficientes, realizado em Abril do ano transacto: Comissão Coordenadora Nacional dos Organismos de deficientes (CCNOD).

O aludido plano, aprovado por todas as instituições de deficientes existentes em Portugal, foi já enviado aos órgãos de soberania, revelou Pinto Viana, e será também remetido às autarquias locais, com pedido de colaboração.

A Associação Portuguesa de paralisia Cerebral (APPC), tenciona promover no Porto em Março ou Abril um seminário sobre Prevenção da Deficiência e, no Algarve, de 2 a 5 de Novembro, outro seminário, este internacional, sobre a Paralisia Cerebral.

Reabilitação

Iniciar a construção no Porto, de um novo centro, para o que já tem a promessa de cedência de um terreno, no Bairro do Cerco do Porto, e ampliar a oficina protegida de que já dispõe em Lisboa são outras iniciativas previstas para este ano pela APPC.

Em colaboração com a APD, promoverá, por outro lado, o estudo científico da deficiência mental, tendo em vista a realização do encontro de educação especial previsto para o mês de Abril.

Por outro lado, a Associação dos Cegos do Norte de Portugal (ACNP), segundo revelou o seu presidente, Ângelo das Neves, vai convidar todos os centros de reabilitação e ensino dos cegos, do Porto e da periferia, a participar em colóquios, conferências e outras sessões públicas e culturais.

Ângelo das Neves anunciou igualmente a intenção de se conseguir a instalação de mais centros de reabilitação de cegos e melhores condições de assistência, seguro social e outras.

A Associação dos Deficientes das Forças Armadas (ADFA), com delegações instaladas no Porto, Vila Nova de Famalicão, Bragança, Viseu, Coimbra, Lisboa, Setúbal, Castelo Branco, Faro, Angra do Heroísmo e Ponta Delgada, integra cerca de dez mil associados-deficientes. O número de inscritos na delegação do Porto é de 2.500.

Um elemento da direcção da ADFA, Adriano Leitão, afirmou que «nunca se fez em Portugal o levantamento dos deficientes das Forças Armadas», mas segundo a sua estimativa, estes serão cerca de trinta mil.

Para além de participar no plano nacional de acção destas comemorações, a ADFA vai promover iniciativas e actividades próprias, disse Adriano Leitão.

Adesões

Aderem também às comemorações: A Cercigaia, Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas, que compreende cerca de quatro dezenas de centros espalhados pelo País; a Associação dos Pais e Amigos das Crianças Diminuídas Mentais (APACDM), com centros instalados no Porto, Vila Nova de Gaia, Matosinhos e Baltar; a Associação Nacional dos Deficientes Sinistrados no Trabalho (ANDST), fundada no Porto em 1976 e com 1.200 socios deficientes e cerca de duas centenas de sócios extraordinários, estes quase todos trabalhadores em actividade.

Esta instituição possui, entretanto, a identificação de mais quinze mil deficientes sinistrados e um membro da comissão directiva, Adriano Leite, disse que «muitos outros desconhecem ainda a existência da Associação».

Estatísticas não oficiais revelam que há em Portugal cerca de 600 mil deficientes sinistrados no trabalho, dos quais noventa mil recebem pensões por invalidez. Algumas destas, porém, são da ordem de três escudos por mês...

A Associação de cuja comissão directiva é membro preconiza a montagem de estruturas que dêem aos deficientes acesso à sociedade, «terminando, por exemplo, com as barreiras que impedem a sua reintegração».

mais do que SALDOS

preços em SALDO!..

Saldos do 35º ANIVERSÁRIO dos armazéns CONDE BARÃO

COLLANTS para senhora a 24$5	BIKINIS para senhora em mousse ou renda 24$5	SOUQUETES turcos para homem 29$5	TOALHAS TURCAS de boa qualidade e grandes 69$
FLANELA de florinhas c/ 0,90 L 69$5	MALHAS PARA BÉBÉ 98$	VELUDOS estampados c/ 1,50 L para decoração 98$	CAXEMIRA com desenhos lindíssimos c/ 1.50 L 98$
PANO DE LENÇOIS em terylene c/ 1.60 L 118$	LENÇOIS DE BANHO em bom turco 128$	CHAPÉUS de chuva 198$	SAPATOS DE TÉNIS desportivos desde 298$
CAMISEIROS de seda 298$	PIJAMAS turcos com desenhos 298$	SOMBRINHAS articuladas c/modernos desenhos 298$	CAMISAS para homem desde 298$
RAQUETES DE TÉNIS 298$	PIJAMAS de malha de seda para homem e senhora 480$	BLUSÕES DE NYLON para homem 480$	JOGOS DE CAMA para solteiro e casal 495$
JOGOS DE BANHO em bom turco 498$	BORDADOS p/ cortinados em voile da melhor qualidade 598$	JEANS das melhores marcas a 780$	BLUSÕES DE MALHA c/ cabedal para homem 998$

armazéns CONDE BARÃO

35 vezes mais SALDOS

Lisboa-Moscavide-Algés-Amadora-Queluz-Parede-Cascais-Vila Franca de Xira-Costa da Caparica

PUBLIARTE

JOFRAMA

OS MAIS FANTÁSTICOS ESPECTACULARES E ARRASANTES

SALDOS

JOGOS CAMA BORDADOS
ERAM DE ~~4500.00~~
AGORA
1995.00 2495.00

CORTINADOS BORDADOS
LINDISSIMO
ERAM
~~1100.00~~ 595.00
~~1350.00~~ 695.00

COBERTORES VELUDO
SOMOS OS REIS
CASAL 995.00
CORPO 1/2 795.00

JOGO CAMA
EM FLANELA EST.
2 LENÇOIS
2, LARG. 1085.00
1,6 LARG. 845.00

COBERTOR
PARA CASAL
ESCUROS OU CLAROS
RECLAME
345.

CAMISAS
DORMIR EM FLANELA
SENHORA
265.

PANO LENÇOL ESTAMPADO
2 LARG. 125.00
1,5 LARG. 85.00

PIJAMAS TURCOS PARA
HOMEM OU SENHORA 335.

PIJAMAS
CRIANÇA
TURCOS OU FELPA 195.

JOGO TURCO
1.ª QUALIDADE
JAQUARD
LENÇOL GIGANTE 695.

COLANTS
PARA SENHORA
QUALIDADE ALEMÃ 25.00

JARDINEIRA
VELUDO
SENHORA OU CRIANÇA 495.

SALDOS

DE FAMA SÓ NA JOFRAMA

TEMOS MUITO MAIS PARA SALDAR
VENHAM VER COMO É VERDADE

LISBOA - PORTO - VISEU - AVEIRO - FAMALICÃO - ÉVORA - LISBOA

Edifício Sede
Rua Fanqueiros, 226-232
Rua Madalena, 203-217
Rua João Regras, 4-A-B-C
Telefs. 862899-873310

Largo dos Loios 24 a 26
antigo Ezequiel
Telef. 27193

Rua do Comércio N.º 46-54
Telf. 22149

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, N.º 169-A
Telef. 24911

Campo Mouzinho de Albuquerque, N.º 66-69
Telef. 239967

Rua Romão Ramalho N.º 29
Telef. 22486

AFILIADAS
Largo da Graça, 14
Telef. 880944
R. S. Bento, 43 a 51
Telef. 601822

Denunciado a Junta e a classe dominante

Embaixador de El Salvador em Manágua demite-se e adere à guerrilha

A demissão do embaixador de El Salvador na Nicarágua e sua decisão de se juntar à guerrilha, constituiram ontem o ponto marcante do sexto dia da ofensiva insurreccional contra a Junta.

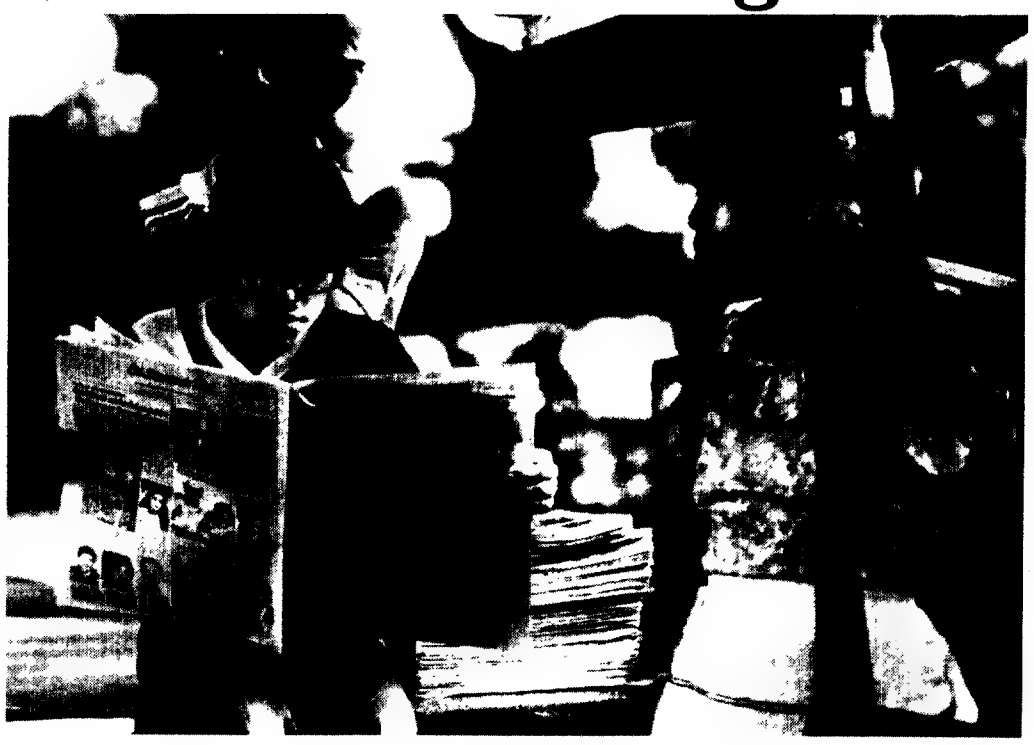
O chefe da missão diplomática salvadorenha em Manágua, Roberto Castellanos, acusou a Junta de Governo de estar com «sede de sangue» e denunciou o malogro do programa de reformas sociais anunciado pelo Governo, assim como «a cupidez e arrogância da classe dominante».

O ex-embaixador qualificou de «assassinos e de fascistas» os militares membros do Governo presidido por Napoleon Duarte e critica as «actividades cúmplices dos representantes da democracia cristã.

Horas mais tarde, o diplomata informava a imprensa de Manágua da sua decisão de se juntar à guerrilha, sem precisar, no entanto, se aderia à Frente Farabundo Marti de Libertação Nacional, que desencadeou a ofensiva geral contra a Junta, em 10 de Janeiro corrente.

A Junta afirmou não ter tido conhecimento da demissão do seu embaixador em Manágua.

Entretanto, as informações provenientes de El Salvador referiam ter-se verificado ontem um nítido abrandamento dos recontros entre colunas de guerrilheiros e unidades do exército regular. Este anunciou que domina «praticamente» a situação nos departamentos de Morazan e San Vicente no centro do país. A FMLN afirmou no entanto que mantem forte pressão nestes dois departamentos, teatro de combates esporádicos, disseram testemunhas, e que isolou muitas localidades ao fazer ir pelos ares as ponts sobre o rio Lempa, que corre no centro do país. Foram igualmente cortadas as comunicações telefónicas, o que contribui para o siolamento de diversas localidades próximas da fronteira com as Honduras.



Guerra psicológica em El Salvador: jornal afecto à ditadura põe em parangona a advertência dos EUA à Nicarágua, país que já desmentiu qualquer auxílio militar aos guerrilheiros, mas cujo povo não pode deixar de estar solidário com o povo salvadorenho em luta. (Telefoto UPI/ANOP-/«DL»)

Quinze cidades salvadorenhas estão incomunicáveis telefonicamente, confirmou a administração nacional de telecomunicações (ANTEL).

As cidades afectadas são Ahuachapan, Aguilares, Chalchuapa, Gotera, Chalatenango, San Pedro, Masahuat, Metapan, Santiago, Nonoalco, Suchitoto, Usutitan, La Union San Miguel e Tecoluca.

As quinze cidades pertencem a onze dos catorze departametos salvadorenhos.

Um porta-voz militar assegurou que as transmissões e comunicações do exército estão em «perfeito estado».

Soube-se entretanto nos meios da Igreja, que unidades do exército penetraram no interior de um convento de jesu´tas à procura de armas e de propaganda subversiva, tendo infligido maus tratos a dois religiosos.

A Frente Democrática Revolucionária que agrupa o conjunto da oposição de esquerda salvadorenha voltou por sua vez a por em evidência os perigos duma intervenção dos Estados Unidos nos assuntos do país, a qual, afirmou Rafael Menjivar, dirigente da Frente, no exílio, «deitará fogo à América Central e às Caraíbas e constituiria uma ameaça imediata para a Nicarágua».

Rafael Menjivar acrescentou que a FDR está disposta a discutir com os Estados Unidos, se estes cessarem o seu auxílio militar e económico à Junta e se comprometerem a não intervir em El Salvador.

Protesto da Nicarágua

O Governo da Nicarágua entregou uma nota de protesto aos Estados Unidos «pelas declarações infundamentadas de vários representantes deste país que pretendem implicar a Nicarágua no conflito de El Salvador. Declarou à France Presse um porta-voz da Embaixada da Nicarágua, em Washington.

A nota refere-se concretamente às declarações do embaixador dos UA em San Salvador, Robert White, segundo as quais guerrilheiros da Nicarágua teriam desembarcado em território salvadorenho.

O Departamento de Estado norte-americano afirmara-se «gravemente preocupado com estas informações» baseadas em «provas evidentes de apoio externo dado à guerrilha.»

O porta-voz da Nicarágua, declarou que «se não pode negar a solidariedade do povo da Nicarágua com o povo salvadorenho», mas que o seu país se não encontra disposto a ver-se implicado «num conflito interno que o povo de El Salvador deve resolver por si mesmo».

PCE e PSOE tomam posição

Um dia depois do Partido Comunista Espanhol, pela voz de Santiago Carrillo, ter considerado como inadmíssivel a ingerência dos Estados Unidos na luta do povo de El Salvador contra a Junta do Governo opressora, o Partido Socialista Operário Espanhol (PSOE) veio também acusar os EUA de interferência nos assuntos internos daquele país.

Num comunicado divulgado em Madrid, o PSOE sublinha que o apoio militar e económico concedido por Washington à Junta de Governo internacionaliza o conflito. O documento manifesta ainda solidariedade com «os patriotas lutando pela liberdade e democracia em El Salbvador».

Em Portugal o PCP distribuiu hoje uma nota na qual condena igualmente a ingerência dos EUA e manifesta o seu apoio ao povo salvadorenho em luta contra a ditadura. A ela nos referimos mais largamente noutro local da nossa edição de hoje.

"Mensagem sobre o Estado da União"

Antisovietismo é a tónica usada por Carter à despedida

Depois de apresentar um projecto de orçamento para a Defesa que bate todos os recordes em tempo de paz, e deverá ser revisto e aumentado por Reagan, o presidente Carter, declarou na sua «Mensagem sobre o Estado da União», que os Estados Unidos têm «graves problemas», insistindo particularmente no crescimento da «máquina de guerra» soviética e no belicismo da URSS.

Nesta mensagem, que o presidente americano transmite tradicionalmente cada ano, nesta data, e que tomou desta vez a forma dum documento de 76 páginas enviado ao Congresso, o presidente cessante previne que as forças soviéticas «permanecem em estado de preparação adiantado e podem entrar na Polónia à primeira voz».

Num plano mais genérico diz Carter que os soviéticos «construíram uma máquina de guerra que ultrapassa de longe todas as necessidades razoáveis da sua defesa e da sua segurança. Em comparação, as nossas próprias despesas com a defesa baixaram em termos reais todos os anos de 1968 a 1976» – acentua o presidente.

No que se refere às relações com o Irão, no momento em que o caso dos reféns parece estar a caminho do seu desfecho, Carter afirma que os Estados Unidos «não têm nenhuma querela de fundo» com este país. A ameaça para os iranianos – acrescenta – «não vem da política americana, mas das acções soviéticas nesta região».

Contudo, prossegue o chefe do Executivo cessante, «serão impossíveis relações mutuamente vantajosas com o Irão, enquanto este país continuar a reter reféns americanos, com desprezo pela opinião mundial e por um comportamento civilizado».

«Aplicámos até agora um programa comedido de acções diplomáticas e económicas pacíficas para tentar resolver esta questão sem recorrer aos outros remédios de que dispomos em conformidade com o direito internacional – escreve Carter. Isto mostra o profundo respeito do nosso país pelo direito e pela segurança daqueles que estão detidos, e a nossa convicção de que uma grande potência tem a responsabilidade de utilizar a sua força de forma comedida e judiciosa. Mas a nosa paciência não é lilimitada...».

Na parte de política externa da mensagem, o presidente põe em foco vários objectivos para o decénio 80: construir a força militar do país, resolver os problemas económicos internacionais, melhorar os direitos do homem e aperfeiçoar a fiscalização dos armamentos.

«A nossa decisão de atrasar,mas de não abandonar os nossos esforços para assegurar a ratificação do Tratado Salt II (limitação dos armamentos estratégicos) representa a nossa firme convicção de que os Estados Unidos têm profundo interesse de segurança nacional na fiscalização das forças nucleares soviéticas, que só este tratado pode proporcionar» sublinha a este propósito James Carter.

Fatos à prova de bala na posse de Reagan?

Poderá acontecer que enverguem fatos à prova de bala as principais personalidades qua assistirão na próxima semana às cerimónias da investidura do presidente eleito Ronald Reagan.

Feitos com tecido especial, denominado «kevlar», estes fatos são apenas mais rígidos que os normais.

Os serviços secretos recusam-se a revelar as disposições de segurança tomadas para a posse e os fabricantes do tecido «kevlar» negam-se a indicar os nomes dos seus clientes. Mas, segundo informações colhidas tanto em Nova Iorque como em Washington, vários governadores de Estados, algumas vedetas do espectáculo (Frank Sinatra?) e a roda do próprio presidente poderiam vestir tais fatos à prova de bala.

As fibras de «kevlar», uma vez tecidas, são dispostas em várias camadas para assegurar a blindagem. A resistência e a leveza destas fibras torna-as susceptíveis de aplicações industriais, nomeadamente no fabrico de cascos de barcos, de aviões e de mísseis e na composição dos pneus e dos produtos de borracha.

Os lucros da IBM...

A IBM (International Business Machines), o gigante mundial da informática, anunciou ontem que os seus lucros líquidos se elevam a 3,56 mil milhões de dólares (mais de 175 milhões de contos) em 1980, ou seja, um aumento de 18 por cento em relação ao ano passado.

Em 1979, a IBM tinha registado uma queda de 3,2 por cento nos seus lucros. O seu volume de negócios para o ano transacto foi de 26,2 mil milhões de dólares (superior ao produto nacional bruto português) que se traduz num aumento de 15 por cento em relação ao de 1979.

Segundo a direcção da firma, o aumento dos lucros em 1980 reflecte em grande parte uma redução da taxa de imposição fiscal nos EUA.

Só dois outros gigantes americanos, Exxon e American Telephones Co. realizaram até agora, num ano, lucros superiores aos anunciados pela IBM para 1980, nota-se nos meios financeiros.

Lei marcial acabou numa parte das Filipinas

O presidente filipino Ferdinando Marcos proclamou hoje, oficialmente, o fim da lei marcial imposta em 1972 para «salvar o país da conspiração comunista».

Durante uma intervenção televisiva, o presidente Marcos afirmou que a lei marcial nas Filipinas era a primeira na História a ser levantada voluntariamente pelas autoridades.

A suspensão da lei marcial aplica-se em todo o país, com excepção de duas regiões autónomas constituídas por 11 províncias onde operam os autonomistas muçulmanos da Frente de Libertação Nacional Moto (MNLF), esclarece a acta 1104 assinada pelo presidente perante as câmaras de televisão.

Também o «habeas corpus» continua suspenso para estas duas regiões e para todas as pessoas actualmente detidas e implicadas nas «tentativas de insurreição, rebelião e conspiração criminosa».

Marcos reafirmou também que todas as recentes ordens e instruções aprovadas durante a lei marcial continuariam válidas sob a nova administração. Pelo contrário, os tribunais militares criados em 1972 foram dissolvidos.

A proclamação do ditador filipino veio um mês antes do Papa João Paulo II fazer uma viagem de seis dias às Filipinas, uma nação onde 80% dos seus 49 milhões de habitantes são católicos.

Alfuns altos dirigentes da igreja têm criticado as violações dos direitos humanos permitidos pela lei marcial, que incluám a prisão de numerosos padres e regliogos. Muitos manifestaram-se igualmente contra a cobertura moral que a viagem do Papa poderá dar à política de Marcos.

24 horas

● **«REI DOS FRANGOS» SEQUESTRADO E DOENTE** – Um telefonema anónimo afirmava às primeiras horas de hoje, que o industrial espanhol raptado, Suner Sanchis estava doente, e o médico da família revelou que ele precisava de cuidados médicos imediatos, para evitar um ataque cardíaco. Suner, de 70 anos, conhecido como o «rei dos frangos e dos gelados» foi raptado há três dias e os seus captores ainda não fizeram qualquer exigência. A organização separatista basca ETA desmentiu a sua participação no sequestro, em comunicado enviado à «Rádio Popular» de San Sebastian.

● **VITÓRIA DAS MULHERES FRANCESAS** – O Governo francês aprovou uma proposta de lei que proibe todas as formas de discriminação profissional contra as mulheres. Numa declaração emitida depois de uma reunião especial do Conselho de Ministros, o Governo disse que todas as cláusulas contratuais que limitam ou impedem a promoção de mulheres ou o seu acesso a determinados cargos serão automaticamente eliminadas, se o Parlamento aprovar a proposta de lei.

● **BERNADETTE DEVLIN PIOROU** – O estado de saúde de Bernadette Devlin agravou-se consideravelmente nas últimas horas, informou um porta-voz da Polícia da Irlanda do Norte. A activista católica irlandesa foi alvo de um atentado, quando seguia num carro particular com o seu marido, que também ficou ferido, conforme ontem noticiámos.

● **ELEIÇOES NA COREIA DO SUL** – O Conselho de Estado da Coreia do Sul anunciou ontem a realização, a 25 de Fevereiro próximo, de eleições presidenciais, ao abrigo da nova Constituição. O novo presidente será escolhido por um colégio eleitoral, a ser constituído a 11 de Fevereiro. As decisões do Conselho, a que preside o chefe de Estado Chun Doo-Hwan, foram dadas a conhecer um dia depois de Chun ter sido nomeado candidato presidencial do Partido da Justiça Democrática.

● **TASS DENUNCIA «MENTIRAS» DE THATCHER** – As «mentiras» da sr.ª Thatcher a propósito do Afeganistão foram «publicamente desmascaradas» pelos parlamentares britânicos que foram recentemente àquele país, afirmou ontem a agência soviética TASS. A TASS indicou que as declarações dos três parlamentares britânicos, segundo as quais o Governo de Babrak Karmal «controla totalmente a situação e beneficia do apoio da população», contradizem as afirmações do Governo britânico, que refere o Afeganistão como sendo «um país ocupado que só subsiste graças ao apoio da URSS».

● **RIO CIDADE PERIGOSA** – Duas mil 826 pessoas foram assassinadas em 1980 no Rio de Janeiro e nos seus subúrbios. Este número representa um aumento de 24% em relação a 1979, indicou o porta-voz do Secretariado da Segurança Pública do Rio, o comissário Edgard Façanha.

● **MORRER EM LA PAZ** – Nove dirigentes do Movimento da Esquerda Revolucionária boliviana «MIR» foram mortos num confronto com a Polícia no centro de La Paz, anunciou o Ministério do Interior. Um polícia também foi morto. O «MIR» faz parte da União Democrática e Popular, uma coligação de esquerda boliviana.

180 delegados preparam em Cabo Verde

Golpe de misericórdia no PAIGC

CIDADE DA PRAIA, 17 (por Daniel Reis, enviado especial do «DL») – Umas 180 pessoas, representando os cinco mil militantes do PAIGC no arquipélago de Cabo Verde, e entre elas o sucessor do próprio Amilcar Cabral, Aristides Pereira, estão reunidas desde ontem à tarde, à porta fechada, na Cidade da Praia, para vibrarem o golpe de misericórdia na organização político-partidária que conduziu a luta armada libertadora da Guiné e Cabo Verde, que fora já ferida de morte, a 14 de Novembro, por Nino Vieira.

Com base na organização, no programa, nos objectivos e na tradição de luta do PAIGC vai surgir uma nova entidade política, tal como confirmou um porta-voz oficial depois de um dia e uma noite de discussões, que nos dizem muito vivas, no seio do Conselho Nacional do ramo cabo-verdiano do partido. Muito provavelmente a nova organização adoptará a sigla PAIGC-Cabo Verde, tal como recomenda o relatório de Aristides Pereira, lido na abertura da conferência nacional que decorre desde ontem às 18 horas no liceu Domingos Ramos, um dos heróis guineenses da luta armada de libertação nacional.

Já sobre a hora do início da conferência, chegou aqui a notícia da vinda, hoje mesmo (sábado) de uma delegação guineense, enviada por Nino Vieira, o que caiu como uma autêntica bomba nos meios políticos locais. Embora não nos tenha, ainda, sido possível ouvir alguém bem colocado para comentar este facto novo – todos os dirigentes com importância no partido se encontram fechados a sete chaves no salão Josina Machel, onde decorre a conferência – não parece admissível que a vinda da delegação da Guiné possa influenciar as decisões de fundo que estão para ser tomadas.

É um dado adquirido aqui que o PAIGC, como entidade supranacional apontada a unidade entre os dois países, está morto, faltando soar as badaladas que hão-de acompanhar o seu enterro oficial, quase de certeza elas ouvir-se-ão a 20 de Janeiro, quando se completarem oito anos sobre a data em que o fundador do partido, Amilcar Cabral, foi assassinado em Conacry pelos inimigos da unidade das duas pátrias.

Aristides Pereira desiste dos direitos de secretário-geral

Aristides Pereira, aliás, já não se considera secretário-geral do partido fundado por Amilcar Cabral. Deixá-lo-á de ser, de facto, dentro de dois ou três dias, mas já não o é mais, politicamente, desde que os membros do Conselho Nacional decidiram, na noite de quinta para sexta, afastar-se de tudo o que está a acontecer na Guiné-Bissau. Para a conferência Nacional, saiu como recomendação deste Conselho (equivalente ao Comité Central, do ramo cabo verdiano) a desistência das pretensões de influenciar o evoluir da situação partidária da Guiné-Bissau, o que significa, na prática, a desistência de Aristides Pereira exercer os direitos correspondentes ao seu cargo supra nacional de secretário-geral do PAIGC.

Na Conferência a decorrer na Cidade da Praia apenas participam, com voz activa, três dos dirigentes do ramo guineense surprendidos fora da Guiné pelo golpe de Nino Vieira e pertencentes às estruturas superiores do PAIGC. São eles Julinho de Carvalho e Honório Chantre, entretanto nomeados para o Governo do Pedro Pires, e José Araújo, secretário Executivo do Comité Central. Todos eles são originários de Cabo Verde.

Não fazem, sequer, parte da lista de convidados Abdulay Bary e Lúcio Soares, do Bureau Político, nem Bobo Keita, do Comité Central todos membros do Estado Maior, e que se encontram em Cabo Verde. Apenas Ana Maria Cabral, viúva de Amilcar e ela também cavo-verdiana, se senta entre as personalidades convidadas, quiçá na sua qualidade de embaixadora dos dois países, até há pouco tempo, em Berlim Leste.

O próprio José Araújo, secretário executivo do Comité Central não fazia parte da mesa, ainda que ocupasse lugar de destaque na primeira fila, ao lado de outros dirigentes supra nacionais. Estes factos, se bem que não decisivos, parecem apontar para o assumir do distanciamento em relação à antiga hierarquia do PAIGC, no momento em que uma nova entidade, política e uma nova hierarquia vão ser definidas. Aguarda-se, mesmo, que a conferência se erija em Congresso para criar um partido exclusivamente nacional, autónomo na sua organização e no seu programa, ainda que chamado PAIGC e eleger uma nova direcção, ainda que o secretário-geral seja Aristides Pereira.

A irresistível ascenção dos obreiros do golpe

Enquanto Cabo Verde assume a morte real do PAIGC e dela tira as consequências descritas, na Guiné, a situação parece bem menos clara.

Assim, deve ser entendida a vinda da delegação do Conselho Nacional da Guiné e nesse sentido apontam os remendos operados no corpo ferido da estrutura partidária, na reunião que decorreu quase em paralelo com a do Conselho Nacional de Cabo Verde.

Há a destacar a irresistível ascenção das figuras gradas do golpe e a colocação, pela primeira vez em qualquer estrutura partidária importante, do Governador do Banco, Vítor Freire Monteiro, a figura olhada com maior reserva e apreensão aqui na Cidade da Praia. Dele se diz ser o único entre os golpistas portador de um projecto alternativo ao corporizado pelo PAIGC e foi promovido a membro do Conselho Nacional da Guiné, tal como Joseph Turpin, também assessor do Conselho da Revolução.

O Conselho da Revolução, passa, aliás a estar em maioria no seio do Comité Permanente do CNG, através dos seus membros Nino Vieira (que já era o presidente), Vítor Saúde Maria, Paulo Correia e Samba Lamine Mané, que substituíram Francisco Mendes e Otto Schacht, mortos e Uma U'Djalo, preso. Consevam os seus lugares Vasco Cabral, Carlos Correia e Tiago Aleluia Lopes.

Tal como já era mais ou menos visível nos órgãos paralelos surgidos do golpe em Bissau, este Conselho Nacional da Guiné é um «cocktail» de cores e ideologias onde é difícil antever a natureza do poder real que está ainda por definir na Guiné-Bissau, dois meses depois de os tanques descerem as ruas e abaterem o PAIGC.

Daniel Reis

A libertação dos reféns parece iminente

Os EUA estão hoje mais uma vez à espera dum sinal de Teerão. Todas as informações no sentido, de que desta vez é que é, e julga-se que o drama dos reféns acabará definitivamente nos próximos dias.

Desde que o Governo Carter enviou na noite passada para Argel o texto do projecto de acordo que será submetido à aprovação definitiva do Governo iraniano, as famílias dos reféns e milhões de outros americanos contam as horas que passam e aguardam a resposta.

Hoje passam 441 dias sobre a data da detenção dos 50 homens e das duas mulheres capturados em 4 de Novembro de 1979, quando várias centenas de militantes da revolução islâmica atacaram e ocuparam a Embaixada dos Estados Unidos com a aprovação do Ayatollah Khomeiny.

Pela primeira vez desde o início das negociações conduzidas por intermédio da Argélia, as autoridades americanas saíram ontem da sua atitude extremamente reservada e falaram de um acordo de princípio que só faltava ser concretizado num texto.

Mas os responsáveis por estas negociações, infinitamente complexas, que dizem respeito a uma dezena de milhar de milhões de dólares, ainda receiam que possa haver um percalço de última hora.

O presidente Carter partiu para o seu último fim-de-semana em Camp David antes de transmitir os seus poderes, na terça-feira, ao presidente eleito Ronald Reagan. Espera ainda obter a liberdade dos reféns antes da sua despedida, e está mesmo pronto a ir pessoalmente acolhê-los na base americana de Wiesbaden, na Alemanha Federal, se ainda for a tempo.

Na falta do presidente Carter, será o antigo secretário de Estado Cyrus Vance quem partirá para Wiesbaden à cabeça do grupo de médicos e de funcionários já constituído para voar ao encontro dos reféns, ao primeiro sinal de Teerão.

Nos últimos dias, os Estados Unidos iniciaram o processo de desbloqueamento dos bens iranianos congelados como represália pelo sequestro dos 52 súbditos. Nesse sentido, transferiram ontem para Londres 2,2 mil milhões de dólares representando o ouro e os fundos de Estado pertencentes ao Irão, com vista à sua devolução em troca da liberdade dos reféns.

Este montante só corresponde a uma pequena parte dos haveres do Irão congelados nos EUA e que se elevam a mais de 9 mil milhões de dólares. Entre as múltiplas dificuldades que os negociadores ainda devem superar, figurava ainda, na sexta-feira à noite, a taxa de juro que os bancos americanos vão aplicar aos 1800 milhões de dólares de empréstimos que fizeram ao Irão e que não foram reembolsados desde a revolução islâmica.

«Pravda» acusa EUA de prepararem «agressão»

O «Pravda», órgão do PC da URSS acusa hoje os Estados Unidos de prepararem «uma agressão, realizável a qualquer momento», contra o Irão, a coberto nas negociações a propósito dos reféns. Segundo o jornal, os Estados Unidos «adiaram várias vezes as possibilidades de resolver o problema» e utilizaram-no como justificação para enviar a sua frota para o Golfo Pérsico e acelerar a formação do corpo de intervenção rápida.

Agora, afirma o quotidiano, «Washington decidiu visivelmente que o período de concentração das forças terminou e que é tempo de as fazer passar à acção».

Segundo o artigo do «Pravda» a intervenção no Irão está preparada de modo a partir do Egipto, do Paquistão ou de Omã. A recente digressão do antigo secretário de Estado Henry Kissinger ao Médio Oriente teve por objectivo preparar os países da zona para uma futura acção, conclui o jornal.

Médicos argelinos a caminho de Teerão

Médicos argelinos estão a caminho de Teerão, a bordo de um navio argelino, para examinarem o estado de saúde dos reféns a pedido do Governo iraniano que «manifesta assim a sua boa vontade» revela a agência «PARS».

Segundo a agência, os médicos foram enviados com urgência para Teerão para se evitarem perdas de tempo, no caso de os reféns virem a ser libertados».

A agência iraniana revelou também que os argelinos receberam um pedido do Irão com vista a prepararem um avião para transportarem os reféns, mais uma vez «no caso de estes serem libertados».

Chade

França preparada para intervir

A França concluiu ontem o reforço do seu dispositivo militar na República Centro-Africana, decidido na semana passada a pretexto da preocupação de Estados aficanos com o peojecto de fusão entre o Chade e a Líbia, soube-se em Bangu, de fonte militar francesa.

A chegada desses reforços eleva assim de 900 para 1300 o número de soldados franceses actualmente estacionados naquele país, indicam as mesmas fontes.

Esses reforços, constituídos essencialmente por 350 soldados do 3.º Regimento de Infantaria da Marinha (RIMA), pertencente à 9.ª Divisão, foram mandados para Sur Buar, 450 km a noroeste de Bangu e a 200 km da fronteira com o Chade.

A partir de agora, a base de Buar conta 800 homens, além dos 500 estacionados em Bangui.

Por outro lado, quatro aviões de apoio táctico «Jaguar» assim como um «Breguet Atlantic» encarregado de assegurar a detecção radar foram mandados para Bangui, além dos quatro «Jaguar» já baseados em Libreville, no Gabão.

Ainda em Bangui, faz-se notar que as tropas francesas estão equipadas com importantes meios de luta antitanque e antiaérea. As unidades de Buar receberam nomeadamente sistemas «Milan» (míssil antitanque francês), assim como canhões de 20 mm capazes de disparar até 650 tiros por minutos.

A potência de fogo dessas unidades também foi reforçada com o morteiro de 120 mm, dum modelo novo. Finalmente, indica-se que a base de Buar também tem um esquadrão de autometralhadoras ligeiras, armadas com canhões de 60 e 90 mm.

Advertência líbia

«A Líbia não tolerará que o seu povo seja atacado a partir do Chade e não aceitará a instalação de um regime hostil em N'Djamena», declarou o comandante Abdel Jallud, o número dois líbio, na abertura ontem, em Tripoli, dos trabalhos do «Congresso do Povo Árabe».

Itália

Forlani obteve confiança no Parlamento

O Governo do primeiro-ministro Arnaldo Forlani obteve ontem na Câmara dos Deputados um voto de confiança para as suas medidas de combate ao terrorismo em Itália e para a atitude que assumiu durante o sequestro de Giovanni D'Urso.

A coligação de democratas-cristãos, socialistas, sociais-democratas e republicanos, deu a vitória ao Governo por 353 votos contra 213 e sete abstenções.

O executivo de Forlani – o quadragésimo desde a Segunda Guerra Mundial – teria sido forçado a demitir-se se não tivesse ultrapassado este teste.

Antes da votação de confiança, Forlani afirmou que os diferendos e polémicas interpartidárias ajudam os extremistas e o seu objectivo de «deslocação do Estado democrático».

Segundo Forlani, «os inimigos da democracia são ajudados pelas nossas agitações, encorajam as suas possibilidades de acção», concluiu.

Inculpações no caso Moro

Quinze pessoas foram judicialmente acusadas de envolvimento no sequestro e assassinato do dirigente democrata-cristão, Aldo Moro, morto pelas Brigadas Vermelhas há quase três anos, soube-se ontem em Roma.

A acusação foi formulada algumas horas após a libertação do juiz Giovanni D'Urso.

Fontes da capital italiana assinalaram que apenas dois dos quinze acusados continuam por capturar.

Tudo a postos na RFA

Tudo está a postos no hospital de Wiesbaden e na base de «Rhin-Main» perto de Francfort, tanto da parte das autoridades americanas como dos órgãos de comunicação, para receber os reféns americanos do Irão.

Quatro «C-1 Nightingale» (DC-9 em versão militar especializados nas missões de transportes sanitários), podem descolar a qualquer momento para irem buscar os reféns. O seu raio de acção não lhes permite irem sem escalas até Teerão, mas podem voar directamente até Argel.

A cerca de 20 km da base «Rhin-Main», o pessoal do hospital de Wiesbaden está pronto a receber os diplomatas libertados, o que já fez para 14 deles em Novembro de 1979 e em Julho de 1980. Com 220 camas trata-se do maior estabelecimento hospitalar americano fora dos Estados Unidos.

Paralelamente, as três grandes emissoras de televisão americanas já instalaram um dispositivo impressionante para poderem retransmitir em directo esta chegada tão esperada.

Cerca de 100 técnicos e jornalistas da «CBS», «NBC», e «ABC», estão literalmente acampados há mais dum ano nos andares superiores do hotel «Sheraton» de onde se pode ver as pistas de aterragem do aeroporto de Francfort. Nos seus quartos, as camas desaparecem debaixo duma mistura de cabos, câmaras de televisão e outros instrumentos electrónicos. Por falta de espaço os telexes foram metidos nas casas de banho. «Sairei sem saudades desta prisão de luxo», comentou uma secretária da «ABC».

A poucos metros do local onde os reféns deverão descer do avião que os trará de Teerão, estão instaladas câmaras de televisão e telefones ligados directamente a Nova Iorque e Washington. Se o tempo permitir, também estão previstos helicópteros para levar os libertados, de Francfort para Wiesbaden.

As imagens recebidas pelas antenas instaladas no telhado do «Sheraton» irão para o emissor dos correios federais alemães, no monte de Geldberg, e serão transmitidas via satélite através do Atlântico. Paradoxo da técnica, a emissora de língua inglesa «AFN» (American Forces Nettwork), na região de Francfort, não poderá retransmitir em directo este acontecimento, cujas imagens lhe serão reenviadas a partir dos Estados Unidos.

Logo que for confirmada a iminência da chegada dos reféns, deverão chegar a Wiesbaden vários altos funcionários do Departamento de Estado e especialistas da CIA. E provável que então os jornalistas sejam mantidos à distância, se bem que esteja previsto uma conferência de Imprensa dada por um porta-voz do Departamento de Estado em Wiesbaden, para acalmar a curiosidade da Imprensa.

(Michel Conrath, da AFP)

Desporto

Nacional de Futebol

Porto no Restelo

Retardando para a noite de 3.ª feira, em Alvalade, o embate Sporting-Académico de Viseu (face à deslocação dos «leões» a terras brasileiras) os restantes jogos das altas competições futebolísticas prosseguem este fim-de-semana. Eis o calendário para hoje:

Na 1.ª divisão: Boavista - Portimonense, no Bessa, às 15, e V. Setúbal - Académico de Coimbra, no Bonfim, às 19, em directo pela TV. Para a 3.ª Divisão, Série E: SL Olivais - Bucelenses, no campo do primeiro, às 15. Nacional de Juniores, Zona A: Mirandela - Tirsense, às 15. Zona B: Fiais da Telha - Sanjoanense, às 15: Espinho - Vilar Formoso, às 15 e 30; Mortágua - Anadia, às 15, e Estarreja - Marialvas, às 15 e 30. Zona C: Lousanense - Sporting, às 15 e 30. Zona D: Palmense - Serpa, Benfica - Torralta, V. Setubal - Almada, e Oriental - Lusitano de Evora, todos às 15.

Para amanhã, na 1.ª Divisão: Penafiel - Sp. Braga, Varzim - Benfica, Espinho - Amora, Belenenses - FC Porto e V. Guimarães - Marítimo. Todos às 15.

Na 2.ª Divisão, Zona Norte: Gil Vicente - Vizela, Salgueiros - Famalicão, U. Lamas - Bragança, Rio Ave - Ermesinde, Chaves - Leixões, Mirandela - Sanjoanense, Fafe - Amarante,

O adjunto Ferdinand Smetana e o técnico Hermann Stessl: dupla austríaca vem comandar o Porto a Belém

Riopele - Paços Ferreira. Zona Centro: Beira Mar - Caldas, Torriense - Alcobaça, Agueda - Portalegrense, SL Cartaxo - Benfica Castelo Branco, Sp. Covilhã - U. Santarém, Estrela de Portalegre - Oliveirense e U. Leiria - Viseu Benfica. Zona Sul: GD Quimigal - Oriental, Lusitano de Evora - Estrela da Amadora, Desp. Beja - Farense, Montijo - Silves, Lusitânia (Açores) - Cova da Piedade, Odivelas - Sacavenense, Estoril - Juventude e Nacional da Madeira - Vasco da Gama de Sines. Todos nos campos dos primeiros às 15 horas.

A contar para a 3.ª Divisão, Série A: Valdevez - Prado, Aves - Cabeceirense (em Paços de Ferreira), Vianense - Merelinense, Mirandês - Aguiarense, Monção - Mogadourense, Ribeirão - Neves, Moreirense - S. Martinho e Taipas - Limianos. Série B: Leça - Lixa, Valonguense - Infesta, Esmoriz - Valadares, Paredes - Vila Real, Vilanovense - Lourosa, Tirsense - Feirense, Oliveira de Frades - Estarreja e Lamego - Paços de Brandão. Série C: Lousanense - Naval, Fornos de Algodres - Alba, Anadia - Febres, Esperança - Barco, Guarda - Vilanovense, Marialvas - U. Coimbra, Penalva do Castelo - Mangualde e Tondela - Vildemoinhos. Série D: Bombarralense - Marrazes, Nisa Benfica - Marinhense, U. Tomar - Sp. Pombal, Rio Maior - Campomaiorense, Alcanenense - Torres Novas, Guiense - Alferrarede, Vieirense - Coruchence e Patainense - Peniche. Série E: Pêro Pinheiro - União do Funchal (em Montelavar). Vilafranquense - Tires, Aguias de Camarate - Loures, Almada-Malveira, Elvas - Loures, Almada - Malveira, Elvas - Alcochetense, Atlético - Vitória Nacional de Lisboa e Oliveirense - Alverca. Série F: U. Santiago do Cacém - Costa da Caparica, Aljustrelense - Sesimbra, Olhanense - Esperança de Lagos, Comércio e Industria - Alvorense, Cabeça Gorda - Paio Pires, Lusitano de Vila Real - Seixal, Campinense - U. Montemor e Trafaria - Barreirense. Todos às 15 horas.

JUNIORES, Zona A: Famalicão - U. Lanhense, Sp. Braga - Boavista, Rio Ave - Amarante e FC Porto - Abambres. Zona B: Cortegaça - Vilanovense e Académico de Coimbra - Canas de Senhorim. Zona C: U. Coimbra - Marinhense, SL Cartaxo - Desp. Castelo Branco, Campomaiorense - Alter, U. Leiria - Alferrarede e Alverca - Olivais e Moscavide. Zona D: Belenenses - GD Quimigal e Farense - Montijo. Todos às 11.

Sporting: uma curiosa presença em terras brasileiras. Vitória (1-0) sobre o Corintians (de que reza a imagem em que se nota Manuel Fernandes disparando à rede contrária) e derrota (2-0) face à Portuguesa de São Paulo

Manuel Fernandes: lesão grave

Parece que é bastante grave a lesão de Manuel Fernandes, contraída perante a Portuguesa dos Desportos, no jogo particular em que Fidalgo viu um cartão vermelho. De facto, o Departamento Clínico do Sporting, obrigou o «capitão» verde-branco a engessar um pé, esperando-se um detalhado exame radiológico para segunda-feira.

Suspensão visiense

Ao mesmo tempo que são anunciadas as demissões de três dirigentes visienses (armando Mões, Valdemar, Freitas e José Abreu Nascimento Pipas) o clube de António Joaquim Ferreira move processo disciplinar ao jogador Arnaldo Silva.

Teixeira na corda bamba

O dr. Mota Cardoso, nomeado pela direcção do Boavista como inquiridor oficial na acção disciplinar posta por aquele clube ao técnico António Teixeira, entregou-lhe ontem, ao fim da tarde, a nota de culpa. O advogado portuense entende que o processo tem matéria de culpa para com aquele técnico.

António Teixeira terá de se defender das acusações que lhe são feitas até à próxima sexta-feira.

MARADONA ENTRE MILHÕES

O River Plate ofereceu ao Argentino Juniores seis milhões de dólares (mais de trezentos mil contos pelo «passe» do futebolista Diego Maradona. A proposta, que inclui ainda a cedência de dois jogadores do River Plate, foi apresentada durante um almoço entre os presidentes dos dois clubes argentinos, Rafael Aragon Cabrera e Prospero Consoli. O River Plate, segundo o vespertino «Cronica» (de Buenos Aires) apresentou uma lista de cinco jogadores para o Argentino escolher dois.

Esta tarde na RDP

Desporto muito especial

Esta tarde, das 15 às 18 horas, o leitor pode escutar «Sábado muito especial», na RDP Comercial (onda média): o Desporto, tratado pelo escritor António Lobo Antunes e o jornalista Mário Rui, ocupará boa fatia do programa da responsabilidade dos jornalistas António Santos, Viriato Dias e Rui Pego.

Rui Simões (realizador cinematográfico) e a deputada Helena Roseta (como **convidada muito especial**) estarão igualmente nos estúdios da Sampaio Pina.

MICROSCÓPIO

Campismo em festa manda: «leva o teu e come do de todos»

A passagem do 40.º aniversário do Clube de Campismo de Lisboa será motivo para uma sessão solene no Pavilhão dos Desportos, seguida de jantar, dentro do lema campista, como faz questão o CCL, **«leva o teu e come do de todos»**. A sessão e a «janta» são já no próximo dia 23, a partir das 19 e 30, para o que devem começar a ser preparados os estômagos dos campistas.

Rui Valente arbitra em França

O árbitro português Rui Valente foi nomeado para o jogo da Taça Korac, de basquetebol entre o Elan Bearnais, França e o Zadar, Jugoslávia, a realizar dia 4 de Fevereiro na cidade francesa de Orthez.

Rui Valente vai formar equipa com o espanhol Francisco Fajardo.

«Taça Hoquista»

Efectua-se hoje a primeira «mão» dos quartos de final da Taça de Portugal de Hóquei em Patins, a qual engloba os seguintes encontros: Juventude de Viana - Sporting (17 horas); Oeiras - Sesimbra, Sanjoanense -FC Porto (ambos às 21 e 30) e Águias do Porto - Benfica (17 h).

Avelina Alvarez: campeã sportinguista com os olhos postos no futuro

Patinagem para «arregalar o olho»

Quem aprecie a patinagem artística tem, ainda hoje, uma boa oportunidade para dar uma saltada ao Pavilhão de Paço de Arcos (21 e 30). Sessenta patinadores de ambos os sexos, da Escola de Patinagem Artística dirigida por Manuel Rafael, ocupar-se-ão, estilisticamente, desde o pasodoble até ao tango, passando, inevitavelmente, pela valsa.

Sindicatos de Setúbal organizam provas

O Departamento de Tempos Livres da União dos Sindicatos de Setúbal vai promover durante os meses de Fevereiro e Março a realização de três provas de corta-mato, com o objectivo de favorecer o convivio entre trabalhadores e divulgar a prática desportiva. O calendário das provas é o seguinte: Trafaria, 21 de Fevereiro, 9 horas; Barreiro, 7 Março, 9 horas; Setubal, 14 Março, 9 horas; a USS contou com a colaboração da Quimigal, do Curvas Futebol Club e do Vianense Futebol Club da Trafaria para poder organizar estas provas. As inscrições estão abertas nos sindicatos.

O traço de Pargana

Merckx: "Não se Paga! Não se Paga!"

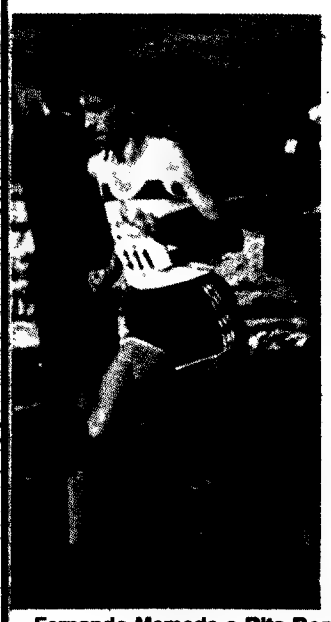
O antigo campeão belga de ciclismo Eddy Merckx vai responder perante o tribunal por fuga de impostos – revelou a Procuradoria Geral de Bruxelas. O sócio de Merckx numa fábrica de bicicletas foi acusado da mesma infracção há alguns dias. Trata-se de Freddy Lienard, que foi preso em Dezembro passado e libertado há uma semana, mas terá ainda que responder em tribunal por fraude fiscal.

Merckx confirmou ter sido interrogado pelo procurador, mas apenas como testemunha do caso do seu sócio, que tem outros negócios além da fábrica de bicicletas. O antigo campeão mundial assegurou que a fábrica não está envolvida no caso. No entanto, a Procuradoria Geral de Bruxelas garantiu que Merckx também foi acusado de fraude fiscal, a qual não excede, porém, os dez milhões de francos (cerca de quinze mil contos). Se a evasão excedesse essa soma, Merckx também teria sido preso, comentavam fontes oficiais, de acordo com a determinações legais.

A fábrica Eddy Merckx emprega 18 pessoas e produz bicicletas de luxo e de competição, construindo cerca de dez unidades diárias, ao preço de cinquenta mil francos (cerca de 75 mil escudos) cada uma.

Ciclismo: novo figurino

Está de parabéns o adepto da velocidade: o calendário federativo está rico de provas para o ano corrente. Ora veja-se: retorna o «Prémio Clock», surge a 1.ª clássica internacional (12 a 16 de Maio), o «Primeiro Prémio do Futebol Clube do Porto» (20 a 23 de Agosto) e o «Primeiro Grande Prémio Sapec». Outras competições de alto nível: «20 Voltas a Santarém», «Circuito da Areia», «Prémio Abimota (Duas Rodas)», Porto-Coimbra-Lisboa, «Prémio de Torres Vedras», «Prémio do Jornal de Notícias», «V Grande Prémio do Minho», «43.ª Volta a Portugal» e «II Grande Prémio Sical».



Fernando Mamede e Rita Borralho: esperanças portuguesas

"Amendoeiras em flor"

Concorrentes para Mamede: muitos e bons

O «Cross» Internacional das «Amendoeiras em Flor», este ano na sua 5.ª edição a disputar amanhã (a Televisão cobrirá directamente a partir das 11 horas) está ao nível das provas anteriormente disputadas, apesar de não contar com a participação de Mirus Yifter, o etíope de «idade desconhecida» que, em Moscovo, juntou duas vitórias apetecíveis: os 5000 e os 10 mil metros.

Os atletas portugueses, onde se destaca Fernando Mamede, e em quem residem as maiores hipóteses de vitória, terão de ombrear com estrangeiros de nomeada, entre os quais destacamos: António Prieto (de Espanha), Barry Smith (de Ingalaterra), Nat Muir e R. MacDonald (da Escócia), De Vogel (da Bélgica), e, ainda, Detlef Uhlemann (da Alemanha Federal).

Recorda-se que das anteriores cinco séries Portugal triunfou em duas: em 1977 através de Carlos Lopes e o ano passado por Fernando Mamede.

No âmbito da competição feminina, as portuguesas Aurora Cunha, Rosa Mota, Regina Gonçalves, Rita Borralho e Lucília Soares competirão com algumas das mais credenciadas atletas europeias: Carmen Valero (Espanha), a inglesa Wendy Smith, a francesa Joelle Debrower e a suiça Cornélia Buerkle.

INATEL em beleza

Integrada na 7.ª Semana Internacional de Desporto e Cultura da Nacai (Irlanda) disputou-se no dia 14 do corrente mês, em Newry, a 2.ª prova na distância de 5000 metros.

O INATEL venceu a prova individualmente e por equipas, tendo os seus atletas obtido as seguintes posições: 1.º, António Riscado; 2.º, Rui Lopes; 3.º, João Mourato; 4.º, Fernando Gonçalves.

Marcha no deserto

O francês Jacques Martin estabeleceu novo recorde mundial de marcha, ao percorrer três mil quilómetros pelo deserto do Sara, desde Argel a Zinder (Nigéria). Martin (27 anos), engenheiro de energia solar, iniciou a sua marcha a 27 de Novembro, percorrendo 60 quilómetros diários, na companhia de três carros de apoio. Para realizar esta proeza, Martin escolheu a estação mais suave do ano, com uma temperatura média de 30 graus.

Os ventos que sopram areia do deserto foram a maior dificuldade que se deparou ao francês, ao longo do percurso.

Nacional de Andebol

Benfica em Almada

Continua hoje a monótona, enfadonha, fase de apuramento do nacional da 1.ª divisão de andebol. Enfadonha e monótona devido à notória incapacidade da esmagadora maioria das equipas participantes, que estão a larga diferença de categoria do quarteto formado pelo FC do Porto e a Ac. de S. Mamede (ao Norte), ao Sporting e ao Benfica (ao Sul). As outras duas dezenas de turmas que poderiam, se por ventura fossem tecnicamente mais evoluídas «animar» a fase preliminar, não o conseguem pela nítida supremacia do referido quarteto. Como uma andorinha não faz a Primavera, também um empate ou outro cedido pelos «grandes» não significa equilíbrio de valores: Por vezes há um «bater de pé» dos «pequenos», mas inconsequente e pouco relevante.

A jornada de hoje (15.ª da prova) não foge à regra da monotonia embora, num ou outro caso possa existir alguma resistência de um menos forte. Pretendemos referir-nos, concretamente, ao Almada, que pode oferecer resistência ao Benfica, o subguia a seguir ao Sporting que lidera a zona sul. Outro jogo susceptível de suscitar curiosidade pelas ambições das suas formações em conseguir um lugar entre os quatro de apuramento, é o Encarnação - Belenenses.

Eis os jogos marcados para hoje na zona Norte: Padroense -As. Ac. Coimbra (21-24), às 21.30; Desp. Póvoa - Maia (21--29) ás 22 h; FC Porto - F. Holanda, 28-17; às 21.30; Académico do Porto - CDUP (18-16) às 18 e 30; As. Ac. S. Mamede - D. Portugal (21-19), às 22 e 30 e S. Bernardo - Sp. Espinho, (22-27) às 21.30. Zona Sul Amadora -Paço de Arcos (21-18) às 18 e 30; Cascais - Estefânia (31-23) às 21 h; Almada - Benfica (26--30) às 21. e 30; Encarnação -Belenenses (18-17) às 21.30; Sporting - Oriental (27-19) às 21.30 Paços Manuel - Caramão (27-16) às 21. 3 30. Entre parêntesis os resultados da 1.ª volta.

Nacional de Basquetebol

Alvalade polo das atenções

O Pavilhão de Alvalade será placo (hoje e amanhã) dos jogos mais importantes da 15.ª e 16.ª jornadas do Nacional da 1.ª divisão de basquetebol. No piso (cimentado e por vezes algo perigoso) do recinto leonino, o Benfica (hoje) e o Ginásio Figueirense (amanhã) vão ser coagidos a grande esforço físico e a prova da sua gama de recursos técnicos para aguentarem «Leões» impantes no poleiro de parceria com o FC do Porto. Teoricamente, o Sporting dispõe de maior parcela de probabilidades para triunfar, embora se reconheça como um facto concreto, visível, a subida do Benfica recente vencedor do Barreirense e do Atlético, nos recintos dos adversários. Já o Ginásio, a respeito da homogeneidade do seu conjunto e de (provavelmente) contar em o seu norte--americano, tem muito menos hipóteses de travar a embalagem verde-branca.

Era nossa perspectiva o Sporting manter-se-á «grudado» ao FC do Porto que, por sua vez, parece não correr perigo ao defrontar (nas Antas) o Sangalhos e a Ovarense. O Barreirense e o Atlético não serão, tudo assim o indica, desalojados do quarteto de segundos em questão, mais o Benfica e o Ginásio prováveis «candidatos» a descerem um lugar). Finalmente, o Olivais (de Coimbra) tem muitas hipóteses de melhorar na tabela classificativa, visto que defronta em sua casa as duas equipas da região de Aveiro.

Eis os jogos de hoje: F.C. do Porto-Sangalhos (17 horas); Algés-Ginásio (20 e 30) na Ajuda; Sporting - Benfica (17); Olivais - Ovarense, Barreirense -Cruz-quebradense e Atlético -Oriental (os três às 21 e 30). Amanhã: Olivais - Sangalhos, F.C. do Porto - Ovarense, Atlético - cruz-quebradense, Barreirense - Oriental, Algés - Benfica e Sporting - Ginásio (todos às 17 e 30).

António Abel

Meninas xadrezistas: duelo luso-brasileiro

A tri-campeã nacional de xadrez feminino, Isabel dos Santos, defronta hoje, amanhã e segunda-feira a tri-campeã brasileira, Lígia Carvalho, num «match» que oporá pela primeira vez as melhores jogadoras dos dois países.

O encontro, organizado pelo semanário «O Ponto», com a colaboração da Federação Portuguesa de Xadrez, decorrerá nas instalações do Ateneu Comercial de Lisboa.

Pedro Peixoto foi nomeado director do confronto pela Federação enquanto João Abrantes será o árbitro principal, auxiliado por Tomás de Almeida.

A organização do «match» entre Lígia Carvalho (23 anos) e Isabel dos Santos (19 anos) foi possível devido ao facto da xadrezista brasileira estar em Portugal a passar férias.

As sessões têm lugar às 19 e 30.

Tenis português vê Holanda passar

José Vilela «capitão» da selecção portuguesa de ténis que defronta amanhã a Holanda, para o Campeonato da Europa das Nações, afirma não antever **qualquer hipótese de triunfo** para a sua equipa. José Vilela, considera apenas o Mónaco como ao alcance da equipa portuguesa, que pela 5.ª vez se faz representar nesta competição organizada pela Federação Sueca de Ténis e denominada «Kings Cup».

Mas este triunfo (acrescenta Vilela) **só será possível no caso do ténis monegasco não ter evoluído em relação à última edição da prova disputada em 1980.**

Vilela considera a falta de apoio de base e estatal como principal obstáculo dos portugueses quando envolvidos em competições internacionais. Citando exemplos, disse que o «capitão» holandês ganha mais do que o último subsídio atribuído ao ténis pelo Governo português.

A França, que teremos de defrontar no dia 22, em Paris, gasta na sua preparação uma verba superior a todos os subsídios estatais atribuídos o ano passado no nosso país às várias modalidades desportivas – acrescentou.

Em sua opinião, o Governo é **amplamente responsável pela situação de abandono do desporto português, em especial o ténis.**

Refere que a Federação Norueguesa de Ténis beneficiou de um subsídio de oito milhões de escudos, a juntar aos dois milhões e meio provenientes dos seus filiados. **Não pode haver um trabalho de base e um apoio às selecções se o Governo, Totobola, Federações e clubes não apostarem seriamente no futuro do ténis em Portugal** – concluiu.

Mestres

John Mcenroe perdeu com o argentino José-Luis Clerc (por 6-3, 6-0), averbando assim a sua 3.ª derrota consecutiva no «Torneio de Mestres de Ténis», em Nova Iorque. O «Mtach» não era decisivo, já que ambos estão afastados das meias-finais da prova.

Por seu turno, o norte--americano Gene Mayer derrotou o sueco Bjorn Borg (6-0, 6-3) qualificando-se para as meias--finais. Qualificados estão também Borg, o checoslovaco Ivan Lendl e o norte-americano Jimmy Connors.

«Penso que dei uma lição às pessoas», comentou Chris Evert Lloyd, melhor tenista de 1980 e eleita atleta do ano na votação da «Associated Press». **Uma pessoa não pode desistir se tiver coragem e continuar a lutar duramente certamente acabará por concretizar os seus objectivos** – comentou Evert Lloyd, cujo objectivo pessoal era voltar a ser a «número um» do ténis mundial.

Benfica: direcção contestada

O «Grupo dos 224» enviou uma carta-aberta à Comissão Eleitoral do Benfica solicitando--lhe que não convide o actual presidente do clube para novo mandato, a iniciar após as eleições deste ano.

O grupo de associados do Sport Lisboa e Benfica critica a actual direcção **por não cumprir nem dar satisfações às promessas que fez** e pela **propensão para negócios, anunciados como bons, mas que o tempo vem provando serem maus.**

Este núcleo de associados opositores da direcção de José Ferreira Queimado foi formado no início de 1980, mas as suas posições foram então derrotadas numa assembleia geral polémica.

Na carta-aberta (subscrita por José Araújo, José Ramos Tomaz e Mário Oliveira) o «Grupo dos 224» afirma que **talvez a direcção tivesse caído** nessa assembleia se os sócios não fossem obrigados a esperar até às 5 da madrugada para votar.

No conjunto de censuras à direcção, o «Grupo dos 224» aponta o atraso do início das obras da Luz, a construção de uma mini piscina **virada para o passado,** a troca de **terrenos valiosíssimos** por outros que já pertenciam ao clube, **embora não pudessem ser vendidos ou hipotecados**, e o não cumprimento da promessa de entrega da chefia do Departamento de Futebol a um profissional.

Esta «carta-aberta» surgiu a uma semana da assembleia geral convocada para discussão e votação de uma proposta de compra da actual sede do clube, que – segundo o grupo dos 224 – **não parece ser o bom negócio que se pensa.**

A assembleia tem lugar na próxima sexta-feira.

Ginásio Figueirense: 86 anos de prestígio

Se há colectividades velhinhas e com actividade assinalável neste país, mantidas a pulso através da concorrência de diversos factores (entre os quais avulta a «militância» de dirigentes e atletas), uma delas é sem dúvida o Ginásio Clube Figueirense. A este nome associa-se, por via de regra, o basquetebol, a actividade forte de um clube que faz muitas outras coisas desde que nasceu em 1895.

Abstraindo-nos do basquetebol, o Ginásio tem dedicado especial atenção à natação (as suas instalações dispõem de uma piscina aquecida inaugurada em 1972) e particularmente ao ensino e treino das classes etárias mais jovens, onde se têm registado avanços assinaláveis: na época finda teve dois infantis qualificados entre os dez melhores a nível nacional.

O remo é outra das modalidades que reconquista terreno no Figueirense (após um período de crise). A ginástica ocupa, finalmente, uma fatia importante da actividade do clube, com classes de crianças, jovens, homens e senhoras que permitem assim a movimentação desportiva de muitos dos 1200 sócios da prestigiosa colectividade.

MICROSCÓPIO

«Aveiro--Vilar Formoso» em bicicleta

A 1.ª Prova de Ciclismo «Aveiro-Vilar Formoso», organizada pelo «Comércio do Porto», com o apoio da Câmara Municipal de Aveiro, será objecto de Conferência de Imprensa a realizar na próxima 2.ª-feira em Aveiro.

«Informação» da Quimigal

O Grupo Desportivo da Quimigal acaba de publicar o primeiro número de «Informação». Trata-se de um boletim impresso a «stencil» destinado a informar os trabalhadores da empresa e a população do Barreiro e da Moita dos variados serviços que, no campo desportivo e cultural, o grupo desportivo pode proporcionar.

Hóquei em campo

Nas instalações do ISEF, no Porto, decorrerá a 28 do corrente às 21 e 30 um colóquio técnico sobre hóquei em campo.

Ciclo-cross sénior e júnior

De Estorninho (Bombarral) partirão os ciclistas que no próximo dia 25 vão empenhar-se na disputa do Campeonato Nacional de Ciclo-Cross (seniores A e B). A prova será corrida ao longo de um percurso (seis voltas) de 19 200 quilómetros. A Federação Portuguesa de Ciclismo organiza ainda, para o mesmo dia, o Campeonato Nacional de Ciclo-Cross (para juniores), a disputar no mesmo local mas num percurso de 12,800 quilómetros.

Boxe amador aproxima-se

Até ao próximo dia 2 de Fevereiro estão abertas as inscrições para o Campeonato lisboeta de Boxe Amador de 1981. O campeonato principia no dia 6 de Fevereiro.

«Andebol está bem:» dizem associações

Numerosas associações de andebol representando (nomeadamente), Lisboa, Porto, Setúbal, Braga, Aveiro, Viseu, Beja, Coimbra, Santarém e Leiria, após reunirem entendem, como referem em comunicado, que **estão criadas condições óptimas de trabalho, havendo no entanto a registar uma situação grave por parte da Direcção-Geral dos Desportos, pela falta de resposta a assuntos já apresentados, nomeadamente instalações e Campeonato do Mundo.**

Homens de força

Iniciou-se o Campeonato Nacional de Equipas em Luta Greco-Romana. O Sporting (que detém o título nacional há sete anos consecutivos) iniciou a época da melhor maneira, ao derrotar o seu rival mais forte (desportivo de Runa) por um expressivo 7-1. O encontro, realizado no Pavilhão de Alvalade, foi arbitrado por Mariano Pedro, Quintas Pereira e Pedro Vítor. Nos outros combates da noite, o Galitos venceu o Desportivo da Mouraria (por 7-1) enquanto o Ateneu deparou com enormes dificuldades para triunfar sobre o Lisboa Ginásio, pela margem mínima de 4-3. O campeonato prossegue na próxima 4.ª feira (dia 21) com os seguintes encontros: Atlético do Cacém - Mouraria, Ateneu - Sporting e Galitos - Lisboa Ginásio. Folga o Desportivo de Runa.

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA INDUSTRIA METALURGICA E METALOMECANICA DOS DISTRITO DE LISBOA

METALURGICOS DE LISBOA

ELEIÇÕES PARA OS CORPOS GERENTES
DIA 22 DE JANEIRO DE 1981

COLOCAÇÃO DAS MESAS DE VOTO

Pela importância de que se revestem as eleições para os Corpos Gerentes do nosso Sindicato e pelo papel que os nossos associados têm a desempenhar na vida interna do mesmo, decidiu a Mesa da Assembleia Geral que sejam colocadas Mesas de Voto nas maiores empresas do sector, bem como em vários outros locais dos concelhos do distrito, com o objectivo de assegurar a participação da maioria dos associados, nesta importante tarefa.

Enumera-se seguidamente a distribuição dos Trabalhadores nossos associados pelas várias Mesas de Voto, e a localização destas.

1 **Os nossos associados que trabalham nas empresas a seguir indicadas, votam nas «Mesas de Voto» colocadas nessas mesmas empresas:**

ACTA
ALIANÇA METALICA
ALUEMBA
A.M. DE ALMEIDA
ANTÓNIO PESSOA
ARGIBAY
AUTO MONUMENTAL DO AREEIRO
AUTOMÓVEIS CITROEN
BRONZES SUPER
B.T.U.
CASA HIPOLITO
CENTRO TECNICO HOSPITALAR
CETRA
CIM
CIMPOMOVEL
COMATE
COMEVE
COMETNA
COMP. IND. PORTUGAL E COLONIAS
COMP. PORT. TREFILARIA
CONST. METALICAS A. ROBALO
CONST. MET. MAGUE
CONTEL
CORAME
COTAL
C.SANTOS
C.T.M.
DAALDEROP
DIALAP
DINAMO
DINIS FREITAS
D.M.C.
E.I.P.
ELECTRO ARCO
ELECTRO MECLIS
EMBALAGENS VAN LEER
EMP. CONST. ELÉCTRICAS
EMP. PROGRESSO INDUSTRIAL
ENI
ENOMECÂNICA
ENTREPOSTO COM. AUTOMÓVEIS
EPAL
EUGENIO & SEVERINO
EURONADEL
F. RAMADA
FACLIMA
FÁBRICA PORTUGAL
FABRICA PROGRESSO MECÂNICO
FERRARIA FRANCO
FERROTOR
FERRUNIL
FIAT
FOC
FORD LUSITANA
FORNOTECNICA
FOROESTE
FRANCISCO ANTONIO SILVA
FRANCISCO BATISTA RUSSO IRMAO
FRANCISCO CRUZ
FRINIL
FUNDIÇAO DOIS PORTOS
FUNDIÇAO DE OEIRAS
GARAGEM CONDE BARAO
GARRIDO & FILHOS
GASPAR MARQUES C. CORREIA
GAZINA
GENERAL MOTORS
GREMETAL
H. PARRY & SON
HANDY
HELIAÇO
IME
IMPERIO DA BEIRA
IMPORMOL
INDUSTRIAL MECÂNICA ESTEFÂNIA
IND. METÁLICAS PREVIDENTE
IND. METALICAS XAVIER DAMIÃO
INTENTO
INTERAÇO
IRMAO SOUSA LIMA
IRONFER
J. B. CARDOSO
J. CARTAXO
J. J. GONÇALVES
JOÃO DE DEUS & FILHOS
J. HENRIQUES SANTOS & FILHOS
JOÃO PEREIRA & FILHOS
JOSE FELIX CAPUCHO
JOSE SAMPAIO
LAURITEX
LICAR
LISNAVE
MANUEL CONCEIÇAO GRAÇA
MART
MAZOLA
MEC
MERCAUTO
MESSA
METALOFABRIL
METALRUDA
METALURGICA BENFICA
METALURGICA DUARTE FERREIRA
METALURGICA LUSO-ITALIANA
MET. PROGRESSO SACAVEM
MEVIL
MOBILAÇC
MOCAR
MOMPOR
NACITAL
NOVO RUMO
OPTI-LON
ORMIS
PILLAR PORTUGUESA
PRECISAO INDUSTRIAL
PRECIX
PRENSOLAND
PRESMALTE
QUINAÇO
RAC
REFRIGERAÇÃO POLAR
SANTOMAR
SELDEX
SERMAGUE
SIAMPEL
SIC
SICAR
SILVA & TRINCA
SOC. APAR. PREC. BRUNO JANZ
SOC. COMERCIAL GUERIN
SOC. ELECT. AUTO. (G. VITORIA)
SOC. IND. TOLDOS E ENCERADOS
SOC. LISBONENSE METALIZAÇAO
SOC. PARAFUSOS FLORESCENTE
SOC. PORT. CONSTRUÇOES MECÂNICAS
S. R. AUT. F. NUNES CARVALHO
SONORTE
SOPROBO
SOREFAME
SOREL
STET
TECAUTO
TELLUS
TEPCLIMA
TORNEARIA DE METAIS
TRACTORES DE PORTUGAL
TRANSMOTOR
UCAL
UNIAÇO
UNIAL
UTIC
VIUVA FERRAO

2 **Os nossos associados que trabalham nas empresas a seguir mencionadas, votam nas «Mesas de Voto» colocadas nos vários locais que se indicam (exceptuadas os associados que se indicam no ponto 4.):**

Votam na firma
ANTÓNIO PESSOA
Rua Alfredo da Silva, 6 – Lisboa
Trabalhadores das empresas:
DOMINGOS & FIGUEIREDO
INDALEX
METALURG. ANTONIO FERNANDES
WANDSCHENEIDER

Votam na firma
PROGRESSO INDUSTRIAL
Rua das Fontainhas, 22 – Lisboa
Trabalhadores das empresas:
BERNARDO MANUEL
ELECTRO PORTUGAL
GOMES & LOURENÇO
INDUSTRIA GRAÇA MAQUINAS
LISTRAFEGO
MANUFACTURA PORT. AGULHAS
PRETUBO
PROSAL
SANTOS GRAÇA
SIDUL
VECON PORTUGUESA

Votam na firma
J.B. CARDOSO
Calçada Santo Amaro 3 – Lisboa
Trabalhadores das empresas:
ANODIFOTO
ARSANCO
CARLAR
CROMETAL
FABRICA CHOCOLATES REGINA
GARAGEM AUTO SANTO AMARO
NOIVO & COSTA
SOC. INDUSTRIAL ALIANÇA
TERMO CICLO

Votam na firma
CENTRO TÉCNICO HOSPITALAR
Rua José Carlos Santos, 7 – A (ao Poço Bispo) – Lisboa
Trabalhadores das empresas:
A. PINTO & PINTO
AGRO PLASTICO
AUTO FABRIL
AUTO MACARIOS
C. SANTOS
CETEC
ECONAVE
ELMEI
EVICAR
METALURGICA RIBEIRINHA
SEBASTIAO CHITAS
SOC. C. ABEL PEREIRA FONSECA
SOQUADRO
VIÇOSO & MORATALLA
VITAMEALO

Votam na Cooperativa
BTU – SOC. IND. TÉRMICAS
Rua Francisco Duarte Pedroso, 3
Algés
Trabalhadores das Empresas:
AUTO MECÂNICA ALGES
CLAUDINO RODRIGUES
FASSIO
IND. TOLDOS E ENCERADOS
JOSE MANUEL PINTO FERREIRA
KODAK
METALURGICA DE ALGES
MONTEIRO ELECTRO FABRIL
SENGITAL
SERRALHARIA MODERNA DE ALGES
TOFA
TURBO MAR

Votam na Cooperativa
NOVO RUMO
Rua Pedrouços, 37-B – Lisboa
Trabalhadores das empresas:
ESTALEIROS NAVAIS PEDROUÇOS
GELMAR
RODRIGUES TEIXEIRA

Votam nas instalações do SINDICATO
Calçada de Santos, 3 – 2.º Esq. Lisboa
Trabalhadores das empresas:
ANIBAL SILVA
ARTICO
AUTO BENROLES
AUTO BOAVISTA
AUTO COMPETIÇAO
AUTO INDUSTRIAL
AUTO MALPIQUE
AUTRO METRASSE
AUTOMOB. CAMPO OURIQUE
BRONZES ARTE (RAUL MARTINS)
CHAVES & RESENDE
CONSTRUT. ESQUENTADORES
EDUARDO GOMES CARDOSO
EURODIVISAL
FRANCISCO M. MOREIRA
GARAGEM ATLAS
GARAGEM AUTO-MADRAGOA
JOSE AMERICO P. CORREIA
LOURENÇO & FIGUEIREDO
MELO QUEIROS
METALCROMO
METALURGICA DA LONGRA
NEVES & MONÇAO
NONIO
OFICINA AUTO-SOVENDO
OFICINAS METAL. J. SILVA FILHOS
PAPELARIA FERNANDES
POLISERVER
PRÓ-INDUSTRIA
RECONSTRUTORA DE AUTOMÓVEIS
SOC. PORT. AUTOMOVEIS

Votam na firma
FERRARIA FRANCO
Campo Grande, 258 – Lisboa
Trabalhadores das empresas:
ANTONIO AGUIAR ESTEVES
ANTONIO AUGUSTO LOPES & FILHO
CAPSULAS COROA
IMPRIMARTE
MANUEL A. FERRO FERNANDO
METAL DISTENDIDO
SOC. CONST. MOVEIS METALICOS

Votam na firma
SOC. IND. TOLDOS E ENCERADOS
Rua Leite de Vasconcelos, 16-A (Santa Apolónia) – Lisboa
Trabalhadores das empresas:
AUDAX
AUTO REPARADORA GRAÇA
FRANCISCO J. SIMOES
M. PEREIRA & SILVA
MINI MOTOR
OLIVIO BARARDO
SONORIGAS

Votam na firma
F. BAPTISTA RUSSO & IRMÃO
Av. Infante D. Henrique – Cabo Ruivo
Trabalhadores das empresas:
BELL'S & COMPANHIA
BLACKWOOD HODGE
GUEDES & ALMEIDA
JAPONAUTO
PRODUTOS CORTICEIROS
SOC. COM. BARATA & FILHO
TERMONTE

3 **Os nossos associados que trabalham nas empresas não mencionadas nos dois pontos anteriores, votarão nas Mesas de Voto a seguir indicadas:**

TRABALHADORES DAS EMPRESAS LOCALIZADAS EM:	VOTAM EM:
Cidade de Lisboa	Centro Social Trabalhadores Comércio Rossio, 113 – Lisboa
Agualva – Cacém – Rio de Mouro	Bombeiros Voluntários do Cacém
Algueirão – Colares – Mem Martins São Pedro de Sintra – São Martinho Sintra	Delegação Sindicato Metalúrgicos MEM MARTINS – B.º Bela Vista Rua António Boto 3 – cave
Queluz – Todo o Concelho da Amadora	Filarmónica da Amadora Rua Elias Garcia, 142 – Amadora
Almargem do Bispo – Montelavar S. João das Lampas – Terrugem	Delegação Sindicato Construção Mármores e Madeiras Av. 19 Maio, 28 Pero Pinheiro
Apelação – Bobadela – Catujal Prior Velho – S. João Talha Sacavém – Unhos	Delegação Sindicato Metalúrgicos Sacavém Trav. Chafariz, Lote 7 - r/c
Santa Iria d'Azóia	Metalúrgica Progresso de Sacavém Horta dos Bacelos, Lote 12 (Junto à Corame) – Santa Iria d'Azóia
Bucelas – Caneças – Fanhões Frielas – Loures – Lousa Santo Antão do Tojal – S. Julião	Delegação do STAL Trav. Estado da Índia, 3 - 1.º Loures
Moscavide	Delegação Sindicato Têxteis Moscavide R. Dr. João Gomes Patacão, 26 - 1.º
Odivelas – Olival Basto Póvoa de Santo Adrião	Junta de Freguesia de Odivelas (antigas instalações)
Todo o Concelho de Azambuja	Delegação Sindicato Metalúrgicos Rua da Carrasqueira Azambuja
Alverca – Póvoa de Santa Iria Vialonga	Delegação Sindicato Metalúrgicos Alverca – R. César A.G. Ferreira, Lote 11
Todo o Concelho de Vila Franca (excepto Alverca – Póvoa de Santa Iria – Vialonga)	Delegação Sindicato Metalúrgicos Vila Franca de Xira Rua Serpa Pinto, 136 - 2.º (junto à Estação)
Carregado e todo o Concelho de Alenquer	Bombeiros Voluntários de Alenquer
Abrigada – Atouguia – Cabanas do Chão – Estribeiras – Lugar Marés	Adega do Vitor – Abrigada
Todo o Concelho de Cascais	Delegação Sindicato Construção M. e Madeiras – Cascais Bairro Lapinha, Lote 1
Todo o Concelho de Oeiras	Centro Social Trabalhadores Comércio Rossio 113 – Lisboa
Todo o Concelho de Mafra	União dos Sindicatos de Mafra Av. Frei Estêvão Jesus Maria Lote 4 - r/c Esq.
Todo o Concelho de Lourinhã Todo o Concelho de Sobral de Monte Agraço Todo o Concelho de Torres Vedras	União dos Sindicatos de Torres Vedras Av. Tenente Valadim, 1 - 2.º

4 **Os nossos associados que se encontrem na situação de:**

– REFORMADOS;
– SERVIÇO MILITAR;
– PAGAREM A SUA QUOTA DIRECTAMENTE NO SINDICATO;
– DESEMPREGADOS E COM PROCESSOS DISCIPLINARES.

Votam nas instalações do SINDICATO – Calçada de Santos n.º 3 ; 2.º Esq. – Lisboa.

HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO DAS MESAS

– As mesas de Voto mencionadas no ponto 1, funcionam no horário da respectiva empresa.
– As Mesas de Voto mencionadas no ponto 2, funcionam das 08.00 às 20.00 horas.
– As Mesas de Voto mencionadas no ponto 3, funcionam das 08.00 às 21.30 horas.
– As Mesas de voto instaladas na Sede do Sindicato, funcionam das 08.00 às 21 30 horas.

– PARTICIPA NA VIDA DO TEU SINDICATO!
– VOTA NAS ELEIÇÕES DO NOSSO SINDICATO E CUMPRE O TEU DEVER DE METALURGICO–

Lisboa, 16 de Janeiro de 1981

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
JOSE MARIA ROQUE VAZ

Filmes de grandes nomes do cinema universal

Ciclo de Cinema Alemão na Gulbenkian e na Cinemateca

Numa iniciativa conjunta do Instituto Alemão em Lisboa, da Cinemateca Portuguesa e da Fundação Gulbenkian, vai realizar-se em Lisboa, no Grande Auditório daquela Fundação e na Sala da Cinemateca Portuguesa um importante e significativo ciclo do Cinema Alemão. Este Ciclo - o maior ciclo de cinema jamais apresentado em Portugal - destina-se a permitir o estudo comparativo das duas maiores épocas daquela cinematografia, isto é, um período de 1918 a 1933, correspondente ao chamado «Expressionismo alemão» e o período de 1965 a 1980 referido ao «Novo Cinema alemão».

70 sessões, 100 filmes em 3 meses

O Ciclo decorrerá de 20 do corrente a 1 de Abril próximo a inclui 100 filmes, 45 do período expressionista e 55 do cinema alemão da actualidade. Do primeiro, o que um crítico chamou «a fase de Caligari a Hitler», serão exibidos alguns dos clássicos mais famosos da História do Cinema, tais como «O Gabinete do dr. Caligari», de Robert Wiener; «O Golem», de Paul Wegener; «A Barraca das figuras de cera», de Paul Len; «O dr. Mabuse, o Jogador» e o «Testamento do dr. Mabuse», «Os Nibelungos», «Metropolis» e «Matou», de Fritz Lang; «Nosferatu, o Vampiro», «O Ultimo dos Homens», «Tartufo», «Fausto», de «Murnau»; «Variedades», de Duponto; «Destroços» e «A noite de S. Silvestre», de Lupu Pick; «A Rua sem Sol», a «Boceta de Pandora» e «A Opera dos Três Vinténs» de Pabst. «O Anjo Azul» de Sternberg, «Raparigas de Uniforme» de Leontine Sagan, etc

Alem destas obras famosíssimas, serão ainda exibidos filmes menos conhecidos mas da maior importância e significado históricos no Cinema Mundial tais como «Torgus» de Hanns Kobe - um dos mais puros exemplos do expressionismo cinematográfico; «Sombras» de Arthur Robinson, outro exemplo cimeiro do expressionismo, «Escada de Serviço», de Leopold Jessner, afirmação e exemplo notabilíssimos do chamado filme de Câmara; e ainda alguns outros filmes marcantes da escola realista da «nova objectividade», como são os filmes «Kuhle Wampe», de Slatan Dufoff; «Berlim, Sinfonia de uma Capital», de Walter Ruttmann; ou «O Inferno dos Pobres», de Phil Jutz.

Grandes obras de realizadores contemporâneos no segundo período do ciclo

Do período de 1965 a 1980, serão apresentadas obras dos grandes realizadores contemporâneos. Assim, de alguns cineastas já conhecidos em Portugal, veremos filmes de Fassbinder («O Direito do mais forte à liberdade», «O casamento de Maria Braun», «As Fontes de Effi Briest»); de Hertzog («Aguirre»): «Os anões também crescem de baixo»; «No País do silêncio» e da Obscuridade»; «O enigma de Gaspar Hauser», «A canção de Bruno S.» «Nosferatu, fantasma da noite»; de Syberberg «Wagner»; «Requiem para um Rei Virgem», «Karl May»), de Wim Wenders («A angustia do guarda-redes no momento do penalty», «Ao correr do tempo», «Luz sobre a agua»), de Schlondorff («Fogo de Palha» e «O Tambor»).

Veremos ainda obras fundamentais de realizadores totalmente desconhecidos em Portugal, pelo menos nos circuitos comerciais, como os de Werner Schroeter, Daniel Schmidt, Rosa von Praunheiner, Helmuth Costard, etc. Também desta fase do ciclo, teremos oportunidade de conhecer notáveis exemplos do cinema experimental alemão, de Werner Nekes ou Dorev O. também inéditos no nosso País.

A bilheteira da Fundação, na Avenida de Berna, 45, que venderá exclusivamente bilhetes para as sessoes no seu Grande Auditório, abrirá ao público no dia 19 do corrente; e a bilheteira da Cinemateca Portuguesa, venderá bilhetes no próprio dia das sessoes, uma hora antes do inicio dos espectáculos. O preço dos bilhetes é de 30$00 para as sessões simples e de 50$00 para as sessões, duplas. O calendário do ciclo está a ser publicado em toda a Imprensa de Lisboa e os espectáculos são interditos a menores de 18 anos.

Leilão de arte melhora CETA

O CETA (Círculo Experimental de Teatro de Aveiro) organizou uma I Exposição-Leilão de Artes Plásticas, graças à oferta de 26 artistas que acorreram a um apelo da colectividade, carecida de fundos para proceder a obras no seu pequeno e agora mais confortável Teatro de Bolso.

Os 37 trabalhos oferecidos, e posteriormente leiloados no Clube dos Galitos (que aderiu à iniciativa através da cedência da sua sala de exposições), foram «generosamente» disputados.

Nomes dos artistas que ofereceram os trabalhos: A. Torres, Artur Fino, Avelino Rocha, Cândida do Rosário, Cândido Teles, Carmelinda, Fernando, Gaspar Albino, Guerra de Abreu, Hélder Bandarra, Jaime Borges, Jeremias Bandarra, João Branco, João Lavado, José Bello, Júlio Resende, Mariana, Marília, Mário Sarabando, Mário Silva, Samy, Vasco Afonso, Vaz, Vic, Zé Fontes, Zé Penicheiro e José Augusto.

Dentro de dias novo espectáculo do Grupo 4

Depois de alguns meses parado e neste momento sem subsídio, o Grupo 4 prepara-se para estrear dentro de dias o seu próximo espectáculo, «E preciso continuar».

Baseado na peça «Patética», do brasileiro João Ribeiro Chaves Neto - prémio do Serviço Nacional de Teatro Brasileiro 1977 - que foi reescrita por Luis Francisco Rebelo e é uma peça de teatro dentro do teatro, contando a história, entre actores, de um jornalista que é perseguido até à morte, por pretender fazer uma informação com verdade.

«E preciso continuar» tem a encenação de Morais e Castro, figurinos de Vera Castro e assistência de encenação de Manuel Mendonça. A interpretação está a cargo de Linda Silva, Alexandre Melo, Luis Alberto, Manuel Mendonça, Vasconcelos Viana e ainda de Lídia Franco, que veio juntar-se ao elenco e que se estreia no Grupo 4. Luzes de António Mileu e montagem de Joaquim Baptista.

Defesa do património

A criação de uma organização federativa de Associações de Defesa, Estudo e Divulgação do Património Cultural e Natural, foi ontem anunciada pelo Secretariado Coordenador das Associações de Defesa do Património.

Entre os objectivos da estrutura agora criada, contam-se os de fomentar a defesa, salvaguarda, conservação e divulgação do património cultural e natural, bem como o seu estudo e investigação científica, a par da representação das associações federadas junto da Administração Pública.

Simultaneamente, o mesmo Secretariado tornou pública uma recomendação no sentido de que os departamentos centrais do nosso Governo ligados à defesa do património «estudem as formas de participação activa de Portugal» na «Campanha Europeia para a Renascença das Cidades», que foi lançada em Londres, na V sessão da Conferência Europeia dos ministros respectivos.

Além disso, a Comissão Instaladora da Federação anuncia uma acção de intervenção directa na defesa do património cultural e natural, «cujo primeiro momento será um pedido de audiência ao secretário de Estado da Cultura, para entrega de um «dossier».

ALGARVE

Terrenos rústicos

Perto da praia, junto à Estrada Nacional, água e luz. Desde 70 000$00. Telefone 94 11 13 (horas de expediente).

O MAIOR ÊXITO DA TEMPORADA ESTÁ NO
TEATRO DA TRINDADE (INATEL)

E DURANTE MAIS ALGUNS DIAS

HOJE ÀS 16 e 21.30
AMANHA SO ÀS 16

a peça de
BERTOLT BRECHT

BAAL

versão:
JOSÉ FANHA/JOÃO LOURENÇO

COMPANHIA DO TEATRO D. MARIA II

com
Irene Cruz, Mário Viegas, João Perry, nos principais papéis

(elenco: por ordem alfabética)

Amílcar Botica, António Banha, Baltasar Terlica, Batista Fernandes, Cármen Santos, Catarina Avelar, Fernanda Lapa, Irene Cruz, João Perry, José Eduardo, José Gomes, José Santos, Juvenal Garcês, Luís Pinhão, Lúcio, Manuela Cassola, Maria Emília Correia, Margarida Rosa Rodrigues, Maria José Abreu. Mário Sargedas, Mário Viegas, Paiva Raposo, Ruy Furtado, Susana Borges, Vieira de Almeida, Virgílio Castelo, Waldemar de Sousa.

encenação:
JOÃO LOURENÇO

NAO ACONSELHAVEL A MENORES DE 18 ANOS

Descontos: 50% a sócios do INATEL, CCDs, CPTs e sindicatos

NÚMERO DE JANEIRO

MULHERES

NESTE NÚMERO

AS 10 MAIS
★
Entrevista com MARGUERITE DURAS
★
MODA
★
CENTROS COMERCIAIS — Ganhar a vida não vivendo
★
1980 Ano Mulher
★
CINEMA
★
LITERATURA
★
TELEVISÃO

SIMONE DE OLIVEIRA
— *Uma mulher que não abdicou da vida*

À VENDA SEXTA-FEIRA

A CORES
DAR À LUZ DEBAIXO DE ÁGUA

CDL a distribuição

Canal da crítica

Mário Castrim

A rolha electrónica

Na televisão portuguesa trabalha-se no seguinte esquema: marca-se a programação, com títulos, horários, enfim, tudo o que é preciso. Bom. Depois, surgem imprevistos, entram novas rubricas. Tiram algumas marcadas antes? Não. Colocam as novas em horas que não colidam com as do esquema já montado? Não senhor: as outras rubricas é que mudam de lugar...

Aconteceu ontem com a intervenção de Balsemão na sessão de aposentação, perdão! na sessão de apresentação da programação da governação da Nação. Antes de ontem, a locutora avisou que as rubricas mencionadas principiariam 45 minutos depois da hora anunciada...

Curiosamente, a intervenção de Balsemão na sessão, etc., foi transmitida antes da «Dona Xepa»; mas a discussão do debate, hoje, será transmitida depois da «Dona Xepa» e retiram o filme marcado para a noite...

Calculismo, desorganização bagunça: à vossa escolha.

Humor de fazer chorar

Ora antes do **Telejornal** amandaram com uma sessão de canções e cenas de humor. Ignoro quem foi o inventor do processo. Quem quer que fosse, não foi feliz. Como variedades, é pouco. Como rubrica de cantigas, é de mais. Como rubrica de humor, é de chorar.

Não havia nenhuma relação, nenhuma dinâmica, entre as cenas pra rir (pode ser que alguém tivesse rido, neste mundo há gente para tudo) e as canções para ouvir. Programa não pode ser manta de retalhos: tem de organizar-se como um todo. Sem o que falhará redondamente.

Acresce a pobreza daquelas cenas, as piadas, as anedotas de mau gosto que trouxeram do sótão, como se a casa de cada telespectador fosse um cabote do lixo. Ainda aqui se vê a bagunça que manda na televisão: qualquer um se pode dar ao luxo de fazer na TV aquilo que muito bem lhe apetece!

Para se obter uma rubrica de mínima decência, as canções de Paco Bandeira bastavam. Com alguns dos seus êxitos mais populares e sem preocupações de fazer telediscagem de vanguarda ou de sobressalto óptico, tudo se compreendia e aceitava naquela hora de calmaria que precede a tempestade do Telejornal.

De qualquer modo, Paco Bandeira tem de cuidar da sua imagem televisual. A TV danifica com a mesma facilidade com que fabrica. Paco está à vontade no meio de pessoas e com uma viola abraçada. Sozinho funciona mal: sem viola funciona pior, anda por ali, fica-se para ali, hirto, perdido sem saber que fazer das mãos.

Ainda assim, foi ele quem conseguiu para o programa algumas indulgências plenárias. O que é uma vitória. Com tamanho escalracho humorístico, que planta boa resistiria?

O Maurice oficioso

Acabou «A Vida na Terra». Acabou com o capítulo dedicado ao homem. Momento alto: a viagem através das cavernas com pinturas rupestres.

Digamos que se carregou na tinta do homem «burocraticamente» animal. Faltou mostrar o fundamento da essência humana: não se pode falar do homem senão em termos da «sociedade do homem». Não é possível conceber o homem fora das complexas relações sociais. O homem fora da sociedade humana não existe.

O serão terminou com uma longa reportagem sobre a reconstrução das áreas dos Açores afectadas pelo sismo do ano passado. Longo, quero dizer, monótono, com um Saint Maurice a deixar perceber infantilmente, as encenações da sua intervenção. A vida não se ensaia. A naturalidade mal ensaiada volta-se contra quem a promove.

Formidável este Maurice. Só falou com técnicos, população beneficiada com as obras já feitas, com elementos do Governo e das autarquias. Um Maurice todo oficioso. Será a acção de reconstrução assim tão formidável, assim tão, tão? Há nos Açores apenas observadores do Governo? A opinião pública começa e acaba no PSD?

Hum... Desconfio bem que não. Maurice é que não deve ter procurado. Pois é homem, pois é, ora, ora, atão cumo é que baila o pé....

«Invadir» e «apoiar»

Muito depois de meia-noite. As notícias das 24 horas, ruminação do Telejornal. Balsemão, Barreto, Walesa, Carter, Reagan, enfim: a família toda.

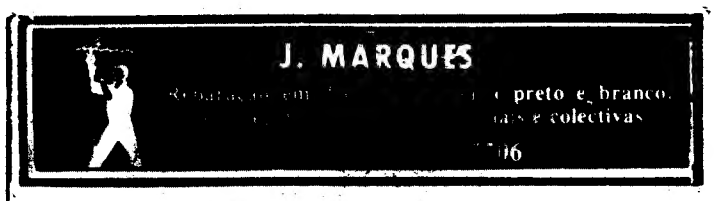
De S. Salvador, nicles. Silêncio cúmplice. Eis a grande novidade técnica: a rolha electrónica.

Telejornal, aliás, continuara na tarefa de aguabentar os americanos. Disseram, por exemplo, que a Igreja salvadorenha denuncia o terror do **exército**.

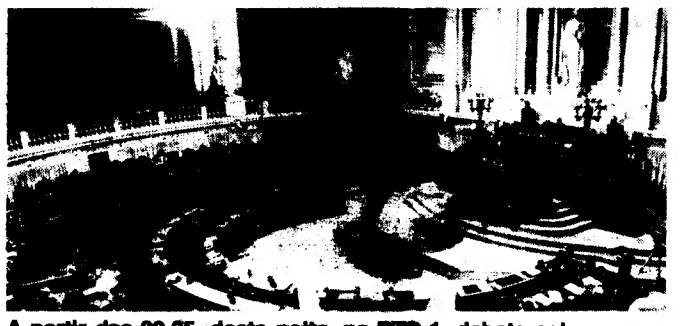
Porquê **do exército**? Para inocentar a Junta fascista em auxílio de quem os americanos correm. E o **Telejornal** fala em **apoio** dos Estados Unidos a S. Salvador.

Ou seja: a União Soviética **invade** o Afeganistão quando auxilia um governo democrático; e os Estados Unidos **apoiam** S. Salvador quando auxiliam forças fascistas e terroristas a esmagar os patriotas, os trabalhadores, o povo de S. Salvador.

Lindo, lindo...



Hoje



A partir das 22.05, desta noite, na RTP-1, debate sobre o programa do VII Governo, na AR

RTP-1

16.05 **Tempo dos Mais Novos**
17.30 **Animação** – «Publicitação» e «O carro má «A câmara fo
18.00 **National Geo** **Magazine** – «A incr quina»
18.55 **Futebol** – Transmissão directa do Estádio d da 17.ª jornada do Campeonato Nacional da são, disputada entre o Vitória de Setúbal e o mico
21.00 **Telejornal**
21.30 **O Tempo**
21.35 **Telenovela** – «D. Xepa» – episódio n.º 111
22.07 Debate na Assembleia da República sobre o programa do VII Governo
23.10 **Eu Show Nico**

RTP-2

20.30 **Blake Seven** – (9.º episódio) – Intérpretes: Goreth Thomas, Sally Knyvette, Paul Darrow. Produção de David Maloney
21.30 **Ambição Cega** – O caso Watergate segundo o livro de John e Maureen Dean. Realização de George Shaefer

GRUNDIG
qualidade em toda a linha!
DESTAQUES
RTP-1
Debate na AR s/o programa do VII Governo (22.07)
RTP-2
«Ambição cega» (21.30)
ASSISTÊNCIA TÉCNICA telef: 2112871

Amanhã

RTP-1

11.00: Tempo dos mais novos; **11.25:** Atletismo – Transmissão directa do V Corta-Mato Internacional das Amendoeiras em Flor; **12.30:** Eucaristia dominical; **13.20:** 70x7 – A igreja ao encontro do Mundo; **14.00:** TV Rural; **14.25:** O filme «A Rapariga mais linda do Mundo; **16.30:** A Pantera cor-de-rosa; **16.55:** Magazine/7; **18.00:** A Arte e as coisas; **18.30:** Grande encontro; **20.00:** Os Goodies; **20.30:** Telejornal; **21.00:** O Tempo; **21.10:** Diz-me num Domingo; **22.00:** Dallas – episódio n.º 3.

RTP-2

20.00: Os Piratas da Sabedoria; **21.00:** South Riding; **21.55:** Ao Vivo.

É MENINO OU MENINA?
3.ª A SAB 21H45 DOM (só) 16H
m. 13 anos Telef. 686300 (sub SEC)
A BARRACA R. ALEXANDRE HERCULANO 70

Que farei com este livro?
DE JOSE SARAMAGO
encenação de JOAQUIM BENITE cenários de JOAO VIEIRA
com CANTO E CASTRO
e ANTONIO ASSUNÇÃO
4.º MÊS
Sexta, 21.30
Sabados, 21.30
Domingo, 16 e 21.30
GRUPO DE CAMPOLIDE
ACADEMIA ALMADENSE TEL 2752175

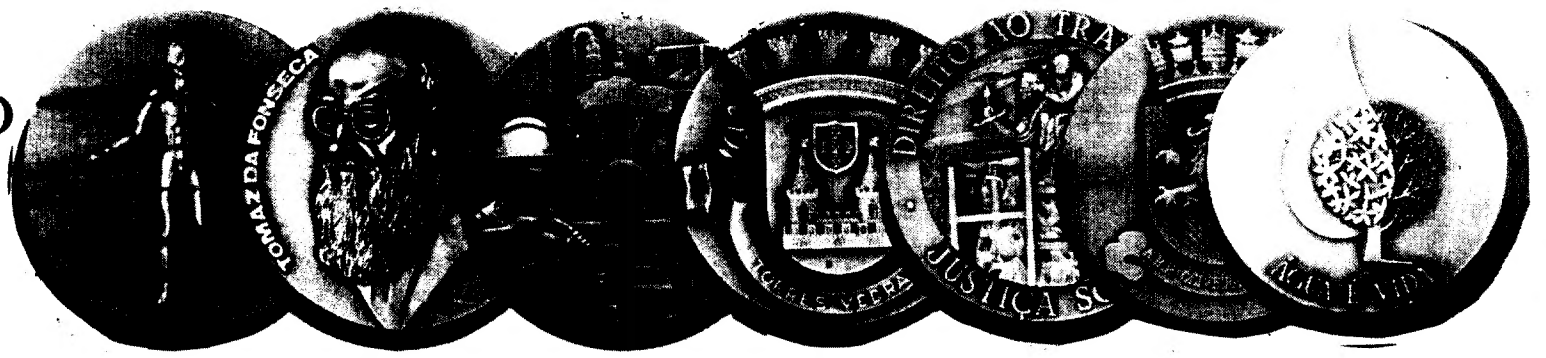
Rua Tenente Raul Cascais, 1-A
1200 LISBOA
Telef. 661515/669205
teatro do bairro alto
teatro da Cornucopia
NÃO SE PAGA! NÃO SE PAGA!
de Dario Fo
Todos os dias às 21.30
Domingo às 17 horas
Segunda — descanso

TEATRO MARIA MATOS
ATENÇÃO TEL. 897017
TODAS AS 5.ª E 6.ª FEIRAS ÀS 21,45 H
SABADOS E DOMINGOS ÀS 16 H E 21,45 H
A RATOEIRA
A OBRA PRIMA DE AGATHA CHRISTIE
SUB PELA SEC
M/ 12 ANOS
O ESPECTÁCULO
50% DESCONTO
A ESTUDANTES * MEDIANTE IDENT. NA BILHETEIRA
VEJA O XÊPA EM TELV (GRUNDIG)
NO SALÃO BAR DESTE TEATRO
AS PORTAS ABREM ÀS 20,30 H

COMUNA
TEATRO DE PESQUISA
hoje às 21,45 h
em frente da porta do lado de fora
DE WOLFGANG BORCHERT
2.º mês
DOMINGO SÓ ÀS 16H
2.ª FEIRA DESCANSO
PRAÇA DE ESPANHA • M PALHAVA
TEL 76 26 24 - SUB. DA SEC

Que farei com este livro? Sub SEC
DE JOSE SARAMAGO
encenação de JOAQUIM BENITE cenários de JOAO VIEIRA
com CANTO E CASTRO
GRUPO DE CAMPOLIDE ACADEMIA ALMADENSE

atelier BELO MARQUES
R. DA TRINDADE, 5-2.º D
R. VITOR CORDON, 12
1200, LISBOA
TELEF: 371254
MEDALHAS COMEMORATIVAS



ROTEIRO CULTURAL

Teatro

«Arma Branca» esta noite no Teatro «A Barraca». «Arma Branca», um espectáculo a meio caminho entre o Teatro e a Música, dirigido por Hélder Costa e interpretado por Maria do Céu Guerra, Vitorino e Carlos Salomé, estará durante este fim-de-semana e na próxima segunda-feira no palco de «A Barraca». Horários: hoje, à meia-noite, e amanhã e segunda-feira, às 21.45.

«Cartas Portuguesas» no Porto. A Companhia de Teatro de Lisboa está a apresentar desde ontem e até amanhã no Teatro Carlos Alberto do Porto, o espectáculo «Cartas Portuguesas», que obteve assinalável êxito junto do público e da crítica aquando da estreia, há cerca de um ano, em Lisboa. «Cartas Portuguesas» pode ser vista no Teatro Carlos Alberto do Porto, hoje, às 22 horas, e amanhã, domingo, às 16 e às 22 horas.

O TEAR estreou ontem, em Viana do Castelo, o seu polémico espectáculo «O Barbeiro de Sevilha», de Beaumarchais, o qual se manterá em cena diariamente às 21.30, na Sala-Estúdio, até 25 deste mês.

Encontros

Encontro de poetas eruditos e populares alentejanos em Évora. Hoje, às 21.45, no Centro Cultural de Evora, haverá um encontro de poetas eruditos e populares alentejanos, a propósito do lançamento do livro «Poetas Populares Alentejanos», de Modesto Navarro. No lançamento desta recolha de poemas populares alentejanos, primeira iniciativa da Semana da Cultura Alentejana, que hoje se inicia e que se prolongará até ao próximo dia 26, estarão presentes Manuel da Fonseca, Armindo Rodrigues, Melo e Castro, João de Melo, Fátima Murta, Francisco Angélico, Gil Quintas, Francisco Carlos Bentes, António Maria Coelho e outros poetas populares e eruditos. No decorrer do lançamento da obra de Modesto Navarro será analisada a poesia alentejana e serão declamados poemas.

Comemorações

Comemoração do 18 de Janeiro. O Grupo de Teatro «Os Bilas» comemora amanhã, às 16 horas, nas instalações do Vista Alegre F. C. (Rua Jorge Colaço, 45 – Lisboa), a data do 18 de Janeiro. Emídio Santana e um elemento do secretariado da CGTP-IN usarão da palavra; haverá música, teatro e poesia.

Continuando o seu trabalho de estudo, recolha e divulgação da Cultura Popular Portuguesa, o GEFAC (Grupo de Etnografia e Folclore da Academia de Coimbra) realiza hoje, às 21.30, na Marinha Grande, um espectáculo inserido nas comemorações do 18 de Janeiro.

Banda Desenhada

O Centro Cultural Roque Gameiro realiza a partir de hoje e até ao próximo dia 23, no Salão Nobre da Câmara Municipal da Amadora, uma Semana de Banda Desenhada. Do programa constam as seguintes iniciativas: Atelier de Banda Desenhada, orientado pelo desenhador José Garcês, onde um grupo de alunos da Escola Secundária da Amadora criará uma pequena história que ficará patente na exposição, sendo posteriormente policopiada para distribuição ao público durante a semana. Colóquio hoje, sábado, subordinado ao tema, «Banda Desenhada – uma forma de expressão artística e um meio de comunicação» e que será orientado por Vasco Granja e José Garcês. Haverá neste colóquio exibição de diapositivos.

– Também hoje haverá uma tarde infantil com passagem de filmes de animação; durante toda a semana, estará patente ao público na CMA uma exposição sobre a Linguagem da Banda Desenhada

Exposições

Mena Brito na Galeria «o País». Foi ontem inaugurada na Galeria de Arte «o País» (Rua da Rosa, 248), uma exposição da desenhadora Mena Brito, uma artista de grandes qualidades e que graças a isso mesmo já conquistou um lugar cimeiro dentro do desenho português. Um conselho: não perca esta exposição que se prolonga até ao fim do mês.

A Criança, vítima do «apartheid» – tal o nome da exposição fotográfica patente actualmente na Fábrica Mundet, no Seixal, e promovida pelo Movimento Português Contra o «Apartheid» com o apoio da Comissão da Juventude do Sindicato dos Corticeiros do Distrito de Setúbal. A mesma exposição estará também patente nos dias 21 e 28 de Janeiro na Escola Secundária da Amora.

Debates

«A publicidade e o marketing» e «Os chavões e os palavrões da publicidade» vão ser hoje, às 18,00 tema de mais uma sessão «Sábado-Clac», ou seja, analisados à lupa pelos amigos da Comuna. No «Sábado-Clac» de hoje participam Raul Calado, António Pimentel e João Romão. Todos eles prometem explicar tim-tim por tim-tim os mecanismos publicitários que fazem com que todos os dias sejam levados... Tudo isto terá lugar, como sempre, na Comuna, o Casarão da Praça de Espanha que roubou o nome à pantera – **Cor-de-Rosa.**

NOVAS CARTAS DO BRASIL

Continuação da pág. 3

lavras: – «Só a morte é verdade.» Mas, por detrás, ainda se lia um nome, em letras pequeninas: Johan Grimm, e uma data: Julho de 1884.

SOL NA FLORESTA (1,20 × 80). Uma visão, marcada, pelas condições étnicas do solo brasileiro, entre árvores de grossos e avermelhados troncos. Foi seu primeiro comprador um alemão que morreu no Brasil ainda no apogeu do nazismo. Com a sua morte a tela caiu nas mãos de um japonês, que, em São Paulo, montara um negócio de antiquário. Mas, com o Brasil entrando em guerra e com o trágico acidente do assalto as tropas americanas, pelos nipónicos, perdeu-se por algum tempo o destino de SOL NA FLORESTA. Veio a reaparecer, depois em época mais animada, no Rio de Janeiro, nas salas de uma eficiente polonesa que mantinha no bairro das Laranjeiras, aquilo que, por essa época, e, à francesa, – se chamava um «randévú». Ali, teria, por certo, um alegre fim, se ela, a tela, não tivesse sido destruída a faca, por um dos machões da época, que numa hora de cachaça e ciúme, além da tela, ainda despedaçara móveis, camas e lençóis. De puro linho.

EIS, leitor a história das sete telas. Seriam, de facto, autênticas? Não estaria mentindo, o jovem Marcel Beautemps, no confessar ser ele o autor daqueles trabalhos com a assinatura, embora falsa, de George Grimm? Ou estaria certo o meu amigo Bretiandos, defendendo, com unhas e dentes, a verdade de que fora ele quem recuperara, a duras penas, as sete telas do fundo das ruínas do solar de Macaé?

Eis o problema, leitor. Mas, então, porque estranha maldição, todas elas, as sete telas, se teriam deixado destruir, uma a uma, como estranhas vítimas de um inominável sacrilégio?

Não sei. Mas confesso estar assistindo, neste começo do fim do século XX, a uma nova época em que se aceita, com facilidade, a crença no irreal, no fantástico no sobrenatural e no mágico.

Fim da 4.ª Carta
A seguir: 5.ª Carta

FOTOCOPIAS
DESDE $60
Encadernações, plastificações e trabalhos em offset
Discoteca Filinto
Av. 5 de Outubro, 53-A
Telefone 53 58 40

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
BANCO FUNDADO EM 1864
PAGA OS MAIS ALTOS JUROS DA BANCA

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS	(Por unidade) COMPRA	VENDA
ÁFRICA DO SUL (rand)	52$25	57$25
ALEMANHA FED. (marco)	26$50	27$60
ÁUSTRIA (xelim)	3$65	3$85
BÉLGICA (franco)	1$580	1$680
BRASIL (cruzeiro)	$686	$936
CANADÁ (dólar – notas de 1 e 2)	44$20	46$20
(notas de 5 a 1000)	44$70	46$70
DINAMARCA)coroa)	$60	$80
ESPANHA (peseta)	$625	$725
EUA (dólar – notas de 1 e 2)	52$70	54$70
(notas de 5 a 1000)	53$20	55$20
FINLÂNDIA (marka)	13$65	14$25
FRANÇA (franco)	11$45	12$05
HOLANDA (florim)	24$35	25$35
INGLATERRA (libra)	127$60	131$60
IRLANDA (libra)	99$45	103$45
ITÁLIA (lira)	$051	$061
JAPÃO (iene)	$232	$268
NORUEGA (coroa)	10$20	10$70
SUÉCIA (coroa)	11$95	12$55
SUÍÇA (franco)	29$30	30$30
VENEZUELA (bolívar)	10$75	11$75

Observações:
1. – No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.
2. – Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 3 por mil.

tempo

SITUAÇÃO DO TEMPO ÀS 09.00 H

Em Portugal Continental o céu estava muito nublado, o vento era fraco ou moderado de Noroeste, caíam aguaceiros ou chuviscos em vários locais do Litoral a norte do Tejo.

TEMPERATURAS DO AR

Viana do Castelo	12°
Brangança	9°
V. Real	10°
Porto	11°
P. Douradas	3°
Coimbra	10°
C. Carvoeiro	12°
Portalegre	6°
Lisboa	11°
Évora	9°
Sines	13°
Beja	9°
Sagres	13°
Faro	12°
P. Delgada	11°
Funchal	15°

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
0.26	3,8 m	6.20	1,3 m
12.55	3,8 m	18.42	1,3 m
Dia 18			
1.24	4,0 m	7.14	1,2 m
13.51	3,9 m	19.31	1,1 m
Dia 19			
2.14	4,1 m	8.03	1,0 m
14.40	4,0 m	20,15	1,0 m

PREVISÃO DO TEMPO ATÉ ÀS 24 H DE AMANHÃ

Céu muito nublado; vento fraco moderado de Noroeste; períodos de chuva ou chuvisco em especial nas regiões do Litoral a Norte do Tejo; passagem a regime de aguaceiros fracos a partir da tarde de amanhã.

AMANHÃ
NASCER ÀS 7.53
OCASO ÀS 17.42

DIA 20 DIA 28 DIA 4 DIA 11

STAR TURISMO VIAGENS
UMA AGENCIA DE VIAGENS DE SERVIÇO COMPLETO
Lisboa Estoril Porto Guimarães Faro Portimão Madeira e Açores

rádio

1.º PROGRAMA

17.00: A face e o perfil; **18.00:** Lisboa – Cidade; **19.30:** Sinal Horário – «Jornal da Noite»; **20.00:** D'ontem, D'hoje e D'amanhã; **21.30** Fados; **22.00** «Programa da Noite»; **24.00** «Jornal da Meia-Noite».

2.º Programa

17.10 Trio n.º 7 em Si Bemol Maior, op. 97, de Beethoven; **17.55** Sonatas para piano: – Sonata n.º 21 em Dó Maior, de Haydn, Sonata em Sol Maior, de Schubert, Sonata n.º 7, op. 83, de Prokofieff; **19.00** Música; **19.45** Jogos de Crianças – Suite para Orquestra, de Bizet, pela Orquestra Sinfónica da Radiodifusão Soviética; **20.00** Poemas sinfónicos: «O Cisne de Tuonela», op. 22 n.º 3, de Sibelius, pela Orquestra Filarmónica de Berlim, «Uma Vida de Herói», op. 40, de Strauss, pela Orquestra Filarmónica de Los Angeles; **21.00** Música; **22.00** Música religiosa: Ave Domine Jesu Christe, de Monteverdi, Missa K. 317 em Dó Maior «Missa da Coroação», de Mozart; **23.00** Intercâmbio musical; **01.00** Fecho.

Rádio Comercial (290 m)

15.03 Sábado Muito Especial; **18.03** E o Fim; **20.03** Quando o Telefone Toca (1.ª edição); **20.30** Quando o Telefone Toca (2.ª edição); **21.03** Quando o Telefone Toca (3.ª edição); **21.30** Tempo de Desporto.

RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)

15.03 Mão na Música; **17.03** Top's; **19.03** Em Órbita; **21.03** Entratento...

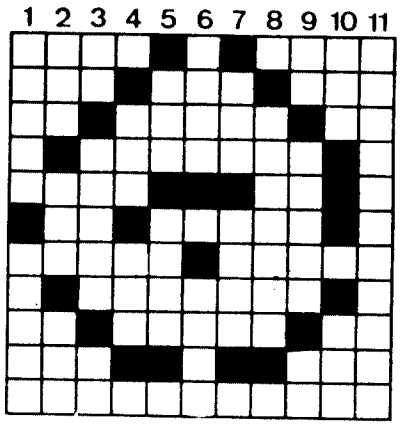
Rádio Renascença

18.25 Palavra do Dia; **18.30** Transmissão do Terço; **19.00** Roda Viva; **20.00** 60 Minutos; **21.00** Pentagrama; **21.30** Diálogo e Vida; **22.00** Quando o Telefone Toca; **22.30** Rádio Revista; **23.55** Fecho.

Tiragem média diária do mês anterior: 48.364 exs.

palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º 12 830

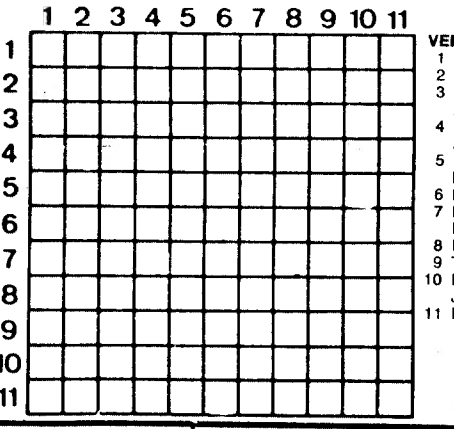


HORIZONTAIS:
1 Voz imitativa do sino. Chicote (Bras).
2 Prefixo que designa ar. Triture. Rente.
3 Despido. Cidade da Albânia. Manuscrito.
4 Boca muito gande ou muito aberta.
5 Língua vernácula indiana. Preposição.
6 Ósmio (s.q). Atravessa.
7 Borboleta que ataca as colmeias. Desenruga.
8 Assassinares.
9 Quantum satis (inv). Concerto musical nocturno. Nota musical.
10 Cidade da Alemanha. Rema para trás.
11 Concluiremos.

VERTICAIS:
1 Tamanho. Roer.
2 Adivinhou (pop). Grande quantidade. Pronome relativo.
3 Caminhar. Repetem. Preposição.
4 Bondosa. Cabelos brancos.
5 Mecânica. Fêmea do pato.
6 Exteriormente. Rã. (pop).
7 Rio da Suiça. Cura.
8 Disse tolices.
9 Clima. Estimais. Centímetro.
10 Um cento. Voz do gato.
11 Acometerias à traição.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 8890



HORIZONTAIS:
1 Respeito. Colheita.
2 Cidade do Japão. Voz do mocho (pl).
3 Cabelos brancos. Enredo (fig).
4 Separa de. Cidade de França.
5 Solitário. Retrucar.
6 Apelido. Rio da Rússia. Actínio (s.q).
7 Salto de calçado.
8 Afia. Deusa dos rebanhos e dos pastores.
9 Esposa do filho. Carimba.
10 Oferecer. Região da Checoslováquia.
11 O natural da Arábia. Tribo indígena brasileira.

VERTICAIS
1 A História. Ordena.
2 Centiare. Isolados. Filtrar.
3 Instrumento para atirar setas. Aterroriza.
4 Cidade e porto das Filipinas. Arara.
5 Pequena rede de pesca (Bras). Pronome pessoal.
6 Falda. Solitário.
7 Ilha inglesa no mar da Irlanda. Realiza.
8 Estreita. Içar.
9 Tramara. Prendia com elos.
10 Percorrera à roda de. Satélite de Júpiter.
11 Membros de aves. Costuravas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 12 829

HORIZONTAIS:
1 VENTO. E. Ali.
2 Ela. Aportar.
3 Nata. ONU. Mm.
4 Traçou. Aa.
5 Lu. Cana.
6 Re. Sioba. Pã.
7 Assam. Rs. Ir.
8 Tarada. Ase.
9 Medi. Usaram.
10 Oriá. Rãs. Mo.
11 Os. Aral.

VERTICAIS:
1 VENTURA. Mós.
2 Elar. Ester.
3 Natal. Sadio.
4 Acusarias.
5 Ao. Imã.
6 POUCO. DURA.
7 Eon. Abrasar.
8 Ruinas. Asa.
9 At. Ar.
10 Lama. Pisam.
11 Irmanaremos.

PROVÉRBIO: Vento e Ventura pouco dura.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8889

HORIZONTAIS:
1 Amais. Valas.
2 Raspo. Ecar.
3 Arcam. Raiva.
4 Içe. Ai. Vós.
5 S. Ar. Or.
6 Atra. Im. Er.
7 Oca. Dá
8 Cassa. Am.
9 Escalaram.
10 Riam. Nadar.
11 Ar. Amamos.

VERTICAIS:
1 Arais. Acera.
2 Márcia. Asir.
3 Asco. Tasca.
4 Api. Ar. Sama.
5 Somara. Al.
6 Ana.
7 Verificaram.
8 Aca. Mamado.
9 Laivo. Mas.
10 Arvoredo.
11 Ás. Rá. Pás.

farmácias

Lisboa
PERMANENTE

PEREIRA SUC: Rua Paraíso, 98-100 (Tel. 863224); **SANTO AMARO:** Rua Filinto Elísio, 29 AB (Tel. 637070); **AVIS:** Av. de Roma, 56 BC (Tel. 895370); **BOM SUCESSO:** Rua Bartolomeu Dias, 63 A (Tel. 611454); **NOVA:** Rua de Campolide, 297 C (Tel. 687475); **MORGADO RIBEIRO:** Lg. D. Estefânia, 4-5 (Tel. 554806); **ANDRADE RIBEIRO:** Av. Infante Santo 66 B (Tel. 666971); **FERNANDES BORGES:** Rua D. Aleixo Corte Real, Lt. 388; Cruz. c/Rua Cidade Bolama (Tel. 311091); **HIGIÉNICA:** Rua Heliodoro Salgado, 20-A (Tel. 844361); **SÃO MAMEDE:** Rua Escola Politécnica, 82 B (Tel. 660280); **COMBATENTES:** Av. Comb. Grande Guerra, 166 (Tel. 2104953); **JOLENI:** Rua Dr. Alexandre Braga, 3B (Tel. 910812); **CRUZ CORREIA:** Est. Santo Elói, 41 A (Tel. 992453).

AMANHÃ

PERMANENTE

MOURA: Tv. da Memória, 55 (Tel. 630944); **GARANTIA:** Av. Padre Manuel Nóbrega, 5 AB (Tel. 887300); **SÃO MIGUEL:** Pç. Francisco de Morais, 11 (Tel. 771469); **LINAIDA:** Rua Ferreira Borges, 30 (Tel. 660955); **SALUTAR:** Rua B, 75 AB – B.º Liberdade (Tel. 683694); **MORÃO:** Lg. da Graça, 63 (Tel. 860700); **ALEGRIA:** Est. de Benfica, 180 AB (Tel. 780511); **DOURO:** Alm. Linhas Torres, 93 AB (Tel. 791131); **LEALDADE:** Rua do Olival, 226-228, (Tel. 663441); **BRITES MOITA:** Pç. da Alegria, 33-34; **DALVA:** Av. Duque d' Ávila, 125 (Tel. 545225); **MIRAFLORES:** Rua D. António Granjo, 2 B (Tel. 2101161); **DIAS:** Av. Marquês Pombal, 45 A ;**CORREIA:** Est. Principal Lt. 172 (Tel. 993148); **CATELA TAVARES:** Rua Prof. Dr. Aug. Abreu Lopes, 29 A (Tel. 915496).

Linha de Cascais

CAXIAS – Nova: R. Bernadim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839) Até às 24 e das 0 às 9 horas; **CARCAVELOS – Vilar:** Av. M.ª Conc.ª, Lote 8 (Tel. 2470777) Até às 24 e das 0 às 9 horas; **OEIRAS – Alcântara Guerreiro:** P. Residencial Dr. Augusto Castro, Lote 10 (Tel. 2430691) Até às 22 horas; **NOVA OEIRAS – Leal:** Quinta das Palmeiras, Lote 24 r/c (Tel. 2478737) Até às 21 horas; **PAREDE – Macau:** R. J. Elias Garcia, 60-C (Tel. 2471785) Até às 24 e das 0 às 9 horas; **PAREDE – Junqueira Mendes:** Até às 21 horas; **AMOREIRA – Amoreira:** (Tels. 262313, 267314) Até às 22 horas; **MONTE ESTORIL – Suiça:** Cruzeiro (Tel. 260087) Até às 21 horas; **CASCAIS – Cascais:** R. Conde Monte Real – B.º Caixas (Tel. 282407) Até às 24 e das 0 às 9 horas.

Outra Banda

ALMADA – Nuno Álvares: Av. D. Nuno Álvares Pereira, 39 (Tel. 2750504); **COVA DA PIEDADE – Louro:** R. Alexandre Herculano, 6-B (Tel. 2765517); **LARANJEIRO – Oliveira Sérgio:** Álamos, 2-A (Tel. 2296464); **COSTA DA CAPARICA – Carlos:** Av. do Mar, 34-A – Quinta de St.º António (Tel. 2401060); **SESIMBRA – Lopes:** R. Cândido dos Reis, 21 (Tel. 2233028); **BARREIRO – Mascarenhas Neto:** R. Almeida Garret, 1 (Tel. 2076454) Permanente; **AMORA – Nobre Guerreiro:** R. Dr. Emílio Garcia Mendes, 31-A; **SEIXAL – Soromenho:** R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560); **MONTIJO – Higiene:** R. José Joaquim Marques, 142 (Tel. 2310370); **MOITA – Silva Rocha:** P. da República, 16 (Tel. 239029); **ALHOS VEDROS – Portugal:** Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 204250); **ALCOCHETE – Nunes:** L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

Linha de Sintra

AMADORA – Helénica: R. Elias Garcia, 2 (Tel. 933613) Permanente; **QUELUZ – Pereira Dias; CASAINATE – Santos Silva:** L. 25 de Abril, 135-C (Tel. 2513158); **CACÉM – Garcia:** Av. dos Missionários, 2 (Tel. 2942181); **MEM MARTINS – Cristina:** Av. Vitorino Nemésio, 14-A (Tel. 2914620) Permanente; **MERCÊS – Clara Ramos:** Das 9 às 13 e das 15 às 21 horas; **RIO DE MOURO – Ramsouro:** Av. Óscar Mont.º Torres, 8 (Tel. 2960194) das 9 às 23 horas; **SINTRA – Estefânia** (Tel. 2930832) Permanente; **COLARES – Alareja** (Tel. 299083).

MOSCAVIDE – Varela – Av. Moscavide, 44 (Tel. 2518520) Permanente) **SACAVÉM – Lourenço** – R. Almirante Reis, 31 (Tel. 2518151) Até às 19 horas.

Porto

(De dia e só até às 22 horas)

PASTELEIRA – Rua André de Resende, de 92, Tel. 6877011; **ALMEIDA CUNHA** – Rua Formosa, 327, Tel. 24874; **CONTUMIL** – Rua de Contumil, 540. Tel. 485755; **SAMPAIO** – R. de Cedofeita, 638, Tel. 21782; **VAZ TEIXEIRA** – Rua do Heroísmo, 56 Tel. 52782; **COSTA LIMA** – Av. da Boavista, 85; **MARQUES DE MENDONÇA** – Rua do Ameal, 251, Tel. 48119; **S. JERÓNIMO** – Rua de Santos Pousada, 622. Tel. 54526; **SAÚDE** – Avenida Combatentes da Grande Guerra, 689.

(De dia e toda a noite)

ORIENTAL – Rua do Bonjardim, 727. Tel. 278778; **CARDONA DOS SANTOS** – Rua de D. Manuel II, 90. Tel. 315951; **BIRRA** – Praça da Liberdade, 125. Tel. 204663; **MAFALDA** – Rua do Monte Cativo, 44. Tel. Tel. 481637.

Coimbra

(Das 9 horas às 9 do dia seguinte)

ADRIANA – Pr. da República, 20-22. Tel. 23609; **ESTÁDIO** – Rua do Brasil, 348, rés-chão. Tel. 72710.

AGFAMATIC 3000 flash pocket Uma ideia luminosa! Agfa

cartaz de cinemas e teatros

abCINE 803055

Centro Comercial de Alvalade
SALA A
14.30, 16.30, 18.30, 21.30 e 23.45
não acons. men. 13 anos
CÃES DA GUERRA
com Christopher Walker
SALA B
às 15, 17, 19, 21.30 e 23.45
não acons. men. 13 anos
STARDUST MEMORIES
(recordações com Woody Allen)

ALVALADE 897480

Av. de Roma
Às 14, 16.30, 19 e 21.30 – Para todos
A obra-prima do cinema fantástico
O BARÃO AVENTUREIRO
A maravilhosa criação de Hans Albers

APOLO 763319

Av. Júlio Dinis, 10-A
ÀS 15, 18.15 e 21.30
Int. men. 13 anos
Natassja Kinski-Peter Firth, Leigh Lawson
em TESS
12.ª SEMANA
Às 00.30 h – Não acons. men. 13 anos
AMOR À PRIMEIRA DENTADA

AVIS 547163

Av. Duque d'Ávila, 45
Às 15.30, 18.30 e 21.30 h.
Int. men. 18 anos
Estreia às 21.30
Int. men. 18 anos
REGGAE SUNSPLASH
a grande música negra
c/Bol Marley, Peter Tosh

BERNA 776098

Av. Marquês de Tomar
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
BEM-VINDO, MISTER CHANCE
Um filme de Hal Ashby
Com Peter Sellers, Shirey MacLaire
e Melvyn Douglas
Technicolor
13.ª SEMANA

CALEIDOSCÓPIO 795093

Campo Grande
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Para todos
Walt Disney Productions apresenta
O LIVRO DA SELVA
5.ª semana
Amanhã às 11 h – para todos
AS AVENTURAS DE ANNABEL

CASTIL 530194

Rua Castilho
Às 15.30, 18.30 e 21.30 h
Não acons. men. 13 anos
A história sensual
dum amor puro
A LAGOA AZUL
c/ Brooke Shields e Christopher Atkins

CINE 222 579460

Av. Pr. da Vitória, 37 (Ao Saldanha)
Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
LAGOSTA AO PEQUENO ALMOÇO
Comédia com Claude Brasser, Enrico Montensano
A grande comédia do ano
5.ª SEMANA
Às 23.45
Não acons. men. 18 anos
OS RAPAZES DA COMPANHIA C

CINEBOLSO 573407

R. Actor Taborda, 27-B
Às 12.30, 14.30, 16.45, 19 e 21.30 h.
Elas são fabulosas . . .
e você jamais as esquecerá!
ENTRE COXAS
Às 24 h – Não acons. men. 13
O LUTADOR DA RUA

CINE BLOCO 556824

Gaveto Av. 5 de Out. e Pinheiro Chagas
Às 15.30, 18.30 e 21.30 h
Não acons. men. 13 anos
CRISTO PAROU EM EBOLI
A fronteira entre duas culturas

Às 24.15 h – Não acons. men. 18 anos
UM ASSASSINO PELAS COSTAS

CINE CAMOES 324194

Rua do Loreto, 15
Às 14, 16.30 e 21.30 h.
Não acons. a men. 13 anos
UMA LUZ NAS TREVAS
Um filme indiano com
Salhin Binduya e Nimpa Roy
Amanhã às 11 h (para todos)
NOVAS AVENTURAS DA PIPI

CITY CINE 549999

Rua Tomás Ribeiro, 34
Às 14.30, 16.45, 19 e 21.30 h
A história sensual
dum amor puro
A LAGOA AZUL
c/Brooke Shields e Christopher Atkins
Às 23.45 h int. men. 18 anos
DELÍCIAS TURCAS

DOIS MIL 2100055

Bomb. Voluntários, Lote 113-Algés
Às 14.15, 16.30, 18.30 e 21.30 h
Int. men. 13 anos
TODOS COMEM PELA MEDIDA GRANDE

Às 23.45 h – não acons. men. 18 anos
O TRITURADOR

D. JOAO V 971794

Pr. Centro Comercial – Damaia
Às 15.30 e 21.30 h
Não acons. men. 13 anos
A NOVA AVENTURA DE
O LADRÃO DE BAGDADE
Às 24 h int. men. 13 anos
O PERSEGUIDO

EDEN 320768

P. dos Restauradores, 21
14.30, 16.30, 19 e 21.30 h
William Smith, Barbara Leigh
e Guich Kook em
OS SETE PROFISSIONAIS
Um filme de Andy Sidaris – Colorido
Não acons. men. 18 anos

Hoje às 24 h (Não acons. men. 18 anos)
O DESAFIO DO DRAGÃO

ESTUDIO 555134

Av. Afonso Henriques, 35
15, 17, 19 e 21.30 h
Não acons. men. 18 anos
DIÁRIO DE UMA CRIADA DE QUARTO
O filme mais fascinante de Luis Buñuel
com Jeanne Moreau e Georges Geret
8.ª SEMANA

ESTUDIO 444 779095

Av. Defensores de Chaves 83-B
Às 15.30, 18.30 e 21.30
PROFECIA DE UM DELITO
O policial e o «suspense» numa obra-prima
de Claude Chabrol
com Franco Nero e Stefania Sandrelli

EUROPA 661016

R. Almeida e Sousa, 35
2 sessões às 15.15 e 21.30
int. men. 13 anos
METEORO
Sean Connery, Natalie Wood
18.30 – para todos
Matinée infantil

IMPÉRIO 555134/5

Al. Afonso Henriques, 35
Às 15.15, 18.30 e 21.30 h
Não acons. men. 13 anos
O «suspense» tomou os comandos . . . e
a situação tornou-se explosiva!
AS NOTAS DO INFERNO
Um filme de Cliff Robertson

LONDRES 801313

Av. de Roma, 7-A
Às 15.15, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
O filme de Kurosawa
A SOMBRA DO GUERREIRO
– KAGEMUSHA –
Palma de Ouro do Festival de Cannes
1980
5.ª SEMANA

MONUMENTAL 555131

P. Duque de Saldanha
Às 15.15, 18.15 e 21.45 h.
Int. men. 13 anos
OS HOMENS DA MONHATINHA
com Charlton Heston e Brian Keith

MONTECARLO 681117

Av. Pedro Álvares Cabral, 37
Às 15, 17, 19 e 21.30 h
Não acons. men. 13 anos
DUELO NO ESCURO
Uma história originalíssima

Às 24 h – Não acons. men. 13 anos
OS FUGITIVOS DE ALCATRAZ

MUNDIAL 538743

R. Martens Ferrão, 12-A
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Lloyd Bridges, Peter Graves, Julie Hagerty
O AEROPLANO
Um filme de Jim Abrahams, David e Jerry Zucker
Não acons. men. 13 anos
5.ª SEMANA

NIMAS 574362

Av. 5 de Outubro, 42-B
Às 14.00 – Um filme para todos
HISTÓRIA DO LOBO E DO COELHO
Às 15.30, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
O HOMEM DE MÁRMORE
Um filme de Andrezej Walda
Prémio especial da crítica internacional
do Festival de Cannes

Dos estaleiros de Nowa Huta aos
estaleiros de Gdansk, o destino de um
operário polaco

ODEON 328283/4

R. Condes, 12 a 20
Às 15.15, 18.15 e 21.30
O AMOR QUE NÃO MORREU

Filme indiano, lindas canções
9.ª semana

PATHE 821933

R. Francisco Sanches, 122
Às 14.15, 16.30 18.45 e 21.30 h
Não acons. men. 18 anos
OS CÃES
Um filme de Alain Jessua

POLITEAMA 326305

R. Portas de St. Antão
Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30 h.
Int. men. 13 anos
MAIS FORTE QUE BRUCE LEE
com Cian Hun Liek e Cian-Min

QUARTETO 771378

R. Flores Lima, 16
SALA 1 – Às 15, 17, 19, 21 e 23 h
Não acons. men. 18 anos
SALVE-SE QUEM PUDER
SALA 2 – Às 15, 17, 19, 21 e 23
Int. men. 13 anos
EXIT 7
SALA 3 – Às 14, 16.15, 18.30, 21 e 23 h
Não acons. men. 13 anos
UM BATER DE CORAÇÕES
SALA 4 – Às 14.30, 16.45, 19, 21.15 e 23 h
Não acons. men. 13 anos
O FURACÃO
Realiz.: Monte Hellmasn

RESTELO 610375

Av. Torre de Belém
Às 15, 18.15 e 21.30 h
Não acons. men. 13 anos
O GOLPE SECRETO DO GUARDA-CHUVA

ROMA 887778

Av. de Roma, Lote JRB
Às 15.30, 18.30 e 21.30 h.
Não acons. maiores 18 anos
OS CÃES
Um filme de Alain Jessua

ROXY 548560

Av. Almirante Reis, 20
Às 14.15, 16.30 18.45 e 21.30 h
Não acons. maiores 13 anos
DUELO NO ESCURO
c/ Ken Marshall e Charles Durning

SAO JORGE 579144-579344

Av. da Liberdade, 175
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Não acons. men. 18 anos
CÃES DA GUERRA
(Dogs of War)
c/Crhistopher Walken e Tom Berenger
2.ª semana

SATELITE 562632

Av. Fontes Pereira de Melo, 61
Às 15, 17, 19, 21.45 h
Não acons. men. 18 anos
PASSO DE DANÇA SOBRE UMA LÂMINA DE BARBEAR
com Robert Hoffman e Susah Scott
Sábado e domingo
Sessões da meia-noite Int. men. 18 anos
OS DIAS IMPUROS DE UM MARINHEIRO
com Kris Kristofferson e Sarah Miles

STAR 804210

Av. Guerra Junqueiro, 14-C
Às 14.30, 16.45, 19 e 21.30
Interdito men. 13 anos
A comédia do ano!!!
O SEDUTOR SEDUZIDO
9.ª semana

TERMINAL 371573

Estação do Rossio
Às 11, 13, 15, 17, 19, 21.30 e 23.30 h.
Não acons. men. 18 anos
PROMESSAS NA ESCURIDÃO
Com as mãos ela curava
com o coração dava esperança
Amanhã às 11 h – para todos
UM PEQUENO TRINTA de BOTAS ALTAS

TIVOLI 570595

Av. da Liberdade, 188
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Para todos
Walt Disney Productions
O LIVRO DA SELVA
Falado em português
5.ª semana

VOX 880808

Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879
Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
O GOLPE SECRETO DO GUARDA-CHUVA
10.ª SEMANA

XENON 368480

Av. da Liberdade, 9
Às 14.15, 16.30, 19.00 e 21.30
Int. men. 13 anos
GLÓRIA
Premiado c/Leão de Ouro do Festival de Veneza 1980
Às 23.45 h.
Não acons. men. 13 anos
A NOITE DE IGUANA

teatros

Lisboa

COMUNA – «Em frente da Porta do lado de Fora» 21.45 (13 anos)
ABC – «A Reviravolta», às 20.30 e 23.00 (18 anos)
VARIEDADES – «Nao cetes toguetes», 20.30 e 22.45 (18 anos)
MARIA VITORIA – «Oh Patego Olha o Balão» 20.30 e 22.45 (18 anos)
MONUMENTAL – «A Gravata», às 20.45 e 23.00 (13 anos)
TEATRO DO BAIRRO ALTO – «Não se Paga! Não se Paga! 21.30 (13 anos)
LAURA ALVES – «A Mala da Bernardette» 21.45 (13 anos)
TRINDADE – «Baal» 21.30 (13 anos)
ACADEMIA ALMADENSE – «Que farei com este livro?» 21.30 (13 anos)
MARIA MATOS – «A Ratoeira» 21.45 (13 anos)

Outros Espectáculos

CAPITÓLIO – «Eu estou à disposição», às 21.00 e 24.00 (18 anos)
OLIMPIA – «A Lingua de Veludo» (sessões permanentes) (18 anos).
PROMOTORA – «Sublime Sacrifício» 21.30 (13 anos)
PARIS – «Pela Medida Grande», às 21.30 (13 anos)
CINEARTE – «Yanks», às 21.30 (13 anos)
LUMIAR – «O Xerife Quebra ossos», às 21.30 (13 anos)
COLISEU – «O Super Homem Voador», às 21.30 (13 anos)

ROYAL – «O inspector Martelada no Nilo» 21.30 (13 anos)

outros cinemas

Outra Banda

ALMADA – Incrivel – «O super espião» 21.15 (13 anos)
ALMADA – Academia – «O Campeão» 21.30 (13 anos)
SETÚBAL – Júpiter – «A Grande Tempestade» 21.15 (18 anos)

Linha de Sintra

MADORA – Cine Plaza – «O Super-Polícia» 21.30 (6 anos)
AMADORA – – **Lido** – «Soldados e Garotas» 21.30 (13 anos)
AMADORA – Cine Estúdio – «Recordações» 21.30 (13 anos)
CACÉM – Estúdio Flores – «A luta de gigantes» 21.30 (13 anos)
MEM MARTINS – Cine Chaby – «O Super homem» 21.30 (6 anos)
SINTRA – Carlos Manuel – «Castelo de gelo» 21.30 (13 anos)

SACAVÉM – S. José – «Os Dragãos do Kung Fu» 21.30 (18 anos)
ALAHINDRA – Salvador Marques – «Oitavo passageiro» 21.30 (18 anos)
MOSCAVIDE – Stop – «O Fantasma do Paraíso» 21.30 (13 anos)

Linha de Cascais

ALGÉS – Stadium – «O Planeta dos Dinossauros» às 21.30 (18 anos)
PAÇO DE ARCOS – Chaplin – «Os Três bons Amigos» às 21.15 (13 anos)
OEIRAS – Oeiras-cine – «Fugitivos do Alcatraz» às 21.15 (13 anos)
ESTORIL – Casino – «O Império contra-ataca» 17 e 21.15 (13 anos)
ESTORIL – Palácio – «Dois honrados vigaristas» 21.15 (13 anos)

CASCAIS – Impala – «Super Espião» às 21.30 (13 anos)
CASCAIS – Oxford – «As duas Orfãos», às 21.30 (13 anos)

Porto

SÁ DA BANDEIRA – «Chega Para Todos», às 21.30 (13 anos)

COLISEU – «A Grande Ofensiva» 21.30 (13 anos)
S. JOÃO – «Golpe de Cabeça» 21.45 (13 anos)
TRINDADE – «Queres ou não queres» 21.45 (13 anos)
VALE FORMOSO – «As Feras do sexo» 21.45 (18 anos)
ÁGUIA – «Todos comem pela medida grande» 21.45 (13 anos)
OLÍMPIA – «Os Magníficos do karaté», 21.45 (18 anos)
ESTUDIO – «A Chama da Esperança» 21.30 (13 anos)
CHARLOT – «O Império contra-ataca» 21.30 (13 anos)
RIVOLI – «O Império contra-ataca» 21.30 (13 anos)
FOCO – «Dersu Uzala» 21.30 (13 anos)
BATALHA – «Pânico em Nova Iorque» 21.45 (13 anos)
JULIO DINIS – «Operação S.T.A.B.», às 21.30 (13 anos)
PASSOS MANUEL – «La Luna» 21.45 (18 anos)
LUMIÈRE A – «Annie Hall», 21.30 (13 anos)
LUMIÈRE L – «Um casamento muito original», às 21.45 (13 anos)
BEBÉ – «Recordações», 21.45 (13 anos)

MARQUISES
CAIXILUX
ORÇAMENTOS GRÁTIS
Escritórios e Salão de Exposição:
Rua Francisco de Holanda, 28-A
Tel. 77 76 39 – 76 05 83 – 76 22 98
1100 LISBOA

PORTE PAGO

DL

PROPRIEDADE, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO:
RENASCENÇA GRÁFICA, SARL

Administração, Redacção, Serviços Técnicos e Publicidade: RUA LUIZ SORIANO, 44 1200 LISBOA
Telefones 321154/5 – 320271/2/3
Publicidade – 368740

Agentes, Assinaturas e Contabilidade:
Rua Castilho, 185-1.º – 1100 LISBOA
Telefones 654331/2/3

Serviço de noite (depois das 21)
Porteiro – 321154
Redacção 320271/2/3
Mensagens gravadas 320229

Endereço Telegráfico DIBOA
Telex 12363 LISBOA PORTUGAL

DELEGAÇÃO DO PORTO: Rua do Almada, 30-2º
Telefones 20954/5 4000 PORTO

Rapazinho de 5 anos violado e assassinado

Depois de violado, um rapazinho de cinco anos foi assassinado com manifesta barbaridade por um vizinho de 18 anos, no prédio onde residiam na Abrunheira, Sintra.

A vítima Marco Filipe, vivia com a mãe, Maria Rosa Duarte Pereira, numa casa contígua à do que viria a ser o autor da sua morte: Tiago Fernando Correia Aires, aprendiz de serralheiro. O pequeno Marco gostava muito do Tiago cuja companhia chegava a preferir à das crianças da sua idade. Anteontem, depois de almoço chegou a recusar acompanhar a mãe para ficar com o amigo de quem: «gostava muito» como dizia constantemente.

Eram três horas da tarde, encontrava-se a lavar roupa num rio próximo, a Maria Rosa, viu chegar-se a si o Tiago que informaria estar o Marco a esvair-se em sangue. A mãe acorreu e encontrou o corpo do seu filho sem vida, com os olhos perfurados e orifícios de outras perfurações no nariz e garganta, bem como uma tesoura espetada no peito na direcção do coração.

Não foi difícil saber quem fora o autor do sádico crime: a dificuldade para as autoridades seria defender a integridade física e a própria vida do jovem assassino, da fúria popular que em pouco tempo mobilizou os habitantes do pequeno lugar de Abrunheira.

Impedida descarga de peixe na Ribeira

Um barco foi hoje de manhã impedido pelas autoridades portuárias de descarregar peixe no Cais da Ribeira, em Lisboa.f Foram pescadores quem chamou a atenção das autoridades para a operação de descarga que se preparava e que uma determinação da Secretaria de Estado das Pescas proíbe que se realize no referido local.

De acordo com a mesma determinação, o peixe destinado ao mercado lisboeta só pode ser vendido e descarregado na Docapesca, em Pedrouços.

O barco em questão continha petinga já vendida na Docapesca (por 17 mil escudos) e cujo aquisidor pretendia revender na Ribeira, onde, segundo alguns pescadores, poderia render mais do dobro.

Os pescadores que o incidente fez concentrarem-se no cais, no local onde atracara a embarcação, manifestavam uma discordância unânime pela obrigatoriedade das descargas em Pedrouços, que os impediram de obter pelo pescado o mesmo dinheiro que obteriam vendendo-o no mercado da Ribeira.

De forma "precária prolongada"

José Diogo poderá sair segunda-feira da Penitenciária

José Diogo poderá começar a gozar de saídas precárias prolongadas a partir de 2.ª feira, caso o processo que as proporciona tenha sido já apreciado e dê entrada no estabelecimento prisional onde aquele se encontra.

Duarte Teives, que defendeu José Diogo em todo o controverso e apaixonante processo, no qual a parte representativa do agrário alentejano Columbano Monteiro, de Castro Verde, foi assegurada por Proença de Carvalho (impotente para rebater as teses do advogado de José Diogo) foi informado da possibilidade do seu constituinte transpor segunda-feira os portões da Cadeia Penitenciária de Lisboa, onde José Diogo se encontra a cumprir a pena de dois anos e meio de prisão maior a que foi condenado por ter causado a morte de Columbano Monteiro seu antigo patrão.

«Saída precária prolongada» é a designação de uma interrupção do encarceramento por um período máximo de oito dias, susceptível de beneficiar presos que tenham já cumprido um quarto da pena. A mesma fonte prisional contactada adiantou estar a correr o outro processo relativo a José Diogo, este visando a liberdade condicional, que pode efectivamente ser solto a tal título dado que, com a decisão do Supremo Tribunal de Justiça favorável ao recurso que interpusera da setença da primeira instância, se acha com metade da pena cumprida.

Com essa recente decisão do STJ foi a segunda vez que José Diogo viu ser encurtada a pena que lhe valeu o homicídio, em Setembro de 1974, do lavrador Columbano Monteiro.Depois de uma absolvição por um «tribunal popular» que deu brado, em 1975, José Diogo, julgado à revelia, foi condenado a dezasseis anos e quatro meses de prisão maior. Preso há dois anos, quando regressava da República Popular de Moçambique para onde havia emigrado, pediu a repetição do julgamento, que se realizou em Março de 1980 e saldou por uma condenação a quatro anos de prisão maior.

Ao mesmo tempo que o recurso de José Diogo o STJ apreciou o que foi apresentado pela acusação particular, que pretendia o agravamento da sentença. O STJ negou provimento a este recurso, elaborado pelo advogado Proença de Carvalho, que sustentou sempre, nas instâncias sucessivamente corridas pelo processo, ter o réu agido com intenção premeditada de matar. Essa tese só «pegou» no julgamento è revelia.

Missão que em Fevereiro vai ao Maputo foi ontem anunciada por Balsemão

A missão de alto nível do Instituto de Cooperação Externa do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal que em Fevereiro se desloca a Moçambique deverá ser mandatada pelo Governo de Pinto Balsemão para negociar de facto a cooperação de que Moçambique carece em diversos sectores, entre eles os do algodão, pescas e ensino. O Primeiro-Ministro, ainda ontem, ao encerrar a apresentação do programa do Governo na AR afirmou estar em preparação a viagem de uma alta missão ao Maputo.

Pinto Balsemão disse que a deslocação se fazia no quadro do que considerou constituir o privilegiamento dos países africanos de expressão portuguesa no alargamento da nossa política externa e como noutro local se refere, respondia assim a uma das seis questões suscitadas por Amândio de Azevedo.

Mas, voltando à deslocação dessa missão portuguesa de alto nível e do Instituto de Cooperação Externa do MNE, adianta-se que esse passo está a ser preparado desde Outubro e testemunha um clima de aproximação entre os dois países que deverá consubstanciar-se, ainda este ano, em outras viagens. Aliás.

Na sequência do acordo que no fim de 1980 foi assinado em Maputo entre os Bancos Centrais, prevê-se que o vice-ministro e vice-governador do Banco de Moçambique, Prakash Ratilal, se desloque a Lisboa no mês de Maio. Também o governador do Banco de Portugal, Jacinto Nunes, está convidado a visitar Moçambique, de forma a dar sequência prática ao acordo bancário e á troca de correspondência posterior entre os dois institutos emissores.

Eanes vai ao Maputo ainda este anos?

Círculos diplomáticos normalmente bem informados admitem que no primeiro semestre deste ano se desloque a Portugal o próprio ministro moçambicano dos Negócios Estrangeiros, Joaquim Guissano. O convite foi-lhe dirigido pelo ministro dos Negócios Estrangeiros do anterior governo, Freitas do Amaral, e consta estar-se já na fase da marcação das datas. Chissano vai no fim do mês a Londres e à sede do Mercado Comum Europeu, em Bruxelas, prevendo-se que daí vá em viagem à Checoslováquia e à Índia.

Nos meses seguintes, além de vir a Portugal deverá fazer também uma deslocação à Espanha, reflectindo assim o ecletismo das relações externas moçambicanas. O ministro foi anteriormente convidado, por mais de um governo português, a deslocar-se a Lisboa, mas a transitoriedade dos executivos e a dificuldades de datas não permitiram que tal se concretizasse.

Esta semana encontram-se em Moçambique duas missões patrocinadas pelo Instituto da Cooperação Externa, uma referente ao domínio do Algodão e outra à possível recuperação de serrações e montagem de fábricas de móveis. A Marconi, entretanto, concluiu com as autoridades moçambicanas um acordo que vai permitir, muito em breve, a formação de uma empresa mista no domínio das telecomunicações.

A construção civil, a construção de pré-fabricados e a construção naval são outros domínios onde se crê que empresas portuguesas possam vir a trabalhar em conjunto com o Estado moçambicano. Se a melhoria visível nos últimos meses se prolongar, admite-se em alguns meios e Maputo que o presidente Samora Machel possa vir a formalizar aina este ano um convite ao chefe do Estado português para que se desloque a Moçambique.

Jorge Miranda fala no Porto sobre revisão constitucional

PORTO , 17 – Apesar de considerar que existern já áreas de consenso muito fortes para a revisão constitucional, Jorge Miranda manifestou, ontem à noite, durante um colóquio em que participou também Barbosa de Melo, o receio de que o tempo dispendido com questões bizantinas possa «envenenar as coisas». «No máximo dos máximos, a revisão deve fazer-se até antes do Verão», – salientou, afirmando a seguir que «seria dramático que a FRS bloqueasse a revisão» ou que «a AD procurasse uma revisão à sua imagem, como pretende com o referendo».

Relativamente a este – que Barbosa de Melo considerou não estar posto de parte – Jorge Miranda disse que «implicaria um golpe de Estado antes». Hoje, acrescentou, não seria possível resolver o impasse da revisão pelo referendo «já que este é utilizado por uma parte contra outra parte».

Ao contrário de Barbosa de Melo, o deputado da ASDI afirmou que o referendo não é «a prevalência do povo sobre a classe política», mas antes uma arma de uma classe política contra a outra.

A propósito da extinção do CR, Jorge Miranda disse que «tudo se encaminha, quer na área da AD, quer na da FRS, para não haver um órgão como o Conselho de Estado ou Conselho da República». Mas parece que é necessário haver, sublinhou, um órgão, tipo Tribunal Constitucional ou Senado, indispensável como forma de articulação entre a AR e o PR, e entre o Estado e as Regiões Autónomas».

Sobre este Tribunal Constitucional, Barbosa de Melo disse temer que venha a ser «uma válvula de segurança da lei contra o juíz».

Considerando que é necessário desdramatizar a revisão constitucional, o constitucionalista da ASDI afirmou que as questões fundamentais do país são o analfabetismo, o desemprego, a entrada na CEE, o sistema escolar, o desníveis entre Lisboa e o resto, a pesca, etc, problemas cuja solução não é obstada pela actual, Constituição. Optimista em face dos pontos de consenso já existentes entre a AD e a FRS – extinção do CR, criação do Tribunal Constitucional, desideologização da Constituição, clarificação da organização económica – Jorge Miranda disse não acreditar no impasse. Todavia, «se não houver consenso teríamos de continuar com esta Constituição», concluiu.

"Não à intervenção imperialista"

PCP exige do Governo condenação da Junta de El Salvador

A exigência de que o Governo português «expresse junto das autoridades salvadorenhas, dos seus apoiantes e da comunidade internacional a condenação inequívoca do povo português face aos crimes diariamente cometicos pela junta civil-militar de El Salvador, única posição consentânea com o Portugal libertado do fascismo» – é contida numa nota do Secretariado do CC do PCP, agora tornada pública.

A nota do PCP, intitulada «Solidariedade com o povo de El Salvador: não à intervenção imperialista», denuncia e repudia a «criminosa intervenção militar do imperialismo norte-americano praticada por intermédio da Guatemala e das Honduras para manter aquela ditadura sangrenta no poder e impedir que o povo de El Salvador conquista finalmente a liberdade».

O documento lembra que ao longo de 1980 foram assassinados mais de 10 000 salvadorenhos das mais diversas classes e camadas sociais, incluindo o cardeal Romero, o mais alto dignitário da Igreja naquele país, e sublinha que a luta do povo de El Salvador (organizado em torno da Frente Democrática Revolucionária e enquadrada militarmente na Frente Farabundo Marti de Libertação Nacional) insere-se «no ascenso da luta revolucionária e libertadora dos povos da América Cental, de que é expressão o triunfo da revolução sandinista na Nicarágua, em Julho de 1979.

Ao mesmo tempo que denuncia o papel ao longo dos anos dos EUA na região e as suas responsabilidades, agora, na intervenção das Honduras e Guatemala em El Salvador, o CC do PCP considera que «face a tão graves acontecimentos não pode deixar de sublinhar a profunda hipocrisia de que se revestem as sistemáticas campanhas anticomunistas do imperialismo, designadamente as orquestradas em torno dos acontecimentos do Afeganistão e da Polónia, em contraste com o seu apoio e intervenção em defesa de ditaduras fascistas responsáveis por todo o género de crimes contra os mais elementares direitos humanos».

O PCP apela finalmente à classe operária, aos trabalhadores, a todos os portugueses amantes da paz e da liberdade, para que manifestem o seu apoio à luta do povo salvadorenho e condenem a intervenção imperialista, através concretamente de mensagens de protesto junto da Embaixada dos EUA em Lisboa.

Homenagem ao professor Henrique de Barros

O sr. Presidente da República que visitará no domingo, a título particular, o distrito de Vila Real, far-se-á representar na homenagem ao Professor Engenheiro Henrique de Barros, pelo chefe da sua Casa Civil, embaixador Fernando Reino.

Ausente em França, o Dr. Mário Ruivo, antigo ministro dos Negócios Estrangeiros e antigo secretário de Estado das Pescas, manifestou o seu apoio à homenagem ao Professor Henrique de Barros, à qual aderiu, também, o embaixador Francisco Ramos da Costa que só não estará presente por motivo de doença.

Entre as últimas adesões a esta manifestação cívica contam-se as dos Drs. José Carlos de Vasconcelos, João dos Santos, Abílio Mendes, Artur Cunha Leal, António Arnaut, António Costa Leal, eng. José Rabaça, Professor Araújo Dantas, dos tenentes-coroneis Costa Neves e Melo Antunes, e major Vasco Lourenço.

A homenagem terá lugar no salão do Restaurante da FIL, amanhã, domingo, pelas 13 horas.

FÉRIAS NA NEVE

CHAMONIX * MEGÈVE
★ 1 SEMANA DE ESTADIA ★
PARTIDAS:
Fevereiro ..... 7-14-21 e 28
Março ..... 7-14-21 e 28
Abril ..... 4 e 18

PREÇOS DESDE ..... 22 950$00

INCLUINDO: Viagem em avião a jacto, estadia em hotel, transportes em terra, assistência abreu

PROGRAMAS E INSCRIÇÕES
abreu
fundada em 1840

PORTO: Av. Aliados, 207 • Telef. 31 79 21
LISBOA: Av. Liberdade, 160 • Telef. 37 13 41
COIMBRA: Rua da Sota, 2 • Telefs. 270 11/2
FARO: Av. República, 124 • Telefs. 25035/6
FUNCHAL: Rua Gorgulho, 1 • Telefs. 31077/8

CURSOS DE LÍNGUA RUSSA

NOVA TURMA DE PRINCIPIANTES
19 de Janeiro

CURSO ESPECIAL DE PREPARAÇAO PARA AS OLIMPIADAS DE LINGUA RUSSA
crianças e jovens — dos 9 aos 17 anos

As aulas são ministradas por professores soviéticos com utilização de meios audiovisuais

INSCRIÇÕES — abertas todos os dias úteis, das 16.00h às 20.00h, na sede da

ASSOCIAÇÃO PORTUGAL
U. R. S. S.

RUA DE S. CAETANO, 30 — LISBOA-3
Telefones 60 11 99 / 60 10 99 / 60 11 24